O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.909 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A VOLTA DA ILHA D'ELBA

INICIANDO A SUA COLLABORAÇÃO EFFECTIVA PARA "O JORNAL", O SR. JOÃO CHAGAS, O VIGOROSO PUBLICISTA PORTUGUEZ, TRAÇA UM ESTUDO DAS DUAS TENDENCIAS JORNALISTICAS, QUE CARACTERISAM O GENIO ANGLO SAXÃO E O ESPIRITO FRANCEZ

Affastado ha quinze annos da vida activa da imprensa, João Chagas faz n' "O Jornal" a sua "rentrée" de escriptor para o publico, tirando o chapéo armado da literatura official, que envergava o ministro da Republica em Paris, pelo insolente panache do pamphletario, que demoliu o antigo regimen

Especial para O JORNAL

João CHAGAS
antigo ministro de Portugal em Paris.

LISBOA, 20 de fevereiro,

Os precalços de um jornal novo

CABOGRAMMA que recebi do dr. Chateaubriand, pela estação do Cabo Submarino de Carcavellos, para começar já a minha collaboração no JORNAL, deixou-me, devo confessal-o, muito perplexo, e tão perplexo me deixou que, apesar do compromisso que tomei e que egualmente foi transmittido para o Rio, por intermedio do Cabo, de satisfazer sem demora os desejos do diario carioca, já lá vão oito dias, e ainda o meu primeiro artigo não partiu.

Differentes circumstancias concorrem para que eu me encontre neste estado de perplexidade.

Em primeiro logar desconheço completamente o terreno que vou pisar, se assim me é licito dizer a proposito do jornal em que vou ter a honra de collaborar, e tão completamente o desconheço que... nunca o vi! Nunca vi um só numero do JORNAL, isto é, desconheço-lhe a physionomia, e não se diga que, ao empregar esta palavra, me sirvo de uma expressão que vae além do meu pensamento, ou que o atraiçoa, pois se ha objecto inanimado que tenha uma physionomia é a folha de papel em que se imprime um jornal. A sua physionomia caracteriza-o de tal maneira e faz parte tão integrante da sua personalidade que tudo pode mudar no aspecto de um jornal, tudo, excepto as letras do seu titulo. Este cuidado interessa tanto aos editores dos jornaes, como aos seus leitores: se o "Times" apparecesse amanhã, com o seu titulo gravado em caracteres differentes, a sociedade britannica, comtudo tão acostumada a elle, não o reconheceria, ou teria a impressão de uma grande facecia, como se o "Times" andasse a ser vendido de nariz de papelão.

Como dois desconhecidos que se deram "rendez-vous"

Não tendo tido nunca ensejo de conhecer o aspecto material do JORNAL e desconhecendo-lhe assim, como digo, a physionomia, encontro-me, ao entrar em contacto com elle pela primeira vez, naquella situação embaraçosa em que devem encontrar-se duas pessoas que se tenham dado "rendez-vous" numa estação de caminho de ferro, sem se conhecerem. Este pequeno embaraço é obviado pela cortezia dos directores do JORNAL, que tiveram a amabilidade de tornar facil o nosso primeiro encontro, levando-me docemente pela mão até ao limiar da casa amiga que me vae offerecer á sua hospitalidade. Resta, porém, outro embaraço, qual é o que resulta de eu não conhecer a personalidade do JORNAL, e se os jornaes têm, como digo atraz, uma physionomia, elles têm egualmente, ou procuram ter uma personalidade, que é feita não tanto dos seus programmas politicos, como do seu gosto e do gosto do seu publico.

Jornaes de factos e de idéas

Ha na Europa dois typos de jornaes, que de resto se têm reproduzido no mundo anglo-saxão e no mundo latino: os "jornaes de factos" e os "jornaes de idéas". A imprensa ingleza, de um modo geral, é constituida por jornaes de factos, ou, para me exprimir de uma maneira mais clara, por aquelles em que o objectivo da publicidade é dizer o que se passa. Veja-se o logar que o "Times" reserva ás idéas é minimo. Em compensação, não ha jornal que tenha mais correspondentes em todo o vasto planeta e nos seus mais ignotos recantos. Este exercito de informadores enche as 32 paginas do orgão da City com o zum-zum de todos os interesses, que os inglezes commanditam, ou fiscalizam, e que se encontram espalhados pelo orbe.

Este typo de jornal corresponde, de resto, ao typo da civilização que o utiliza — civilisação de caracter industrial e scientifico, que não procura no jornal idéas de que, em rigor, não precisa, mas factos que lhe são necessarios para aperfeiçoar e dirigir a machina dos seus interesses. O que a Inglaterra deseja que o seu jornal lhe diga é como lhe correm os seus negocios pelo mundo. Quando o leitor inglez deseja distrair o seu espirito das trivialidades da vida corrente, mette na algibeira do "veston", com o cachimbo de raiz e o pacotinho de "Tree Castles", o magazine illustrado que o distrairá com as suas novellas e as suas historias de caçadas, durante as curtas horas do "Week End". Se ao abrir, de manhã, o jornal que o informa, elle deparasse no logar das noticias que espera, com um conto, ou uma chronica do typo francez, o seu primeiro gesto seria o de o atirar fóra.

O jornal da civilização franceza

Ao caracter da civilização franceza e ao leitor francez não é este o typo de jornal que convém. Os francezes não têm as mesmas curiosidades a satisfazer, porque não têm os mesmos interesses a proteger. Não fundam o seu prestigio e a sua prosperidade, como os inglezes, na existencia de um grande imperio colonial. O maior numero dos seus interesses está concentrado no seu paiz. Fóra de Marrocos e dos seus dominios e protectorados, que elles conservam sem os conhecer, pouco mais desejam saber do que vae pelo mundo do que o que lhes dizem os resumos apressados da "Agencia Havas". A França é uma civilização de letrados. Os francezes pedem, antes de mais nada, ao seu jornal, que lhes dê idéas, fantasia, literatura, estylo. Por isso, emquanto a collaboração da imprensa ingleza é geralmente anonyma, a da imprensa franceza nunca o é, pois mesmo quando os seus artigos não são assignados, toda a gente sabe quem empunha a penna que os escreveu. Assim, toda a gente sabe que foi Jean Herbette, hoje embaixador da França em Moscou, quem, durante muitos annos, assegurou ao "Temps" aquellas obras primas de bom senso, que foram os seus artigos editoriaes, como toda a gente sabe quem está por detraz das iniciaes que firmam os seus eruditos artigos de critica literaria, o critico eminente que se chama Paul Souday. Não ha jornal francez que, ao começar a publicar-se, não espalhe profusamente a lista dos seus collaboradores, como uma promessa do que virá a ser; e o exito que o acolhe, a popularidade que o acompanha estão em relação com a fama de que elles gosam junto de um publico constituido de elementos de todas as classes sociaes que passa a vida a ler.

A personalidade d'O JORNAL

Ora, ao lançar mão da penna para escrever o meu primeiro artigo para O JORNAL, desconheço este aspecto essencial da sua personalidade e se presumo que, como jornal latino, elle tem um publico que lhe pede mais idéas do que factos, todo eu vacillo ao ter que lhe exprimir, porque não sei quaes são as idéas que mais depressa me abrirão as portas da sua sympathia — se as idéas de fundo, se as de superficie, se as literarias, se as philosophicas, se as politicas.

Afastado ha quinze annos do publico

Finalmente, pesa mais do que nenhuma outra causa de perplexidade no meu espirito, ao ter de encetar esta collaboração, o facto de que tendo deixado de escrever para o publico vae em quinze annos, não sei se ainda tenho que lhe dizer, ou se ainda falo lingua que elle entenda. Que contar tenho muito, pois se, durante estes quinze annos, não estive em contacto com elle, em compensação não estive inactivo e se não fiz grandes cousas, vi grandes cousas; mas mesmo contar, não é tarefa facil para quem renunciou ha quinze annos ás graças do espirito e arvorou para todos os effeitos da nobre arte de escrever, o feio chapéo armado da literatura official. Assim, debato-me neste momento nas agonias de uma verdadeira estréa, perguntando a mim proprio se não disse realmente aos meus contemporaneos tudo quanto tinha a dizer-lhes, ou se ainda me resta dizer alguma cousa que elles possam ouvir sem abrir desmedidamente a bocca.

A volta da Ilha d'Elba

Tenho observado que em quasi todos os destinos votados á publicidade, ha uma volta da Ilha d'Elba, como no destino de Napoleão, volta que não lhes é propicia e em que elles, procurando renovar as façanhas d'outr'ora, geralmente falham. Conheci na minha adolescencia dois artistas celebres e populares em todo o Portugal e que ainda vi no apogeu da sua gloria. Um chamava-se Alvaro — Alvaro, sem mais nada, e foi, durante muito tempo, o primeiro actor dramatico do seu genero, no theatro portuguez. Nenhum outro encarnou, como elle, os typos romanticos do theatro de Octavio Feuillet, nenhum outro soube imprimir-lhes como elle, o ar fatal, a graça melancolica que lhes era propria. O outro chamava-se Manoel Mourisca e era um desses typos de toureiro que enchem uma época e povôam a imaginação dos rapazes que os viram. Picava a cavallo, mas não era realmente um cavalleiro. Era melhor: era uma estatua equestre. Passaram-se os annos e é de presumir que um e outro tivessem envelhecido, porquanto desappareceram, um da scena, outro da praça de touros, até que, um dia, li que um e outro iam reapparecer. Eu, que, como disse, os conheci no apogeu da sua gloria, não faltei, está claro, á ceremonia do seu reapparecimento, um pouco apprehensivo sobre o que poderiam ser, tanto tempo volvido, aquellas duas velhas celebridades, mas no fundo commovido por as tornar a ver.

A imagem do que elles foram

Antes não tivesse tornado a vel-as, porque assim apaguei da minha lembrança a imagem do que ellas tinham sido e o que cá ficou no seu logar, foi a imagem da sua decrepitude. E' curioso como duas artes tão differentes e servindo-se de tão differentes meios, podem produzir os mesmos effeitos no espirito do publico. Pois foi assim. Ao ver o pobre Manoel Mourisca tentar de novo as suas antigas famosas sortes á estribeira, tão mal succedidas agora que por pouco não vimos egualmente os seus setenta annos morderem o pó e rebolarem pelo chão, como ao ver á noite, no theatro, o prestigioso galã de outr'ora declamar derreadamente os esquecidos papeis da sua mocidade, pendurando-se á memoria que lhe falhava, como o outro se pendurava ás crinas do seu cavallo, que já não lhe obedecia, o meu pensamento e, por certo, o do publico, era o de que estavamos assistindo a um espectaculo consternador.

Estes dois homens tiveram a sua volta da Ilha d'Elba e ella não lhes foi propicia. Oxalá a minha seja mais auspiciosa e eu não dê ao novo publico que me vae ler, a impressão do actor que esqueceu o papel, ou a do cavalleiro que já não tem pulso para conduzir o cavallo.

A ESCASSEZ DO TRIGO É MUNDIAL

A REPERCUSSÃO DO PHENOMENO NA INGLATERRA E NA FRANÇA

Uma plantação de trigo na Argentina

Uma crise que não é sómente nossa

A escassez de trigo de que se está resentindo a nossa praça e sobre a qual publicámos já, por duas vezes, algumas reportagens com pessoas que, indiscutivelmente, são autoridades nesse ramo de negocio, não constitue uma questão regional. Hoje, o problema é mundial. E, sobretudo, na França e Inglaterra, elle tem sido assumpto de altas cogitações governamentaes.

Com effeito, neste ultimo paiz, em que as suas ilhas não produzem mais, segundo narra o "Times", que um quinto da producção total requerida para o seu consumo, o caso se reveste de muito maior gravidade que, por exemplo, na Italia e na França, onde o gasto e o consumo se acham, em geral, mais ou menos, equilibrados.

Na verdade, ha occasiões em que estes dois paizes se tornam importadores. Mas, em compensação, na maioria das vezes, a sua producção é bastante para satisfazer as necessidades internas, o que, lhes proporciona o ensejo de ter o trigo por um preço vantajoso.

Na situação presente, entretanto, ambos soffrem os mesmos tormentos que a Inglaterra, razão por que varias têm sido as medidas alvitradas, não só nos seus circulos politicos, como, ainda, na imprensa, para enfrentar a crise.

Como o Partido Trabalhista inglez encara a materia

A Inglaterra possue uma commissão a que está affecto o estudo dos preços dos generos de alimentação, e da qual fazem parte, entre outros, Lord Crawford and Balcarres, Auckland Geddes, Collier e Wise, todos figuras de grande relevo no Reino Unido.

Pois bem; em uma de suas ultimas reuniões, foi objecto de amplo debate o problema do trigo, tendo o sr. E. F. Wise, explicado a politica do Partido Independente Trabalhista com relação á materia, e suggerido que a importação desse cereal, em grão ou em farinha, fosse centralizada em um departamento, para tal fim especialmente creado.

Entre outros deveres, cabe a esta nova organização: 1.º, importar todo o trigo, em grão ou farinha, indispensavel ao consumo da Grã-Bretanha; 2.º, reduzir tanto quanto possivel os custos de distribuição; 3.º, fa-

(Continua na 2ª pagina)

UM ARCHETYPO DAS CORRENTES DEMOCRATICAS DOS ANDES

A chegada do Sr. Alessandri hontem ao Rio deu ensejo a demonstrações de grande sympathia popular á sua pessôa

"Ao pisar o sólo brasileiro, disse o presidente do Chile, sinto o coração transbordante de alegria, tal como se houvesse pisado terras do meu paiz, vendo em cada brasileiro um irmão"

Quando, hontem, no palacio Guanabara, Azevedo Amaral, Dermeval Lessa e eu, vimos o presidente Alessandri debruçar-se sobre um "chauffeur", que o saudava enthusiastico em nome da collectividade dos motoristas, e dizer-lhe, abraçando-o: "Sou o amigo, sou o intimo da classe a que pertenceis, na minha patria", — eu senti, como que os quadros da velha sociedade aristocratica chilena despedaçados.

O presidente Alessandri é o povo; encarna no Chile a luta das massas industrializadas e movidas pelo suffragio universal, contra as antigas instituições conservadoras; e por isso, em todas as ruidosas manifestações da rua que recebeu, hontem, no Rio de Janeiro, o revolucionario illuminado do Chile, havia a quente sympathia dos elementos populares que aqui confraternizam com os golpes que elle está desferindo lá no Pacifico á velha ordem de cousas estabelecida.

Na oratoria como nas attitudes do sr. Alessandri o coração deve entrar mais do que a intelligencia. Elle é um transbordante. A sua oratoria é a de um homem que ama o contacto das multidões, que nasceu para falar-lhe ás paixões, para lisongeal-as mesmo, e ir com ellas, desaguar no mar vermelho do radicalismo.

Parece á primeira vista uma contradicção que um temperamento de agitador de turbas, que um quasi fundibulario, como o presidente Alessandri combata o parlamentarismo como elle tem combatido, sobretudo ultimamente. O parlamentarismo é o regimen ideal para a sobrevivencia e o triumpho inevitavel de expoentes de massas como este. Mas, como tudo tem a sua explicação logica, a attitude do chefe de Estado chileno contra o regimen parlamentar, antes de uma conducta de coherencia com as idéas centraes do seu partido, resulta da mesma revolta da personalidade robusta do presidente pelado pelo Congresso, contra a omnipotencia deste.

Sorrindo ás homenagens das classes populares, das gentes humildes, que vinham saudal-o, o presidente Alessandri mostrava naquella tarde de hontem do palacio Guanabara que nasceu para o contacto directo das multidões, e não para sentir entre ella e si a figura importuna e prepotente do presidente do Conselho.

O JORNAL não me concede espaço para uma analyse da situação interna do Chile, que antevejo numa das phases difficeis da sua existencia. A presença do sr. Alessandri no poder, com a juventude do Exercito e as massas obreiras, é um momento de crise, cujo desenlace a ninguem é dado prever, mas o qual só nos cumpre, sinceramente, aspirar seja obtido graças a um processo intelligente de evolução e de adaptação das classes outr'ora dominantes ás tendencias novas da democracia, de que é o sr. Alessandri o archetypo mais ousado e mais insolente.

Assis Chateaubriand.

A CHEGADA DO "ANTONIO DELPHINO"

Conforme era esperado, entrou, hontem, em nosso porto, ás 8 horas e 30 minutos, o paquete allemão "Antonio Delfino", a cujo bordo viaja o presidente da Republica do Chile, dr. Arturo Alessandri.

A referida unidade mercante da Hamburgo America Linie, vinha embandeirada em arco e ostentava no mastro de ré o pavilhão da Republica do Chile, pelo que teve, á entrada, as salvas da pragmatica.

Pouco depois de ter fundeado, proximo ao couraçado "S. Paulo", recebeu a visita das autoridades maritimas, que o desembaraçaram rapidamente.

Mais algumas horas se passaram até que o hiate "Tenente Rosa" chegou ao costado do galeão "D. João VI", então amarrado á pôpa do "Minas Geraes".

NO ARSENAL

O grande pateo do Arsenal de Marinha, desde muito cedo, apresentava um aspecto festivo, com a presença já de delegações varias, associações operarias e muitas pessoas de destaque.

Pouco antes das 10 horas, começaram a chegar os representantes do mundo official, que ali iam aguardar o desembarque do presidente chileno.

A PARTIDA DO "TENENTE ROSAS"

Precisamente ás 10 horas, deixou o cáes do Arsenal de Marinha o hiate "Tenente Rosas", levando a seu bordo os srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; general Santa Cruz, representando o presidente da Republica; Abelardo Roças, embaixador do Brasil no Chile e senhora; Felix Pacheco, ministro do Exterior; general Azevedo Costa e almirante Noronha Santos, officiaes ás ordens do presidente Alessandri; Cornelio Saavedra, ex-ministro do Exterior do Chile; o conselheiro da embaixada e o addido militar chilenos.

O "Tenente Rosas" rumou para o costado do paquete "Antonio Delfino", onde se achava o presidente Alessandri, que recebeu as pessoas mencionadas ao portaló do transatlantico allemão.

Uma vez trocados os cumprimentos, o embaixador do Chile apresentou ao presidente Alessandri as personalidades que foram ao seu encontro.

Em conversa, o chefe da nação chilena, depois de apresentar a sra. Arturo Alessandri, disse que a viagem havia corrido maravilhosamente, declarando que se sentia feliz por ter a ventura de mais uma vez visitar o Rio de Janeiro, que tanto admira e considera como uma das mais preciosas maravilhas do mundo.

NO GALEÃO "D. JOÃO VI"

A's 10 1|2 horas, approximou-se do costado do paquete "Antonio Delfino" o galeão "D. João VI", guarnecido por 60 marinheiros, tendo arvorada á prôa a bandeira chilena e a ré a brasileira.

Nessa occasião, o presidente Alessandri foi convidado a desembarcar, o que fez em companhia dos presentes.

O galeão deixou o costado do paquete fazendo-se ao largo, patronado pelo patrão-mór do Arsenal de Marinha, capitão-tenente Francisco Paulino de Figueiredo, com destino ao Arsenal.

Nessa occasião todos os navios surtos no porto e fortalezas deram a salva de 21 tiros.

Durante o percurso do galeão, todas as lanchas que transitavam na bahia, fizeram soar as suas sereias saudando o chefe da nação amiga.

Nessa occasião o apparelho F 5 L 21, pilotado pelos aviadores capitão-tenente Neiva Figueiredo e tenente Appel Netto, fez evoluções sobre a bahia.

O DESEMBARQUE

No Arsenal de Marinha aguardavam a chegada do presidente Alessandri, entre outras pessoas, os srs.: Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Arnolpho Azevedo, presidente da Camara; Francisco Sá, ministro da Viação; Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia; general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; Ramos Montero, ministro do Uruguay; ministro Belfort Ramos, embaixador Regis de Oliveira, ministro Epaminondas Chermont; almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada; general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito; almirantes José Maria Penido, Pedro Max Frontin, Pinto Vasconcellos e Octavio Jardim; intendentes Candido Pessoa, Ernesto Garcez, Edgar Teixeira, Dario Pinto, Henrique Guimarães e Baptista Pereira; generaes Gil de Almeida, José Pereira de Vasconcellos, João Gomes Ribeiro, Astimphilo de Moura, representado pelo tenente Torres Homem, Alexandre Leal, Menna Barreto, almirante MacCuley, chefe da missão naval e seus auxiliares, commandante Keannay Bryan, general Coffee, chefe da missão militar franceza e seus auxiliares; capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, commandante do couraçado "S. Paulo"; capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha, commandante do couraçado "Minas Geraes"; capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, sub-chefe do Estado Maior da Armada; capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, chefe do gabinete do ministro da Marinha; muitos officiaes de todas as patentes e grande massa popular.

A's 10.45 o galeão chegou ao Arsenal. Uma vez em terra, o presidente Alessandri foi apresentado ao vice-presidente da Republica e ás demais autoridades que o aguardavam.

Nessa occasião, o prefeito, sr. Alaor Prata, pronunciou um discurso de saudação.

A SAUDAÇÃO DO PREFEITO

"No momento em que, de retorno á Patria, sopitando a custo, decerto, a nobre ancia de a rever, v. ex. houve de penetrar novamente no seio carinhoso da nossa Guanabara, para de novo pisar esta terra tão sua amiga, não escondo o orgulho de caber a mim a grande honra de vir apresentar a v. ex., com os meus proprios, os cumprimentos mais effusivos da cidade do Rio de Janeiro.

Entretanto, ainda que eu veja em v. ex., como toda a gente, o estadista emerito, tido sem favor, num consenso geral de vozes enthusiasticas, como uma das figuras de escol do scenario politico americano, e em quem, com legitimas razões de envaidecimento, o Chile se ufana de contar um dos seus mais preclaros homens de governo, noto que me fôra impossivel, se o quizesse, offerecer apenas a v. ex. esse testemunho de nossos sentimentos de consideração e sympathia.

(Continua na 2ª pagina)

Ao alto: o galeão "D. João VI", trazendo para terra o presidente Alessandri. — Ao centro: o presidente do Chile após o desembarque e passando em revista o Regimento Naval. — Em baixo: a chegada do presidente Alessandri ao palacio Guanabara

A ESCASSEZ DO TRIGO E' MUNDIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

ser contratos vultosos com os principaes productores, principalmente no Dominio; 4.º, manter um preço fixo, por praso o mais dilatado possivel, para o trigo britannico.

Nada, porém, ficou então resolvido. Mas tudo nos leva a crer que, após meticuloso estudo, as idéas do sr. Wise serão em grande parte aproveitadas.

As medidas do governo francez

Na França, outrosim, o governo parece disposto a effectuar a compra do grande "stock", no estrangeiro. Nos mercados londrinos, calculava-se que elle devia variar entre 750 mil e 1.000.000 de toneladas.

Para tanto, mesmo, já a Camara dos Deputados approvou um projecto, com o apoio dos socialistas e radicaes-socialistas, armando o governo com os meios precisos para attenuar os effeitos da crise, entre os quaes a "requisição" não foi esquecida.

A repercussão do phenomeno no Brasil

Como se evidencia, a escassez do trigo é, deveras, um facto, senão alarmante, pelo menos digno da mais acurada attenção dos poderes publicos.

Entre nós, porém, conforme opiniões colhidas em fontes de todo autorizadas, é de suppôr que o phenomeno não tenha maiores consequencias que a de uma pequena elevação do preço do pão.

UM ARCHETYPO DAS CORRENTES DEMOCRATICAS DOS ANDES

(Conclusão da 1ª pagina)

Com a devida venia, sr. dr. Alessandri, confesso que eu não conseguiria excluir dessa manifestação do nosso distincto apreço á dignissima senhora, que é a exma. esposa de v. ex., a cujas peregrinas virtudes, synthese encantadora dos fulgurantes dotes da mulher chilena, peço permissão para render as homenagens do meu maior respeito.

Seja bemvindo o casal illustre! Embora não possamos fruir a ventura do seu honroso convivio senão durante a breve escala de um transatlantico impaciente, sequioso de retomar a solidão dos mares, é-me grato affiançar-lhe que o tempo será bastante para verificar que, achando-se comnosco, não deve sentir-se em terra estranha.

Nessas curtas horas de rapidissimo contacto com o nosso povo, é só querer sondar-lhe o espirito e auscultar-lhe o coração, para poder forrar-se á afflictiva sensação de ser estrangeiro, angustia inclemente que as longas viagens communmente geram e entretêm.

Seja bemvindo o casal illustre! Não se sintam em terra estranha o eminente sr. presidente do Chile e mme. Arturo Alessandri, a que a população do Rio de Janeiro, pelo orgão do seu prefeito, ora tem a particular satisfação de assegurar a affectuosa acolhida que por todos os titulos lhe merecem. Entrem confiantes na festiva hospedagem de irmãos. Entrem com alegria e desembaraço de gente de casa, porque a estreita, velha, tradicional e — por que não? — eterna amizade entre o Chile e o Brasil paira tão alto que das alturas onde paira já não distingue fronteiras entre os dois paizes. Vê-se em intima communhão, confundidos num mesmo bloco de aspirações harmonicas, ambos pugnando com animo cada vez mais resoluto pela solidariedade cada vez mais perfeita dos paizes americanos, pelejando ambos com ardor e com fé, sem desfallecimentos nem descuido, ao serviço permanente dos mais alevantados designios de concordia universal, para felicidade dos povos, para prosperidades das nações, para a propria gloria da especie humana.

Verifiquem-n'o, hospedes queridos. A cidade está aberta a vossas excellencias: entrem sem demora."

O PRESIDDENTE CHILENO AGRADECE

O presidente Alessandri, em resposta á saudação do prefeito, pronunciou as seguintes palavras de agradecimento:

"Agradeço, sinceramente, esta grande manifestação, que vem reaffirmar o alto grão de fraternidade que une o Chile ao Brasil. E', principalmente, em nome de minha patria e em nome de minha esposa, que deixo nestas palavras o melhor testemunho de minha gratidão.

Ao pisar o solo brasileiro não posso calar ainda a grande admiração que me inspira a sua grandeza, patente na sua natureza sem par, no seu progresso admiravel de que é prova esta soberba capital.

Dissesteis que entrasse como se fosse em casa minha. E eu aqui estou, com o coração transbordante de alegria, tal como se houvesse pisado terras do meu paiz, vendo em cada brasileiro um irmão. Viva o Brasil!"

Depois, o presidente chileno posou para os photographos, e em companhia dos srs. vice-presidente da Republica e ministro da Marinha passou em frente á companhia do Regimento Naval, que lhe prestou as devidas continencias, ao som do Hymno Chileno.

O presidente Alessandri foi até ao portão do cáes dos Mineiros, onde tomou um automovel do Palacio do Cattete.

O TRAJECTO

No Arsenal de Marinha, formou-se o cortejo que obedeceu á seguinte ordem: no primeiro carro tomou logar o presidente Alessandri, o vice-presidente da Republica, o general Santa Cruz e o almirante Noronha; no segundo, as senhoras Alessandri e Pacheco e general Azevedo Costa, seguindo-se automoveis com os embaixadores do Chile, Argentina, Uruguay, Colombia, Mexico, altas autoridades, prefeito, presidentes da Camara e do Senado, membros do corpo diplomatico, etc.

Durante o trajecto, que foi feito entre alas de soldados do Exercito e da Policia, em grande uniforme, ouviram-se acclamações ao presidente da grande Republica irmã, ás quaes o sr. Alessandri retribuia, sorridente.

O cortejo chegou á porta do Palacio Guanabara, ás 11.35, tendo prestado as honras militares a companhia de carros de assalto.

NO PALACIO GUANABARA

Minutos passavam das 11 e 30, quando se ouviu o primeiro signal de sentido, annunciando a chegada do estadista andino. A guarda de honra, em primeiro uniforme, logo a seguir, obedecendo ao segundo aviso, apresentava armas, emquanto a banda marcial executava a marcha batida.

O automovel conduzindo o sr. Arturo Alessandri, a esse tempo, galgava o ligeiro declive de accesso ao edificio e vinha parar docemente junto á escadaria principal. Saltou o presidente do Chile e, acompanhando-o, saltaram tambem o dr. Estacio Coimbra, general Santa Cruz e contra-almirante Julio Cesar de Noronha.

Cumprimentados pelos representantes do Ministerio do Exterior, membros da commissão de homenagens, os srs. Ilden Vaz de Mello, Joaquim Eulalio, J. Bastos Filho, o nosso hospede, vencidos alguns instantes, assistindo á parte do desfile do esquadrão de lanceiros que o escoltara, subiu ao salão de honra e ali se conservou recebendo as pessoas que o acompanharam, tomando parte no cortejo. Estiveram, entre outros, o ministro do Exterior, vice-presidente do Senado Federal, presidente da Camara dos Deputados, senador Saavedra, parlamentar chileno, ministro da Justiça, ministro da Fazenda, ministro da Marinha, ministro da Guerra, ministro da Agricultura, ministro da Viação, governador da cidade, presidente do Conselho Municipal, chefe de Policia e director da Instrucção.

Encerradas as visitas de cumprimentos, o estadista andino, deixando o salão de honra, passou aos aposentos particulares, que lhe foram reservados. Aliás, pouco se demorou nelles, pois, voltando ao corpo central do Guanabara, acompanhado do embaixador Cruchaga Tocornal, desceu ao "hall" do pavimento terreo e, tomando o automovel, saiu para um ligeiro passeio.

Cerca de hora e meia esteve ausente. E' que, após ligeira permanencia no palacio da Embaixada, sito á praia de Botafogo, realizou uma visita aos pontos pittorescos da cidade, percorrendo Copacabana e regressando pelo Leblon.

Uma circumstancia especial marcou as primeiras horas de estadia em terras brasileiras: o sr. Arturo Alessandri veiu a conhecer, entre nós, os termos da sentença arbitral recem-proferida pelo presidente Calvin Coolidge sobre a velha questão de Tacna e Arica. Conforme pertence ao dominio publico, esse importante laudo, devido ao espirito de concordia do estadista que homenageamos, foi entregue na ultima segunda-feira, quando o presidente do Chile, passageiro do "Antonio Delfino", encontrava-se em alto mar. Certo, por intermedio da radiographia, foi-lhe enviado um resumo da sentença norte-americana, mas, o teôr integral, acompanhado de informações subsidiarias, sómente, hontem, ao visitar a Embaixada andina, chegou ao seu conhecimento.

Regressando ao Palacio Guanabara, o presidente chileno, acompanhado de membros da comitiva, tomou logar á mesa, sendo servido o almoço.

A VISITA DA SENHORA ARTHUR BERNARDES

O presidente do Chile e senhora Arturo Alessandri receberam, á tarde, a visita da esposa do chefe do Estado; acompanhou-a o dr. Arthur Bernardes Filho.

Introduzida no salão de honra, a senhora Arthur Bernardes se conservou em palestra durante alguns minutos, sendo as apresentações feitas pelo embaixador Abelardo Roças, plenipotenciario brasileiro junto ao governo de Santiago.

AS AUDIENCIAS

Mantendo-se no salão de honra o nosso hospede, recebeu, a seguir, diversas pessoas gradas e commissões de classe, que o foram cumprimentar. Além do embaixador Torre Diaz, plenipotenciario do Mexico no Rio de Janeiro, e senador Epitacio Pessoa, membro do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, estiveram em sua presença os representantes do Centro dos Chauffeurs, Fabrica de Tecidos Botafogo, que lhe offereceram, respectivamente, uma saudação, em pergaminho, e um cartão de ouro com inscripção carinhosa. Ainda estiveram no Guanabara, sendo recebidos em audiencia, os alumnos dos grupos escolares Pedro II e Ouro Preto, e as companhias de escoteiros fluminenses. Commandava estas o menino Alvaro Silva, que, ha tempos, cobriu, a pé, o percurso do Rio de Janeiro a Santiago. Após diversos evoluções, executadas com garbo e precisão, os escoteiros entoaram os hymnos do Brasil e Chile.

A HOMENAGEM DOS ACADEMICOS

Os estudantes das escolas superiores, associando-se ás homenagens prestadas, tambem o visitaram no palacio Guanabara, enchendo o hall do edificio.

Saudado por oradores das diversas Faculdades, o presidente do Chile agradecendo, falou de improviso para dizer a gratidão que lhe ia na alma e entoar um hymno de louvores ás reservas civicas da mocidade. Concluindo, e o fez entre palmas, disse textualmente:

"Eu, quanto mais me distancio della pela edade, mais á mocidade me identifico, pois, o meu peito é um tabernaculo em que se aninham todos esses sentimentos a que alludi".

A RECEPÇÃO SOLEMNE

Realizou-se, finalmente, a recepção solemne, reunindo o salão de honra grande numero de pessoas gradas, membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, altas autoridades civis e militares, representantes do mundo official e figuras da sociedade carioca.

A sra. embaixatriz do Chile fazia as honras do Palacio Guanabara com a mesma graciosa senhorilidade, encantadora graça e a alta distincção aristocratica da Princeza illustre que ha 35 annos o habitava.

O mundo diplomatico do Rio de Janeiro possue poucas grandes damas de elite como a sra. Cruchaga, e por isso a recepção que ella, com o seu esposo, offereceram hontem á sociedade carioca teve o cunho de um acontecimento social de raro gosto.

Os salões do Guanabara, floridos de corbelhas e ramos de flores offerecidos á sra. Alessandri e ao seu esposo, tinham o que a sociedade carioca possue de mais selecto.

A impressão deixada pelo casal Alessandri foi grata e duradoura, tanto mais quanto ambos conquistaram todos que delles se approximaram, pela doce simplicidade do trato pessoal e o carinho com que se referiam ás cousas do Brasil.

OS TRABALHOS DA ACADEMIA BRASILEIRA

UMA CONFERENCIA DO SR. ALBERTO DE FARIA

Ao presidente da Academia Brasileira dirigiu o ministro da Justiça e Negocios Interiores o seguinte officio: — "Sr. presidente da Academia Brasileira de Letras — Afim de ser constituido o jury que deverá julgar os projectos do monumento a Francisco de Paula Rodrigues Alves, solicito vossas providencias afim de serem eleitos os dois membros dessa Academia que nelle deverão tomar parte, consoante o disposto no art. 6º do decreto n. 4.475, de 16 de janeiro de 1922. Saude e Fraternidade — (a) Affonso Penna Junior."

Attendendo a esse pedido, respondeu o sr. Affonso Celso nos seguintes termos: — "Exmo. sr. dr. Affonso Penna Junior, M. D. ministro da Justiça e Negocios Interiores — Accusando o officio n. 863, v., de 6 do corrente, no qual v. ex. convida esta Academia a eleger dois de seus membros para constituirem o jury que deverá julgar os projectos do monumento ao finado presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves, tenho a honra de communicar a v. ex. que foram designados os srs. Medeiros e Albuquerque e Coelho Netto para desempenharem aquellas funcções. Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de elevada estima e consideração — (a) Affonso Celso, presidente."

— Realiza-se no proximo dia 26, ultima quinta-feira do mez, a sessão publica na qual o sr. Alberto Faria fará uma conferencia sobre "Os sinos", primeira da série do "folk-lore" que organizou. A entrada será franca, não havendo convites especiaes.

— No proximo dia 30 encerram-se as inscripções de candidatos aos premios literarios do corrente anno, destinados aos livros publicados em 1924, dos seguintes generos: poesia, romances, contos e novellas, theatro, ensaios sobre o folk-lore, e erudição (monographias sobre assumpto de literatura brasileira; critico ou historico).

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Na ultima reunião do Conselho Nacional do Trabalho, presidida pelo desembargador Ataulpho de Paiva, tomou as seguintes deliberações:

Considerar legal o Conselho administrativo da Caixa da Brasil Great Southern, approvando indicação dos directores para a mesma Caixa feita pelo director daquella empresa.

Negar provimento ao recurso do aposentado da Caixa da S. Paulo Railway, Paulo Gonçalves, pedindo augmento de aposentadoria mantendo a fixada pela Caixa.

Officiar á Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro relativamente ao recolhimento da quota que, por lei, é a mesma obrigada a entrar para os cofres da respectiva Caixa e officiar tambem a esta communicando a decisão.

Dar provimento aos recursos dos ferroviarios contratados da Southern S. Paulo Railway Oscar Leewenitral e Frederico A. Hart que pediram restituição do que entraram para a Caixa dessa empresa, por não lhes convir a contribuição como faculta a lei.

Tomar conhecimento da resposta de um officio dirigido á São Paulo Railway Company Ltd., relativa á interpretação da lei das caixas, resposta essa em que a Companhia declara haver acatado a referida lei criando a Caixa, não deixando, comtudo, de resalvar os direitos que julga poder discutir opportunamente.

Negar provimento ao recurso de Raphael Gioni, empregado da Mogyana, da decisão da Caixa dessa estrada, que recusou recursos medicos a um filho menor daquelle ferroviario, visto ficar provado que o mesmo menor, apesar de residir sob o tecto paterno, vive sob a economia propria.

Dar provimento ao recurso de Armando de Lima Prado da decisão da Caixa de Aposentadoria da Mogyana para o fim desta restituir-lhe a importancia da joia com que entrou para os seus cofres.

O Conselho approvou votos de pezar pela morte do presidente Ebert, da Allemanha, e do chefe do socialismo da Dinamarca, por proposta dos conselheiros Gustavo Leite e Gomes de Almeida.

UMA REUNIÃO NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Reuniu-se, hontem, na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, o seu conselho deliberativo, tendo-o presidido o sr. dr. Octavio da Rocha Miranda, e secretariado o sr. dr. Nelson Pinto, comparecendo á sessão os srs. drs. João Victorio Pareto Junior, Francisco Vieira Boulitreau, coronel Fridolino Cardoso, drs. Alberto Cruz Santos, Alceu Guimarães de Azevedo, Palmeira Ripper, José de Souza Lima Rocha, Luiz de Moraes Junior, Oscar Weinschenck, Adelstano Soares Porto D'Ave, Candido Mendes de Almeida e Paulo Gomide.

Além de outros assumptos de interesse geral do Club, approvou o conselho como socios effectivos os srs. desembargador Francisco Cesario Alvim, drs. José Linhares, Cesar de Mello Cunha, Domingos de Souza Leite, Juvenal Murtinho Nobre e srs. Alexandre da Silva Azevedo e José Moreira da Silva.

REUNIÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Com a presença de numero legal de directores, realizou-se, ante-hontem, a sessão ordinaria do directorio executivo deste Instituto, que, de accordo com os seus estatutos, se reune no dia 10 de cada mez.

A's 20 horas, o sr. presidente abriu a sessão, convidando o secretario a ler a acta da ultima reunião, que foi approvada. Em seguida foi lido o expediente que constou de varios officios e de grande numero de propostas para novos associados.

O sr. Ernesto Louzada, secretario-relator da commissão nomeada pelo Congresso Brasileiro de Contabilidade, para organizar as bases da fundação da Federação Brasileira de Contabilidade, communicou ao presidente do Instituto já estar quasi concluido o seu trabalho, devendo reunir-se dentro de poucos dias a referida commissão.

Depois de discutido alguns assumptos de ordem social, foi a sessão encerrada ás 21 horas e meia.

ESCOLA NAVAL

Estão sendo chamados a comparecer hoje, á Escola Naval, todos os candidatos que obtiveram permissão para prestar exames de preparatorios.

EM TORNO DAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

A' vista do alvitre suggerido pelo 1.º procurador da Republica ao director da Receita Publica, no sentido de ser providenciado para que nas repartições pagadoras onde a Sociedade Popular Brasileira tem de receber diversas quantias que lhe foram consignadas em folha por devedores seus, seja reservado o quantum necessario para pagamento de sua divida ao Thesouro, no total de 12:533$, o director da Receita declarou-lhe não ser possivel tornar effectiva a providencia lembrada, visto que tal procedimento importaria em um arresto dos bens da mesma sociedade sem as formalidades processuaes, ficando porém, ao juizo competente a faculdade de requerer á senhora de quesquer quantias que a alludida sociedade tenha a receber dos cofres publicos, garantida, assim, a cobrança executiva da divida da sociedade.

POLICIAES DESORDEIROS

Graves accusações contra os componentes do destacamento de Piratininga — Um homem assassinado na enxovia

Estiveram em nossa redacção os srs. João Manoel Dias Alves, José Antonio Dias, Anastacio Coutinho e Octavio Bernardes, respectivamente, presidente, secretario, thesoureiro e capatas da Colonia de Pescadores Z 15, sita na Barra de Piratininga, no Estado do Rio, os quaes nos relataram o seguinte:

"Assalariados pelo dr. Mario Guaraná de Barros, conferente da Alfandega, fazem ponto, ha longo tempo, na barra de Piratininga, varios capangas, praticando toda a sorte de desatinos com a cumplicidade de um sargento e praças da força policial do Estado do Rio.

Esses individuos, segundo os nossos informantes, têm por habito tomar, naquella localidade, os peixes pescados pelos pescadores, vendendo-os e entregando o producto dessa venda ao referido dr. Mario Guaraná.

Ante-hontem, dois dos capangas mencionados se dispuzeram a perseguir uma senhora da localidade, irmã do trabalhador Thomaz Pires Monteiro.

Repellindo as propostas que lhe foram feitas, a alludida senhora refugiou-se em casa de Thomaz, que se dispoz a defendel-a.

Valeu-lhe esse seu gesto ser agarrado pelos policiaes e capangas, que o levaram para um posto clandestino, existente em Piratininga, a cujo xadrez foi recolhido.

E taes coisas fizeram ao pobre rapaz, dizem ainda os nossos informantes, que elle já não vivia quando foi retirado da enxovia.

Alguns pescadores resolveram então queixar-se ao commandante do forte de Imbuhy; outros, no emtanto, não tiveram a calma necessaria e invadiram o posto, dali retirando os autores da morte de Thomaz, que foram levados para o forte referido, sob a indignação de todos.

O commandante do forte de Imbuhy prendeu então os capangas e policiaes, afim de envial-os ao commandante da Força Policial do Estado, para que soffram o merecido castigo.

Procurando-nos, os pescadores da Colonia Z 15 asseveraram ter por fito dar á publicidade a vergonhosa scena, para que taes factos não se repitam, impedindo tambem os abusos praticados pelo dr. Mario Guaraná.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONTINUA ENFERMO

O dr. Arthur Bernardes, sentindo-se ainda enfermo, conservou-se ao correr do dia de hontem nos seus aposentos particulares no palacio do Rio Negro, em Petropolis, sem receber pessoa alguma.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem, do ministro da Justiça, foi nomeado o escrevente juramentado Leonel José Innocencio, para servir, interinamente, o officio de escrivão da 8ª Pretoria Civel desta capital, no impedimento do serventuario effectivo, Jorge Gonçalves de Pinho, que se acha em goso de férias.

OS PRESENTES D'"O JORNAL"

Os srs. Queiroz, Suzarte A. Meyer, proprietarios da conhecida "Casa Germania", que lançou no mercado com tanto successo as tintas para tingir "Germania", estão fabricando agora, com egual resultado, novos productos como a brilhantina "Aurette", o tonico "Capirette" e a "Agua de Junquilho" que têm tido uma acceitação digna de registro.

Hontem recebemos de presente dois boiões de brilhantina "Aurette" o novo producto que a "Casa Germania" acaba de apresentar ao publico consumidor. A brilhantina "Aurett", pela sua qualidade, pelo seu aroma e pela sua apresentação elegante e sóbria, deve fazer longa carreira em todos os mercados.

SOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta feita pelo ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 192:564$172, para indemnizações á Imprensa Nacional de despesas realizadas em 1923 para publicação e impressão dos trabalhos do Congresso Nacional.

O mesmo Tribunal, por falta de exigencias regulamentares, negou registro aos contratos celebrados pela delegacia fiscal em S. Paulo com a Companhia Ferro-Viaria S. Paulo-Paraná, para arrecadação do imposto de transporte e entre o ministerio da Viação e Alberto Engenhard para o serviço de navegação da linha de Soure-Cachoeira, no rio Amazonas, e ao contrato celebrado pelo 6º regimento de infantaria, em Caçapava, S. Paulo, com Alberto Lopes, para fornecimento de alimentação.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos tres dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 1.616 rezes; em transito, para o mesmo destino, 2.016 rezes. Não ha stocks registrados para embarque.

RIO-COMMERCIAL

A firma Soares Dantas & C., uma das mais importantes de nossa praça no seu ramo, qual seja o de importação, commissões, representação e agencia, passou hontem o seu segundo anniversario de actividade mercantil, sendo o seu escriptorio, á rua S. Pedro 27, muito visitado por clientes, amigos e collegas.

A NECESSIDADE DA PROPAGANDA DO NOSSO CAFÉ NO EXTERIOR

(Continuação de hontem)

E' assim, o café mais do que a espinha dorsal de nossa economia, é a base do intercambio brasileiro-americano. E basta dizer isso, para se aquilatar da importancia daquelle mercado para nós, o qual não só não tributa nosso producto, como faz com o assucar por exemplo como tambem o colloca no terceiro logar entre todas suas compras no estrangeiro. E' esse intercambio unico no genero, pois um dos paizes é o maior consumidor mundial de um artigo de que o outro é o maior productor, o que basta para explicar a necessidade de um completo e continuo entendimento a respeito.

Difficuldades previstas

Bem certo é que circumstancias especiaes puzeram esse entendimento no estado em que o vemos. Mas não é menos verdade que, mais dias menos dias, elle depararia os entraves de hoje, desde que um dos lados, á semelhança do outro, se decidisse, emfim, a tambem organizar-se. E foi o que aconteceu. Saiu o café livremente para os grandes centros distribuidores; não havia aqui credito organizado; e estava o producto, e com elle São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, o Brasil em summa, á mercê de varias circumstancias que, bem estudadas, poderiam dominar. Da primeira valorização ao Instituto da Defesa ha uma longa estrada de ensaios e incertezas, que parece vão encontrar seu termo, pois deixamos de vez o caminho das medidas occasionaes para se entrar no da organização economica permanente. Eu espero muito dessa nova phase, para os interesses do café nos dois paizes.

Até lá, porém, ha que attender ao periodo de transição, com todas suas queixas, incertezas e recriminações. Neste ponto cumpre reconhecer que, pondo de lado a valorização, a ameaça da broca e a escassez da colheita, como se não existissem, só a regulamentação do escoamento das safras haveria de causar mal estar ao nosso grande freguez. Isto era de eclosão inevitavel. Precisamos reconhecer, porém, a grande massa dos americanos a sinceridade de suas inquietações e de sua desorientação actual. Para a parte do commercio, ha uma questão de interesse, sem duvida. Mas não é do commercio mesmo a composição das difficuldades reciprocas, sem a qual não poderia subsistir? Isto que se applica a todo o genero de commercio, tem maior adaptação ao do café nas condições em que se opera entre nossos dois paizes.

Suggestões para remover os obstaculos

Para solução das difficuldades, em que se debatem, têm procurado os americanos os necessarios remedios. Esses remedios são ora de alcance mais distante, numa questão que, para o deante, tem que surgir; ora visam somente o momento, pela solução dos tropeços actuaes. Do primeiro, uma suggestão governamental consistiria na organização de grandes companhias que, de um modo ou outro, livrasse o consumidor nacional do controle e do preço estrangeiro, não só quanto ao café mas tambem quanto a outros artigos de alimentação e obras primas de fóra; e o segundo, por proposição dos terradores ao governo federal em Washington, pleiteia, á semelhança do occorrido com a borracha, a investigação em todas as terras capazes de produzirem café, para se incrementar, nas favoraveis, com capitaes americanos, a producção.

Essas proposições visam resolver um dos maiores problemas do paiz, a sua dependencia dos mercados estrangeiros nas referidas materias primas e de alimentação. Dando conhecimento ao governo federal do Brasil em estudo especial dessa situação, ha mezes passados, e ao publico paulista pelas columnas do "Estado de São Paulo", coube-me dizer das preoccupações americanas e da carta que, a respeito, escreveu a 6 de março de 1923, o secretario do commercio ao senador Kapper de Kansas.

(Continúa)

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

EUROPA

INGLATERRA

O COMPLETO RESTABELECIMENTO DO REI

LONDRES, 11. (U. P.) — O rei Jorge já se acha restabelecido. A sua partida para o Mediterraneo foi fixada para a proxima terça-feira.

AS VICTIMAS DA GRIPPE

LONDRES, 11. (U. P.) — A epidemia de influenza causou varias victimas na Camara dos Communs, especialmente na repartição dos "whipps" (secção incumbida das convocações e organização dos trabalhos parlamentares), morrendo diversos stenographos.

Nos ultimos dois mezes morreram em toda a Inglaterra, dessa doença, mil pessoas.

FRANÇA

O CONGRESSO I. DE AMADORES DE RADIOTELEPHONIA

PARIS, 11. (U. P.) — Realizar-se-á nesta capital, no proximo mez de maio, um Congresso Internacional de Amadores de Radiotelephonia. A commissão promotora, em nota enviada á imprensa, annunciou até agora que dos paizes sul-americanos só a Republica Argentina designou representante para essa reunião, na pessoa do sr. Enrique L. Repetto.

OS CORTES NO ORÇAMENTO FRANCEZ

PARIS, 11 (Austral) — A commissão da Fazenda do Senado realizou até agora 550 milhões de economias, calculando-se que os córtes orçamentarios alcançarão o total de 1 bilhão e 500 milhões de francos.

ALLEMANHA

A POSSE DO PRESIDENTE INTERINO

BERLIM, 11 (Austral) — O juiz Simons prestará juramento do cargo de presidente interino da Republica, amanhã, ao meio-dia, ante o sr. Loebe, presidente do Reichstag.

AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DE EBERT SOBRE O SEU PROCESSO

BERLIM, 11 (U. P.) — Continuando hoje a audiencia da appellação no processo contra o fallecido presidente Ebert, perante o Tribunal de Magdeburg, o respectivo juiz, não obstante os protestos da defesa insistiu em ler um protocollo contendo uma declaração escripta pelo presidente na vespera de ser acommettido da doença fatal, que devia ter sido apresentada ao Tribunal. Nesse documento o presidente Ebert affirmava que trabalhou durante toda a guerra pela patria, oppondo-se á greve nas fabricas de munições, juntando-se aos leaders do movimento somente para evitar a radicalização das massas o com o fim de fazer terminar o mais depressa possivel a parede. O sr. Ebert termina dizendo: "Repito com indignação qualquer idéa de que a minha attitude fosse prejudicial á Allemanha".

ITALIA

DOIS PROVAVEIS CARDEAES

ROMA, 11 (Austral) — Diz-se que no proximo Consistorio secreto o papa elevará a cardeaes os arcebispos de Sevilha e de Granada.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE MAZZINI

GENOVA, 10 (Austral) — O anniversario da morte de Mazzini foi celebrado com o desfile de extenso cortejo, sendo trasladada a urna que guarda seus restos.

AS PEREGRINAÇÕES DO ANNO SANTO

ROMA, 11 (Austral) — Calcula-se que em abril o movimento de peregrinos alcançará seu auge.

A affluencia constatada superou em muito ás previsões feitas, pois de janeiro a março chegaram 39 peregrinações com 10 mil pessoas, além de 35 mil viajantes avulsos.

A QUESTÃO DOS EX-COMBATENTES NA CAMARA

ROMA, 11 (U. P.) — Os ex-combatentes pediram hontem na Camara ao governo que restaurasse na direcção da sua associação uma commissão executiva legitimamente eleita pelos seus membros.

Os communistas reiteraram esse pedido, affirmando que o gesto do governo cassando os poderes da Executiva da Associação dos Ex-combatentes fôra dirigido com a politica dos proletarios, que formam a grande maioria da sociedade.

O ministro do Interior, sr. Federzoni declarou que ambas essas moções seriam discutidas no actual debate da Camara.

OS PEREGRINOS DE BOSTON

ROMA, 11 (U. P.)—O Papa Pio XI, celebrou hoje missa em presença dos peregrinos vindos da cidade de Boston, recebendo todos a santa communhão.

O PROXIMO CONSISTORIO

ROMA, 11 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito, que o futuro Consistorio realizar-se-á entre os dias 15 e 20 de abril proximo.

TRANSFERENCIA DE DIPLOMATAS DO VATICANO

ROMA, 11 (U. P.) — Nas rodas diplomaticas do Vaticano, affirma-se que monsenhor Rotta, ex-internuncio apostolico em Costa Rica, será nomeado nuncio na Baviera em substituição de monsenhor Pacelli que será transferido para Berlim.

— A noticia que correu nos circulos diplomaticos da Santa Sé de que monsenhor Pizzardo, primeiro sub-secretario do Estado do Vaticano, seria nomeado nuncio em Paris, logo que monsenhor Cerretti, seja elevado á dignidade cardinalicia, foi confirmada le fonte absolutamente segura.

ATAQUES AOS FASCISTAS

SYRACUSA, Italia, 11 (U. P.) — Quatrocentos fascistas que se dirigiram para a Lybia foram atacados por mercadores e marinheiros por uma questão de preço de mercadorias. Alguns fascistas sairam do conflicto ligeiramente feridos.

PORTUGAL

AGRADECIMENTOS DA ASSOCIAÇÃO THEATRAL DE LISBOA A' DO RIO

LISBOA, 11 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam o telegramma que a Associação Theatral de Lisboa enviou á sua congenere do Rio de Janeiro, agradecendo a visita do sr. Paulo de Magalhães.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

LISBOA, 11 (U. P.) — O jornal "A Epoca" annuncia que o governo transferirá para a provincia varios officiaes compromettidos nos ultimos successos de Lisboa.

BOIS ARGENTINOS

LISBOA, 11 (U. P.) — Chegou a esta capital um carregamento de 390 bois argentinos para o abastecimento publico de Lisboa.

O ENTERRO DE ANGELA PINTO

LISBOA, 11 (U. P.) — O cadaver da grande actriz Angela Pinto, após a exposição na egreja das Chagas, foi conduzido ao tumulo, acompanhado de grande cortejo.

O escriptor brasileiro Paulo de Magalhães, falou em nome dos dramaturgos brasileiros.

FALLECIMENTO

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceram nesta capital o almirante Silva Costa e a marqueza de Bellas.

A SAUDE DO DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 11 (A. A.) — O ex-presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, que se acha fóra desta capital, tem obtido melhoras em seu estado de saude. S. ex., se persistirem as melhoras conta estar brevemente de regresso.

A MORTE DE UM BANDIDO

LISBOA, 11 (A.) — Um soldado da Guarda Republicana, conseguindo avistar o celebre bandido Cyrineu, continuador das façanhas criminosas do famigerado João Brandão, quiz prendel-o, intimando-o a que se entregasse á prisão. O bandido, porém, certo do fim que o esperava, uma vez entregue á Justiça, desattendeu ao soldado, lutando com este, a quem perdido, alvejou o criminoso, prostentou matar. O soldado, vendo-se trando-o morto.

O criminoso escolhera a Beira Baixa para campo das suas proezas.

SUISSA

O CONTROLE DO COMMERCIO DAS ARMAS

GENEBRA, 11 (U. P.) — A Liga das Nações vae designar uma commissão especial para proceder ao estudo dos obstaculos constitucionaes que se oppõem ao controle particular do commercio de armas, taes como os que se encontram na Constituição dos Estados Unidos. E' possivel que a Liga seja obrigada a desistir dos seus propositos a esse respeito.

HESPANHA

MARIA BARRIENTOS VAE DESCANSAR

BARCELONA, 11 (U. P.) — Os jornaes annunciaram a resolução da celebre actriz Maria Barrientos de retirar-se da scena. A famosa cantora declara que está cansada de viajar e que a sua situação economica lhe permitte viver tranquillamente até o fim dos seus dias.

A' GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 11 (Austral) — Um communicado official vindo da zona do protectorado de Marrocos informa nada ter havido de anormal.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ?

MADRID, 11 (Austral) — O sr. Echevarrita visitou o almirante Magaz, o qual deu á publicidade uma nota sobre os rumores de uma nova tentativa para entrar-se em negociações com Abd-El-Krim. Informam-nos, entretanto, que a iniciativa partiu, desta vez, do chefe mouro.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE DATO

MADRID, 10 (Austral) — Celebraram-se as exequias do ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Dato. A ceremonia funebre foi dirigida pelo sr. Jambey Guerra, presentes todos os ex-ministros, senadores e deputados conservadores.

HOMENAGEM A SIMÃO BOLIVAR

MADRID, 11. (Austral) — Na rua Fuencarral foi inaugurada uma lapide commemorativa a Simão Bolivar.

A SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS NO BANCO DE VIGO

VIGO, 10 (Austral) — Parece que será satisfactoriamente resolvido o caso da suspensão de pagamentos pelo Banco de Vigo. Realizaram-se duas reuniões de credores que trataram de dar solução ao caso da melhor maneira possivel, sendo a impressão geral de optimismo.

O MONUMENTO AO SAGRADO CORAÇÃO E O ALCAIDE DE BARCELLONA

BARCELLONA, 10 (Austral) — O alcaide negou que o Conselho Municipal houvesse autorizado a erecção do monumento ao Sagrado Coração na Praça Catalumba. Acha o local referido improprio, temendo que a collocação do monumento ahi se torne objecto de irreverencias.

HOLLANDA

A PRINCEZA HERMINIA FOI OPERADA

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — A princeza Herminia, esposa do ex-imperador Guilherme II, que se acha em Berlim, desde alguns dias, foi submettida a ligeira operação.

GRECIA

EMIGRAÇÃO SERVIA PARA A TURQUIA

ATHENAS, 11. (Austral) — A Yugo Slavia assignou um accordo com a Turquia para a emigração voluntaria de 450 mil servios musulmanos para a Turquia.

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

INFORMES OPTIMISTAS SOBRE O RESULTADO DO LEVANTE

ATHENAS, 11. (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que a situação do governo turco não parece muito segura, deante da revolta dos kurdos, chefiados pelo sheik Said. Esse conseguiu levantar diversas tribus, assegurando-lhes que tivera uma revelação do propheta Mahomet, mandando-o lutar contra Kemal Pachá, para restabelecer o Imperio e o Kalifado.

De todas as regiões mahometanas chegam continuamente elementos para auxiliar os revoltosos, que já contam com varios milhares de homens bem apprestados para combater as forças leguas republicanas. Os districtos de Tsemnsekleck e Dersin estão completamente dominados pela revolução, apezar do terrivel bombardeio aereo feito pelos kemalistas. O combate de hontem, travado em Diarbekir, que o governo turco annunciou como uma grande victoria das suas tropas, foi uma escaramuça sem grande importancia, em que os rebeldes pretendiam apenas fazer um reconhecimento das obras de defesa dos legalistas.

OS TURCOS PROCLAMAM A DERROTA DOS REBELDES EM DIARBEKIR E MARDINE

CONSTANTINOPLA, 11. (U. P.) — Nos circulos officiaes acredita-se que a derrota do Sheik Said, em Diarbekir, desconcertou completamente os revoltosos. Os documentos apprehendidos revelam que o Sheik Said tencionava proclamar a independencia do reino do Kurdistão, logo que fosse occupada a cidade de Diarbekir.

LONDRES, 11. (U. P.) — Telegrammas recebidos de Constantinopla dizem que os turcos desalojaram os rebeldes kurdos da cidade de Mardine. No combate houve muitas baixas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

REMODELAÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO

WASHINGTON, 11 (Austral) — O presidente Coolidge está estudando a reorganização geral do serviço do corpo diplomatico.

Provavelmente serão feitas varias transferencias nas legações européas e latino-americanas.

O EMBAIXADOR NA ARGENTINA

WASHINGTON, 11 (Austral) — O sr. Coolidge concedeu a demissão pedida pelo sr. Rhódes, do cargo de embaixador na Argentina.

O QUE SE DIZ DO LAUDO ARBITRAL

WASHINGTON, 11. (Austral) — As primeiras noticias recebidas pelo governo sobre o laudo de Tacna e Arica são interpretadas nos circulos officiaes no sentido de que a decisão foi satisfatoria, principalmente, para os dois paizes interessados, e mesmo que qualquer sentimento contrario pudesse subsistir por parte de qualquer delles, ficará este compensado pelo sentimento de allivio de que o problema do Pacifico sul está em caminho para uma prompta solução final.

E' de suppor que o presidente Coolidge fará, brevemente, a designação do presidente da commissão fiscalizadora do plebiscito.

APPREHENSÃO DE CONTRABANDO

NOVA YORK, 11 (Austral) — Os guardas da Alfandega apprehenderam a bordo do vapor "Sant'Anna", procedente de Valparaiso um contrabando de 10 mil dollars de sedas, pequenas quantidades de alcool e de opio.

MEXICO

AS RESERVAS DE PRATA NO THESOURO

MEXICO, 11. (U. P.) — O Ministerio da Fazenda annunciou, hoje, officialmente, que as reservas em prata do Thesouro Mexicano sobem á quantia de quatorze milhões de pesos.

A PRAGA DOS GAFANHOTOS

MEXICO, 11. (U. P.) — Continu'a muito intensa a campanha do Ministerio da Agricultura contra a praga de gafanhotos que está fazendo grandes estragos em quatorze Estados da União, inclusive o de Tamaulipas.

O centro de combate é em Jalapa, no Estado de Vera.

A praga já dura ha quatro mezes.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PARA A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DO CHILE

BUENOS AIRES, 11 (Austral) — O presidente Alvear tomou hoje varias providencias para a recepção ao presidente do Chile sr. Alessandri que se realizará segunda-feira no salão branco do palacio do governo.

Em homenagem ao presidente chileno foi designado o chefe do estado maior da Armada, contra-almirante Daireaux, para ajudante de ordens durante a sua permanencia nesta capital e o tenente do navio José Guglietti, para judante de ordens do almirante Langlois.

O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

BUENOS AIRES, 11 (Austral) — Na primeira semana de abril proximo partirá para Washington o embaixador argentino, ali sr. Honorio Pueyrredon.

CHILE

PARA A RECEPÇÃO DO SR. ALESSANDRI

SANTIAGO, 10 (Austral) — Partiu para Buenos Aires a embaixada especial que vae receber o sr. Arturo Alessandri, chefiada pelo chanceller Matte.

A comitiva teve uma enthusiastica despedida, notando-se a presença dos chefes do Exercito e da Marinha. A' partida do trem, as familias ergueram vivas ao Chile e a Alessandri.

agentes de segurança publica, afim de agentes de saguranca publica, afim de guardar o sr. Alessandri, acompanhando-o até Santiago.

UM DESFILE MILITAR

SANTIAGO, 10 (Austral) — A's 11 horas effectuou-se o desfile militar para solemnizar a victoria internacional, presenciado das janellas do Palacio de La Moneda pelas altas autoridades civis e militares e corpo diplomatico.

No largo da Moneda, grande massa popular applaudiu a passagem das tropas. Os aeroplanos evoluiram sobre a cidade. Reina animação como nos grandes dias de festa. O desfile das tropas durou uma hora.

PERU'

A PAREDE NA CAPITAL

LIMA, 11 (Austral) — Todo o dia de hontem fizeram-se sentir os effeitos da parede declarada. Nenhum dos jornaes desta capital foi hoje publicado por falta de pessoal.

A' tarde de hontem convocaram a circular de bondes protegidos pelos gendarmes.

A opinião publica continu'a commentando serena e vivamente o laudo arbitral do presidente Coolidge.

O commercio reabriu continuando em suas funcções.

AS FRUTAS BRASILEIRAS ESTÃO CONTAMINADAS ?

BUENOS AIRES, 11 (Austral) — O sr. Moznette, que viaja commissionado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, partiu hoje para o Chile.

Depois de estudar as condições sanitarias dos productos da fruticultura argentina o sr. Moznette communicou ao ministro da Agricultura, sr. Tomaz Le Breton, que não existe na producção de frutas argentinas a mosca mediterranea, peste que ataca as frutas e malguns paizes mediterraneos.

Entretanto, o sr. Moznette declarou ao ministro Le Breton que se a Argentina continuasse a receber frutas, especialmente do Brasil, da Italia e da Hespanha, paizes infeccionados pela dita peste, poderia contaminar-se e o governo dos Estados Unidos poderia tomar precauções, prohibindo a importação argentina, pois, como é sabido, o governo norte-americano prohibe actualmente a importação de frutas procedentes do Brasil, em consequencia daquella enfermidade.

ASIA

JAPÃO

DOIS PEQUENOS TREMORES DE TERRA

TOKIO, 11 (U. P.) — Sentiram-se esta manhã dois tremores de terra, não havendo victimas nem damnos materiaes a registrar.

A situação causada pela secca torna-se muito séria, sendo usado para as necessidades publicas os tanques e poços particulares.

Os estrangeiros não correm o menor perigo.

OS PRINCIPAES PONTOS DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

TOKIO, 11 (A.) — São estes os pontos principaes do projecto de lei sobre a reforma constitucional, tal como foi approvado pelo Conselho Imperial Privado e submettido no dia 9 do corrente á deliberação da Camara Alta.

Todos os principes e marquezes maiores de 25 annos serão, "ipso-facto", senadores, de accordo com a lei vigente. O projecto, entretanto, permitte que esses senadores renunciem, devendo, porém, reassumir o mandato desde que um decreto imperial assim o ordene.

De accordo com a lei em vigor, o numero de senadores que cabe ás classes nobres adiante enumeradas, é o seguinte: condes, nunca superior a 17; viscondes, nunca superior a 70; barões, nunca superior a 63. Esses numeros foram agora substituidos no projecto pelos seguintes, respectivamente: 18, 66 e 66.

O projecto mantém as disposições actuaes relativas aos senadores vitalicios de nomeação imperial, cabendo á Camara Alta a faculdade de impôr, por meio de deliberação approvada por ella, a renuncia aos que estiverem moral ou physicamente invalidos. Tal deliberação da Camara Alta será sujeita á sancção do imperador.

A lei constitucional vigente manda tambem que os quinze maiores contribuintes dos impostos directos nacionaes que recáem sobre contribuintes dos impostos directos, nacionaes, que recáem sobre o commercio, a industria ou as terras, em cada provincia, elejam dentre si um senador; e o projecto estabelece que serão eleitos dois, cujo mandato durará sete annos, fazendo-se, entretanto, a eleição dentre os contribuintes que pagarem de taes impostos somma superior a 300 yens.

O projecto revoga a disposição da Constituição vigente que determina que o numero de senadores eleitos não póde ser superior ao das classes nobres.

São senadores, segundo o projecto, emquanto exercerem os cargos, os occupantes das seguintes funcções: procurador geral do Imperio, presidente do Tribunal de Contas; governador geral da Coréa, governador geral da Ilha Formosa; governador geral de Kwang-Tung, presidente da Côrte dos Feitos Administrativos, reitores das Universidades imperiaes, directores das Faculdades subordinadas ás referidas Universidades, presidente do Banco do Japão, presidente da Academia Imperial de Alta Cultura e mais quatro membros desta Academia, eleitos pelos respectivos membros, dentre si, sendo o mandato destes ultimos de quatro annos.

Quanto ás disposições penaes no tocante á eleição dos senadores em razão de serem da classe dos maiores contribuintes, o projecto manda applicar as disposições que regem a eleição dos membros da Camara Baixa.

Entre outras innovações do projecto, figura a disposição que estabelece o prazo maximo de 21 dias para a Camara Alta deliberar sobre o orçamento do Imperio

CHINA

QUEREM EXECUTAR O EX-IMPERADOR DA CHINA

TienTsin, 11. (U. P.) — O ex-imperador da China está sendo cuidadosamente vigiado no bairro japonez, onde se acha refugiado, devido a uma parte da população exigir que o mesmo seja executado. Desmente-se que o ex-imperador esteja preparando-se para seguir com destino ao exterior.

SUN-JET-SEM PEIOROU

PEKIN, 11 (Austral) — O chefe do governo do sul da China, dr. Sun-Jet-Sem soffreu, hontem, uma recaida e nega-se a ingerir alimentos. Seus amigos receiam pela sua vida.

A OCCUPAÇÃO DE SWATOW

CANTÃO, 11 (Austral) — O quartel general do presidente Sun-Jet-Sem annuncia que Swatow foi occupada sem combate, tendo os principaes chefes fugido.

Telegrammas dos Estados

De Paraná

O NOVO INSPECTOR DE ENSINO

CURITYBA, 11 (A.) — Foi nomeado inspector geral do Ensino, neste Estado, o dr. Lysimaco Costa, que deixou, a pedido, o cargo de director da Escola Normal desta capital.

Para este ultimo logar foi escolhido o dr. José de Sá Nunes, lente de portuguez da mesma Escola Normal.

De Santa Catharina

INTENSIFICA-SE A CULTURA DO BICHO DA SEDA

FLORIANOPOLIS, 11 A.) — Em Nova Trento continúa em grande progresso a cultura do bicho de seda, sendo que a ultima colheita rendeu cerca de 400 kilos.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1/2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 11

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 35$000 — Semestre... 20$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis
Assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, a "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O DEVER DE S. PAULO

A entrevista que o sr. Alvaro de Carvalho concedeu aos nossos collegas d'"O Paiz", domingo ultimo, accentua, mais uma vez, a opportunidade do accordo politico que acaba de ser feito em São Paulo, entre as duas correntes em que estava scindida a politica dominante.

Como escrevemos aqui mesmo, nestas columnas, ha quinze dias, a opinião publica paulista é infensa por sentimento de ordem, por espirito de disciplina no trabalho, ás estereis competições partidarias. Quem olha o soberbo panorama de labor agricola e industrial, que se desenrola desde o valle do Parahyba, hoje resurgido da melancolia das ruinas, até o oeste e o noroeste do Estado, sente quão impossivel seria mover uma communidade destas apenas ao sopro das paixões de nosso lamentavel personalismo politico. Crises, é quasi sempre crises sadias, de benefica reacção republicana, podem surgir no animo dos paulistas. Ruy Barbosa suscitou-a uma vez, quando em jogo a liberdade civil na Federação. Rodrigues Alves affrontou-a, quando o governo do marechal Hermes pretendeu organizar a mashorca de uma intervenção militar no Estado. O anno passado, não a temeram os chefes, que se insurgiram contra a felonia do governador de então, excluindo do P.R.P. figuras cheias de tradição e serviços não só ao partido local como ao mesmo regimen.

Desapparecidas, comtudo, as causas immediatas que determinaram a necessidade da reacção, o espirito publico se desinteressa da iniciativa que, por um momento, reivindicara, na discussão e solução do caso em jogo, abdicando o seguir nas mãos dos "leaders" da sua grande força partidaria a direcção dos negocios publicos. Assim, caido o raio, os paulistas o recebem de pé. Cessado o estrondo, cada qual volve á faina quotidiana, dando á gleba ou á usina a sua parcella febril de esforço, para a construcção desse solido edificio economico, que é o Estado de São Paulo.

Um homem, dotado da fina intuição politica do sr. Alvaro de Carvalho, ligado ás forças tradicionaes da industria e da agricultura paulistas não podia deixar de sentir essa correspondencia intima que se estabelece entre um verdadeiro "leader" da opinião e as aspirações por esta reflectidas. Ninguem poderia julgar-se mais ferido no seu amor proprio de conductor de homens do que o ex-senador paulista, o qual já em 1921 previra com uma nitida visão politica, a serie de acontecimentos deploraveis que se vêm desenrolando no paiz, desde aquella data. Nenhum "leader" no seio do Partido Republicano Paulista encarou com tanta objectividade a tremenda crise que iria dar tres annos convulsa as consciencias no Brasil. Com exemplar serenidade e compenetração do papel de uma grande força, como é São Paulo na Federação, o sr. Alvaro de Carvalho procurou dar aos gestos e ás attitudes da politica nacional a maior elevação e desinteresse possiveis. Não o entenderam; e, por cima, quando foi a hora da renovação do seu mandato, aquelles que não lhe tinham querido ouvir o appello á consciencia do dever paulista, numa hora amarga do regimen, puniram-n'o pela insubordinação partidaria, despojando-o da cadeira que elle occupava no Senado Federal.

Outro qualquer, sem as qualidades de desprendimento do chefe paulista, teria ido para o lado opposto, agitar ainda mais a luta desesperada das facções, que divide o paiz. O sr. Alvaro de Carvalho, com a solidariedade de um grupo partidario, que dispunha de quasi a metade do Congresso do Estado, preferiu não abrir mais fundo o sulco das discordias intestinas, vindo cooperar lealmente com o governo paulista nas medidas de administração reclamadas por elle ao Congresso. A Republica não conhece muitos exemplos de tactica e entendimentos dessa ordem, sellados num interesse superior da causa publica. As susceptibilidades, os resentimentos pessoaes, a vaidade duramente ferida, foram sobrepostos aos interesses impessoaes da collectividade paulista e brasileira.

Desse modo, quando se pretendeu dar por finda officialmente a desavença e incorporar os amigos, que se afastaram, ás fileiras da agremiação onde antes militavam, o accordo fez-se no mesmo espirito de impessoalidade em que fôra dada antes a cooperação, no Congresso, á politica administrativa do presidente do Estado. O entendimento não gyrou em torno de reeleição de deputados, senadores, nem vereadores municipaes. Não se consideraram posses. São Paulo entendeu chegada a hora da integração num bloco unico, e os colligados, que haviam partido, voltaram ao P.R.P., com esse pensamento de concordia.

Oxalá que São Paulo aproveite da autoridade moral unica, que elle tem, no momento actual, á vista do exemplo de elevação que acabam de dar os seus "leaders", para não incidir nos erros, imperdoaveis, que têm estes ultimos annos nivelado a sua politica á dos mais botucudos burgos da Federação. Que por essa frincha, através da qual entra um ar sadio de renovação, possam entrar tambem outras correntes de puro ozona, que tornem respiravel a suffocante atmosphera nacional. Os paulistas acabam de offerecer uma lição de homens publicos civilizados. Esta lição estará, porém, perdida, se elles não a applicarem na esphera mais larga, onde se vae decidir o magno problema, de cuja solução depende o futuro politico do Brasil.

A ACÇÃO DOS PREÇOS NO COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

As circumstancias sob que decorreu o commercio externo do Brasil, nos dez primeiros mezes do anno passado, attestam de modo especial a acção que a respeito estão exercendo os preços, em moeda internacional.

Conforme os boletins recentemente divulgados pela repartição de Estatistica Commercial, vê-se que, desde 1921, os productos importados vinham baixando de preço, em esterlinos, tendo-se em vista o periodo comprehendido de janeiro a outubro de cada anno. Antes, porém, de mostrar em que proporções declinavam os alludidos preços, convém lembrar que, antes da guerra, isto é, em 1913, o Brasil adquiria cada tonelada dos productos importados por 11 libras esterlinas e 8 shillings.

Em 1921, tomando-se sempre como ponto de referencia o movimento do nosso commercio externo no periodo de janeiro a setembro, movimento a que se reportam os ultimos dados estatisticos divulgados, attingia o preço de uma tonelada de productos importados a 23 libras esterlinas, numero redondo. Em 1922, uma baixa bem pronunciada occorreu neste particular. De modo que a tonelada dos artigos adquiridos pelo Brasil, no estrangeiro, passou a custar apenas 14 libras esterlinas e 14 shillings, havendo, por conseguinte, um declinio de cotações na proporção de mais de 10 libras esterlinas por tonelada de productos importados.

Torna-se evidente, nos termos dos boletins sobre o nosso commercio exterior, divulgados a partir daquella data, a tendencia que os preços, em moeda externa, manifestam para voltar ao nivel em que permaneciam antes da guerra. Mesmo porque, apesar de outros factores em contrario, o movimento de restricção do credito, em torno do qual giraram as preoccupações da politica financeira dos paizes de maior representação, na Europa, não podia deixar de contribuir, conforme está occorrendo, o phenomeno do retorno dos preços á situação mais ou menos normal em que se encontravam antes da guerra.

A conflagração, encarada do ponto de vista dos interesses do Brasil, relacionados com o commercio exterior, deu origem á concurrencia de dois factores oppostos, assim que o velho mundo foi restaurando a sua capacidade economica perturbada pela luta que se desencadeara. De um lado, posto de parte o periodo corrente da compra de substancias primas e de generos alimenticios, começaram os preços dos productos que importamos a baixar, de tal maneira, que, de um para outro anno, essa baixa chegou a se exprimir na cifra de mais de 10 libras esterlinas, por tonelada importada, conforme vimos no que diz respeito a 1921, comparado com 1922.

Por outro lado, porém, cabe-nos accentuar esse aspecto da questão com maior interesse — depois de transformado o ambiente de necessidades dentro de cujo circulo a guerra se desenvolveu, os nossos artigos exportaveis soffreram uma baixa tão violenta, nas respectivas cotações, que, em 1921, até outubro, a tonelada não valia senão 20 libras esterlinas e 6 shillings contra 48 libras esterlinas e 9 shillings, em 1913. Uma quéda mais brusca não seria possivel, sem acarretar para o Brasil perdas só comparaveis áquellas que quasi converteram em ruinas a economia cubana. Incontestavelmente, ha um factor de relevo para não ser esquecido, no caso em fóco. E' o que se refere ao preço do café, sustentado em boa altura por influxo da valorização.

Todavia, a simultaneidade da baixa constante, de anno a anno, da cotação dos artigos importados pelo Brasil e da melhoria, a partir de 1922, do preço dos nossos productos localizados nos mercados exteriores, indicam a permanencia de uma causa de ordem geral trabalhando de fórma a favorecer os interesses geraes do nosso paiz. Tanto isso é real que, em 1923, até outubro, novo declinio sobreveiu aos productos da importação. E se esse facto não é correspondido por um augmento parallelo na cotação dos productos que exportamos, nem por isso é possivel deixar de reconhecer a preponderancia dos factores a que vimos alludindo desde o inicio dos presentes commentarios.

Em 1924, findos os dez primeiros mezes do anno, positiva-se o movimento da alta dos preços dos productos que o Brasil destina aos centros consumidores do estrangeiro. E, eis que obtemos pela primeira vez, a partir de 1921, no periodo de janeiro a outubro, uma cotação superior áquella por que fôra vendida, em 1913, cada tonelada dos productos de nossa exportação. Estamos diante de um phenomeno auspicioso, cuja significação palpita através a citação e o confronto de simples dados estatisticos. Assim, até outubro do anno passado, valia cada tonelada exportada pelo Brasil, 49 libras esterlinas e 9 shillings, contra o preço de 48 libras esterlinas e 9 shillings, vigente em 1913, o que denota que a nossa exportação foi beneficiada com o augmento de uma libra esterlina por unidade de peso.

Explica-se, desta sorte, o facto de haver ficado o nosso saldo mercantil, em 1914, até outubro, acima do de 1923, apesar da baixa do volume exportado e da alta do volume importado pelo Brasil.

LEI E REGULAMENTO DE CONTABILIDADE

No interessante trabalho que, por nosso intermedio, divulgou o sr. Moraes Junior, presidente da commissão revisora do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, ha uma affirmação para a qual, desde já, preciso se faz chamar a attenção. Diz o presidente da commissão:

"Foi pensamento da commissão rever e alterar apenas o regulamento, que, uma vez approvado, passará a constituir o texto unico do Codigo de Contabilidade da União, desapparecendo de vez a lei organica, já no mesmo incorporada, com as alterações propostas".

No regimen constitucional em que vivemos, o regulamento, acto executivo, mesmo quando approvado pelo Congresso, o que se afigura em absoluto dispensavel, não tem, nem póde ter, a efficiencia da lei sobre o mesmo assumpto, prevalecendo esta sobre aquelle, sempre que colidam os seus dispositivos. Assim, a pretensão do regulamento, elaborado pela referida commissão, vir a substituir a lei, só pelo facto de ser approvado pelo Congresso, não passa de um erro de apreciação.

Expedir regulamentos para a fiel execução das leis, é attribuição privativa do presidente da Republica, como privativa do Congresso é a de decretar as leis organicas dos serviços publicos. Toda vez, portanto, que aquelle, longe de prestar-se á fiel execução das leis, contrariar alguma ou algumas de suas disposições, como infelizmente succedeu com a lei e o regulamento de contabilidade vigentes, a balburdia no encaminhamento e na solução do respectivo expediente será inevitavel, prejudicando os proprios interesses, que os citados actos tinham o objectivo de acautelar.

Foi por esse motivo que, na devida opportunidade, criticamos o açodamento com que fôra expedido o regulamento de 1922, cujo texto, embora dias antes divulgado, não podia ter sido lido ainda pelos interessados no serviço da especialidade. Com louvavel franqueza, o sr. Moraes Junior confirmou a justiça de nossa apreciação, quando disse que tivera de elaborar o citado regulamento no decurso apenas de quatro mezes, tempo incontestavelmente insufficiente, não só ante a complexidade do assumpto, como devido ao grande numero de disposições que deveria conter, divididas em 926 artigos e alguns milhares de paragraphos e alineas. Entretanto, enfeixando sómente 108 artigos, o Codigo, que mais não é do que intelligente consolidação de preceitos esparsos na legislação então vigente, reclamou o trabalho legislativo de alguns annos, mesmo não se querendo referir a anteriores tentativas, desde as duas primeiras legislaturas republicanas.

Assim, sobre ser um verdadeiro erro de technica juridica, a substituição da lei organica pelo regulamento, em vias de ser expedido, ainda acarretaria os mais sérios prejuizos aos interesses cuja defesa deveria prover. Aliás, foi pensando dessa maneira, que a commissão especial da Camara, relator o deputado Josino de Araujo, impugnou o ante-projecto Didimo da Veiga, com 738 artigos, o qual, em 1904, fôra distribuido para relatar ao então deputado David Campista, que nunca o poude trazer ao plenario. Em substituição a esse trabalho, elaborado com todas as minucias pelo autorizado ex-presidente do Tribunal de Contas, teve a commissão de offerecer outro projecto que, afinal, logrou sancção em janeiro de 1922. Vale a pena transcrever o seguinte trecho do parecer justificativo:

"Para prevenir o irremovivel embaraço, deliberou a commissão propor que a Camara se limitasse a votar uma lei contendo os lineamentos principaes da contabilidade publica, facultando ao governo desenvolvel-os no acto regulamentar que, como bem observa Bernardino de Campos, não póde deixar de tratar de minudencias, que não devem absorver a discussão e graças, talvez, a essa orientação, poude levar a cabo a empresa que outros abandonaram em meio".

Ora, o regulamento que se pretende submetter á approvação do Congresso, não sabemos se como simples anteprojecto, ou como acto de attribuição executiva, deverá tratar de todas as minudencias a que se refere o parecer acima e, no primeiro caso, ou o Congresso terá de votar no escuro, sem que deputados e senadores possam discutir coisa alguma, ou varios annos serão precisos para a trajectoria legislativa; no segundo caso, expedido o decreto, e submettido ao Congresso, a este apenas caberá approvar ou rejeitar, sem alterar uma só virgula do texto regulamentar, cuja redacção é de attribuição privativa do Poder Executivo.

Sem duvida, o Codigo de Contabilidade, que, antes se deveria chamar "Lei Organica de Contabilidade Publica", precisa soffrer algumas alterações, não para descer a detalhes, incompativeis com a natureza do acto juridico, mas para supprir algumas contradicções, que o texto porventura encerre, e para melhorar os preceitos cujo desdobramento regulamentar tenha revelado quaesquer difficuldades de ordem pratica.

A lei, em todo caso, precisa ser mantida com os seus requisitos de hierarchia entre os actos juridicos, permanentemente, "contendo os lineamentos principaes da contabilidade publica"; aos regulamentos, ficará a tarefa de desdobrar em detalhes os preceitos geraes da lei, segundo a elasticidade de cada um e conforme a pratica vá evidenciando mais util ao objectivo que se tem em vista.

Preciso se faz accentuar que, quer a lei organica, quer o regulamento em apreço, devem ter sido elaborados no intuito de facilitar o expediente, proporcionando maior efficiencia na fiscalização financeira e consequente economia dos dinheiros publicos. Toda vez, portanto, que um ou o outro dos referidos actos torne mais complexo o expediente official, como tem acontecido nesses dois ultimos annos de nosso regimen de contabilidade, providencias se impõem no sentido de obviar o mal.

Admittir como lei permanente um extenso regulamento seria preparar complexidades, talvez bem difficeis de remediar, pelo que não acreditamos possa, afinal, vingar a orientação que, na especie, se traçou a commissão revisora do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

CORAGEM INDUSTRIAL

Roberto SANSON.

(*Especial para* O JORNAL)

A nação ha de romper o seu caminho com um novo messianismo, repudiando o imperialismo da razão. O debate theorico dos grandes problemas nacionaes tem sido a causa retardataria do nosso progresso. Não mais haverá indecisões na resolução dos problemas de que depende a prosperidade do paiz, porque não mais se estorvará o animo dos nossos homens de governo com os escrupulos focalizados pela luz da razão. Com fé e coragem, proclama o presidente de Minas, é que havemos de vencer todos os obstaculos.

Doravante já que se renuncia desse prodigioso instrumento de civilização, que é a razão pura, o que importa é ter fé nas convicções dos governantes, é ficar compenetrado desse espirito de participação, em virtude do qual, na falta de elementos intellectuaes que o transformem em saber, um desejo intenso só converte em crença. Não é necessario que uma coisa seja verdadeira, dizia Nietzsche, o principal é que ella seja considerada verdadeira. E o valor principal das convicções que deverão reger a nossa evolução dependerá da credibilidade que ellas tiverem; para que possam ser realizadas com perseverança e bom humor. A crença conduz a sacrificios imprevistos que os povos aceitam com resignação; comtanto que á sua realização se attribúa o caracter de uma verdade em marcha. Assim sendo, se nem sempre fôr alcançado o objectivo collimado, de qualquer fórma se terá feito um progresso, ou pelo menos uma experiencia.

Como tudo quanto foi criado pelo homem primitivo, o nosso progresso será a resultante de forças impulsivas; dessas mesmas forças que, por entre as trevas da prehistoria, compelliram o homem a affrontar a aventura da existencia sob a fé das mais estranhas ficções. No irracional e no illogico captaremos as energias para lavrar os contornos da nossa civilização; e por uma série de eliminações, de acabamentos e de retoques, suggeridos pela experiencia, esculpiremos, á nossa moda, os padrões ideaes da humanidade.

Mas é com muito vagar e grande esforço que attingiremos á perfeição. Privados dos conhecimentos que presidem ao florescimento das civilizações, agiremos como os homens primitivos. Cheios de fé e de coragem tactearemos e tropeçaremos nas trevas, até que uma restea de luz, filtrando-se nas franças da floresta obscura dos phenomenos, venha clarear a nossa intelligencia e nortear os nossos esforços. Então verificaremos que as leis da sabedoria humana foram constituidas por experiencias innumeras, nas quaes os homens aprenderam, á propria custa, o que não devem fazer. E não é sem reiteradas tentativas que se consegue adquirir o conhecimento das relações entre os phenomenos. O poder de fazer falsas hypotheses é de uma fascinação primitiva e, para o homem desprovido de espirito scientifico, sómente a realidade faz resultar a falsidade dellas. Todavia, desse contacto com a realidade, suscitam-se conjecturas que novos contactos desacreditam. Forma-se emfim uma hypothese que corresponda a uma relação, e á qual a experiencia não infiinja um desmentido. Assim se explica como uma hypothese arbitraria inaugura uma theoria.

Assim é tambem possivel inaugurar uma industria que, após successivos e onerosos fracassos, venha a preencher uma lacuna na economia nacional. O que aberra é o sentimento da improficuidade do esforço que se vae despender, em detrimento de factores mais preponderantes na vida do paiz. Não se póde pensar em estabelecer uma industria para fazer trilhos, quando se ouve o brado unisono da lavoura, reclamando vagões e outros melhoramentos de viação. Quando os campos estiverem talados de caminhos e as estradas comportarem o transporte rapido e immediato das utilidades; quando forem electrificadas vias ferreas, aproveitando-se as enormes reservas de energia hydraulica existentes no paiz, para que não mais se gere, com carvão estrangeiro, a energia que tracciona os comboios em que circula a producção nacional; quando não mais fôr necessario devastar as mattas para produzir o calor que movimenta as pequenas industrias e os trens ronceiros do interior, será tempo de se amparar essa industria siderurgica, de vida artificial em todos os paizes que não possuam jazidas de bom coke metallurgico e que não tenham uma primorosa organização de trabalho.

Porque, de qualquer fórma que se encare o problema, faltam os dois factores principaes de sua resolução. Nessa industria o coke e a technica superam de muito o valor do minerio. Numa peça de machina que vale mil e quinhentos francos a tonelada, o valor do minerio, posto na forja, é de quatro francos e meio a tonelada. Por isso a França, que dispõe de intalações para produzir dez a doze milhões de lingotes de aço annualmente, encara a possibilidade de reduzir a sua industria, porque as suas jazidas só lhe fornecem quatro milhões de toneladas de coke metallurgico. A illusão que se mantém sobre o futuro da siderurgia no Brasil provém da importancia que se attribue ao minerio nessa industria. Para o futuro, quando os processos industriaes permittirem que se aproveite vantajosamente o carvão nacional na siderurgia, esse industria surgirá e se desenvolverá, como surgiu e se desenvolveu nos paizes que exportam carvão e importam minerio. Do contrario, a não cuidar primordialmente da questão do combustivel, o que se promove é o anniquilamento das nossas florestas. Não existe defesa florestal capaz de impedir, onde a densidade de população é diminuta, que se mutilem as mattas quando houver fortes interesses em jogo. E esses os haverá desde que os forjadores nacionaes verificarem que mais convém para os seus fornos, qualitativamente e economicamente, o carvão de madeira de que os forjadores nacionaes verifica, indirectamente, se urde uma deploravel conspiração contra os elementos propicios á fecundidade da gleba e contra as forças naturaes que são a garantia do nosso futuro. Prepara-se o terreno para o estendal das seccas.

As civilizações industriaes assentam no combustivel ou na força motriz. E' a força motriz que devemos mobilizar. E' o que, sem negaças, a natureza nos deu e que não devemos compromettor com aventuras cheias de enthusiasmo, e por isso mesmo cheias de ingenuidade. O dominio da hulha branca ha de chegar ao seu apogeu da mesma fórma que o poderio do carvão já attingiu o seu zenith e começa a declinar. Se o consumo actual do carvão continuar na mesma taxa, dahi pouco mais de dois seculos haverá um retorno para a civilização agricola, se outras energias não forem aproveitadas. A começar pela Inglaterra, a população desse paiz deverá baixar a um terço do que é actualmente, ao que era em 1750, antes do advento da civilização industrial. O problema do carvão se apresenta, pois, para o povo inglez de um modo categorico. E a Inglaterra produz annualmente duzentos e oitenta e sete milhões de toneladas de carvão. Portanto, não é criando um industria tributaria de uma materia prima, que positivamente ainda não temos, e que periclita no estrangeiro, que havemos de lançar as bases de nossa prosperidade futura. A vassalagem ao combustivel estrangeiro, como força motriz, essa sim é que devemos quebrar. Não é a importação dos productos da siderurgia que possa ferir os melindres de nossa vaidade industrial; e se alguma magua haviamos de sentir, agora que essa crise de transportes attinge não sómente as coisas mas as pessoas da capital da Republica, é de verificar que mais da metade da população que se movimenta nesta cidade deve a sua viagem, não ás forças formidaveis de Bracuhy ou de Mambucaba, que a natureza collocou ás portas da nossa metropole, mas á technica e ao trabalho longinquos de povos previdentes. O que não devemos perder de vista é o objectivo. Se queremos uma industria siderurgica, com uma finalidade nacionalista ou militarista, cuidemos primeiramente, com pesquizas de laboratorio e de gabinete, de criar os elementos materiaes e technicos para fazer face a todas as eventualidades. Apparelhemo-nos para fabricar, sem a minima contribuição estrangeira, couraças de canhões com as garantias que os cadernos de obrigação exigem. Se é uma defesa economica, aperfeiçoemos a nossa organização industrial para que ella não floresça sómente á sombra de tarifas proteccionistas ou de um cambio vil. Economise-se o que se póde poupar; porque, evidentemente, ha muito que melhorar na nossa technica e na nossa educação profissional, afim de augmentar o rendimento de nossas industrias, antes de se amparar novas iniciativas de producção. Se buscamos acompanhar o desenvolvimento industrial dos paizes mais adiantados, aproveitemos egualmente os seus ensinamentos theoricos. Quando a Inglaterra intenta reduzir, para prolongar a sua prosperidade actual, o consumo interno de seu carvão, o que nesse paiz se preconiza, em primeiro logar, é o melhor aproveitamento da força motriz. E o "Comité" da Defesa do Carvão denuncia que os oitenta milhões de toneladas de carvão transformadas annualmente em energia, podiam ser reduzidos a vinte e cinco milhões, desde que a totalidade das intallações a vapor, existentes separadamente, fosse substituida por um systema central de geração e distribuição de energia. Em vez de se consumir, em média, cinco libras de carvão por cavallo de freio, esse consumo se poderia limitar a pouco mais de uma libra e meia.

Com esse criterio é que conviria abordar o estudo da nossa economia industrial. Se o resultado não fosse pratico, seria ao menos racional. E como existe no espirito humano um desejo de comprehender e de conhecer; um instincto de indagação que se exerce, não sómente com um fim utilitario, mas tambem para satisfazer e completar a nossa personalidade; as medidas que se tomassem á luz da razão, se não alcançassem o exito material desejado, muito contribuiriam para elevar o nosso nivel mental.

BOLETIM INTERNACIONAL

A passagem do presidente Alessandri pela nossa capital veiu dar ainda maior actualidade aos acontecimentos que se desenrolam no Chile e que têm sido, por vezes, commentados neste Boletim. Ha, comtudo, um aspecto da questão chilena a que apenas nos temos referido de passagem, mas que representa, entretanto, um papel da mais alta importancia na genese da crise politica que a Republica transandina atravessa neste momento. E' a controversia entre a Egreja e as forças novas da democracia chilena, que estão entrando em jogo com impeto victorioso no scenario politico daquelle paiz.

O systema politico, que até agora resistiu no Chile á acção dos factores que modificaram as instituições e a vida social das outras nações latino-americanas, repousa na dupla base do privilegio politico da aristocracia territorial e do monopolio da Egreja na direcção de todas as manifestações da vida espiritual da nação chilena. A Egreja além de ter a exclusividade como religião unica do Estado, adquirira o monopolio do ensino primario e secundario.

Até 1875, esse regimen permaneceu sem opposição apreciavel e capaz de preoccupar os que por elle eram privilegiados. A Constituição de 1833 consagrára a doutrina da intolerancia religiosa na sua fórma mais radical e mais aspera. A religião catholica era a religião do Estado chileno com exclusão de qualquer outra, dizia textualmente o estatuto fundamental da Republica. Isto é, a pratica de qualquer culto acatholico podia ser prohibida, como attentatoria ás prerogativas constitucionaes da Egreja official. Na presidencia Errasuriz, em 1875, os liberaes conseguiram attenuar a ferrea intransigencia da lei basica, obtendo uma reforma constitucional, em virtude da qual os cultos acatholicos ficaram sendo tolerados, desde que celebrassem as suas ceremonias em casas que não tivessem nenhum aspecto exterior de templo.

Entretanto, o poder da Egreja e do episcopado continuava a ser enorme. Tendo nas mãos as escolas elementares e secundarias, o clero chileno não sómente conservava grande influencia sobre as massas populares, como fazia a educação de todos que se destinavam ás profissões liberaes e ao exercicio do poder politico e dos cargos publicos. Além disso a vasta riqueza que a Egreja possue no Chile, como proprietaria de uma grande parte do sólo, juntava ás armas espirituaes de que ella dispunha immenso poder economico e amplos recursos financeiros. E esta situação da egreja chilena é tanto mais vantajosa quanto ella se acha isenta dos impostos.

Balmaceda foi o primeiro estadista chileno que se atreveu a dar combate ao monopolio pedagogico da egreja. O episcopado e o clero reagiram e foram parte importante no movimento que terminou pela deposição daquelle presidente. Mas a obra de Balmaceda não póde ser destruida. Ha mais de trinta annos que se vem desenvolvendo no Chile um systema de ensino leigo parallelo ao das escolas religiosas. Entre o clero e esse professorado leigo vem-se travando luta encarniçada que faz lembrar o conflicto occorrido em França entre o professorado das escolas publicas e o das escolas congreganistas.

O estabelecimento do ensino leigo foi o ponto de partida da generalização do movimento democratico, que até então se restringira a um circulo limitado de elementos intellectuaes das classes ricas.

No momento actual as coisas chegaram, no Chile, a um ponto em que os proprios "leaders" da Egreja comprehenderam ser inevitavel a alteração das relações historicas do Estado com a antiga religião official que não tem mais hoje o mesmo prestigio e a mesma força moral tanto sobre as classes intellectuaes, como sobre as massas operarias. O regimen da separação impõe-se, como a unica solução para o conflicto que se aggrava de dia para dia. Mas o que está em jogo não é a separação, que todos estão promptos a aceitar; o problema que o sr. Alessandri e os seus amigos vão ter a solucionar é o da determinação das condições desse inevitavel divorcio.

A Egreja conforma-se com a separação, mas insiste em que ella seja feita em termos analogos aos que foram postos em pratica no Brasil. Isto é, a Egreja permanecendo livre na plenitude das suas prerogativas para governar-se como entender. Os democratas chilenos, e desta opinião parece compartilhar o sr. Alessandri, acham que o caso da separação no Chile não póde ser assimilado ao do Brasil, onde muito diversas eram as condições. A não ser que o Estado confiscasse a immensa propriedade territorial da Egreja, o que seria odioso, não parece facil ao poder civil deixar completamente livre de qualquer fórma de "contrôle" uma instituição dirigida por um poder politico estrangeiro e que dispõe de tão vastos e tão decisivos elementos de predominio economico no territorio chileno.

A este argumento, cujo valor politico e pratico é innegavel, a Egreja replica com indiscutivel vantagem logica, allegando que a separação com a manutenção do padroado e das outras fórmas de tutella do Estado constitue uma verdadeira escravidão do poder espiritual.

Como vemos o primeiro problema da remodelação do Chile, que é o das relações do Estado com a Egreja apresenta serias difficuldades. Estas serão as primeiras que o sr. Alessandri vae encontrar ao reassumir o seu posto presidencial.

Folhetim d'O JORNAL — N. 10

AFRANIO PEIXOTO

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

A bela Madame Klotz, "la femme qui assassina", sempre tão distante, á procura de um marido presente, [illegible] pedia a Luis Macedo, sobre o qual lançara suas vistas, que lhes dissesse poeticamente o que eram as tais taxas adicionais, de que tanto se falava. Para se ver livre dela, explicara o poeta, seriamente: "aumento de passagens e fretes, destinado a constituir fundo de garantia para o serviço do empréstimo, necessário ás novas instalações hydro-eléctricas e renovação do material de tracção e de transporte"... Compreendido? Madame Klotz pediu para sentar-se.

Alvarenga, nesses momentos de perigo, concentrando em si a responsabilidade do comando, de chefe, dera, porém, a politicos e jornalistas, a senha. O caso era partidário: um Prefeito, um preposto imediato do Governo, contra as forças politicas da Nação, o Congresso, e contra a opinião pública, a imprensa, que levaram ao poder, e nele o mantinham, o Presidente da República... E, oracularmente, definia, com o dêdo em riste, sibila que explica os arcanos:

— "Prefeito "versus" Presidente"... é o nosso grito de guerra, como "Cava[illegible] Pelágio!" Fôra o "Eurico", de Herculano, o único [illegible] ainda as imagens com que esmaltava as suas ordens do dia; a preposição latina, depois de usada no titulo de um livro famoso, caíra no trivial do noticiário, e então só se lia nas folhas: "automovel "versus" carroça", quando se chocavam veiculos, ou "Fluminense "versus" Botafogo", quando esses grêmios de rapazes sportivos disputavam uma partida de "football". Agora, o negócio do Noronha seria "Prefeito "versus" Presidente". Estavam, pois, certos de vencer as relutâncias do Prefeito.

Daí vinha a tranquilidade do Noronha: continuava a divertir os seus bons amigos. Pela manhã, ao almoço, aparecera em Laranjeiras, com uma novidade, uma novidade velha de tres semanas, dizia ele: o Vilhena, o embaixador brasileiro em Portugal, estava apaixonado... E sabiam de quem?... Nem mais, nem menos... de Regina!

Sacudira Navarro os ombros como a uma imprudencia, á tal conversa, sem viso de verosimilhança. D. Hortênsia levantara os olhos do jornal que lia, perguntando:

— Ele não se enxerga?

Animou-a Noronha a dessentir:

— Não acho assim tão mau partido... A questão da idade não é proibitiva aos nossos hábitos sociais: pouco mais do dobro de dezoito anos, está na regra. E que vantagens!... bem apessoado, prendado, rico, relacionado, bem aparentado! Um partidão!

— Apenas roupas e posição... Não chega para Regina...

— Mamãi deseja para ela um principe?

— Não, meu filho, o que desejei a vocês, e desejo a todos os que merecem — uma criatura bôa, conforme, e que a ame...

— Mas se lhe digo que está apaixonado!...

— Depois de correr meio mundo, e mais o "demi-monde"?

— São os melhores maridos... procuram a decência por lhe conhecer, emfim, a vantagem... Antes um homem maduro, que lhe saiba o valor, que um rapazola, dentro de alguns anos enfarados, que a faça sofrer...

— Mas o Vilhena não é só o homem maduro... é um nulo, um vazio, que sofreu de meningite em criança, aprendeu a vestir-se, tem apenas o "bagout" da sociedade, subiu porque não faz concurrência a ninguem, porque é irmão de D. Ana Martins, e tem obstinação, num país em que ninguem tem vontade... isto nem é sério pensar...

D. Hortênsia, aprovada pelo silêncio de Navarro, acalorava-se, na defesa da neta... D. Brites refreava-se, para não dizer nada, mas era a primeira vez que discordava da mãi, para dar razão intima ao irmão.

Cessara a conversa pela entrada de Regina, a um gesto decisivo da dona de casa. Noronha ficara, porém, com a sua idéa. A' noite, no Flamengo, encontrando juntas Vivi e a amiga, deteve-as, e lhes deu um problema, a resolverem: "Um homem consideravel, nada menos que embaixador, elegante, polido, conhecedor do mundo, procurava uma embaixatriz moça, formosa, bem prendada... e, nelas, tinha postos os olhos e o desejo... Decifrassem".

Sorriram as meninas e depois coraram. Quando Noronha se esquivou, Regina pensou, e, expandida, disse para a amiga:

— E's tu... Minhas homenagens, senhora embaixatriz...

Pálida, os olhos reluzentes, mordendo o lábio, Vivi mal póde balbuciar:

— E' o que eu previa: mais dia, menos dia. Não pensava, porém, fosse tão depressa... E's tu, e é o Vilhena...

Regina fez-se pálida tambem; depois deu uma risada, aparentando incredulidade:

— Não é possivel. Não me conheço sequer. Apenas me foi apresentado, e nem o vi, tão embaraçada fiquei. Depois, que me importa? A gente hoje não se casa mais por imposição.

Longamente, profundamente, Vivi olhou-a nos olhos, beijou-a com carinho, como pedindo perdão da sua veemencia, e balbuciou, numa excusa:

— Fico fóra de mim, quando penso que te casam, que nos casam... e é, meu amor, uma fatalidade... Mais dia, menos dia, hão de nos separar... Não quisera logo que fosse com este Vilhena.

Regina sorriu a esses alarmas.

— Este, ou qualquer... Não sofras antes da hora, querida!

A Vivi pareceu que a outra aceitava essa necessidade, sem relutancia, e isto doeu-lhe, como traição. Regina compreendeu, e numa caricia devolveu-lhe a censura silenciosa:

— Tantas vezes te tenho dito... Nosso sentimento é tão diferente disso que ha por aí; tão alto, tão puro, tão inacessivel aos outros que, ainda separadas, ausentes, distantes, casadas... que importa? Ele viverá conosco, ainda a despeito de todos e de tudo...

Um obscuro presentimento dizia á outra que não era assim... Era preciso uma conformação, e essa fazia sofrer.

Tal segurança não bastava a Vivi. Pos-se a dizer á outra o que sabia do Vilhena, essa crônica contada e mal contada, que na sociedade é a fé de oficio de cada um, que amigos e inimigos sabem e propalam. Passado de tempo, talvez já na época dos achaques e das pinturas. Sem outro valor, mais que a proteção da politica, e as remunerações da carreira, pagas em ouro. Dividas de jogo que o Estado solvera, para não virem á publicidade, o que melindraria o amor-proprio nacional. Escândalo com mulheres á tôa, nos "cabarets" e nos salões. Idade e vicios, embora as roupas e a posição, e isso é que vinham oferecer... Concluiu, com uma vibração de colera na voz:

— Não pensei que teu padrinho te quizesse tão pouco!

Regina sorriu á exaltação da amiga.

— Querida, falas como se eu fosse casar, e casar com o Vilhena, que não conheço e já sei que é tanta coisa junta... Dindo fez uma filheria, sem importancia... é a conversa preferida para as moças... O mais engraçado é que é contigo e eu é que me devia comover...

A amiga não póde responder ao gracejo, porque Alfredo Camargo, ousadamente, se apresentava, pedindo uma contradança. Regina aceitou docilmente, dando um olhar de excusa á amiga, por deixá-la só. O embaixador Vilhena, que se aproximava, ofereceu a esta o braço, para uma volta pelas salas. — "Não devia uma senhora aborrecer-se sózinha, quando havia um cavalheiro para servi-la". Com animosidade adquirida, á moça ocorreu... — "Pior, se aborrecem os dois"... Mas não o disse, e até considerando melhor, pensou que andava talvez por uma pista errada. Regina e o seu par perdera-se entre os dançarinos. Vilhena queria dizer alguma coisa, talvez reservada, a Vivi, e conduzia-a a um vão de janela. Estava agora quasi convencida que errára, quanto a ele e suas intenções.

Ouvia Lisboa uma historia mundana e reflectia na dificuldade de um juizo sobre os sucessos mais triviaes questão de pontos de vista...

— Por exemplo, acudiu o Luiz Macedo, o caso do dia, e do nosso amigo Noronha. Sabes que a concessão que deseja renovar só se extingue em cinco anos... o prefeito se opõe a isso, razoavelmente, porque tudo terá de reverter á Municipalidade; Noronha faz ver que dentro de cinco anos entregará uns ferros velhos, sem valor, prejudicando, durante todo esse tempo, importante serviço publico: poderá, no momento, refazer tudo a Prefeitura?... E tem razão!

— Na insistencia de um, diz o outro: ahi ha advocacia administrativa; na recusa deste, murmura aquele: ahi ha interesse inconfessavel... Não ha razões, ha sentimentos.

— Os sentimentos são tão obscuros e afastados, que as razões acabam por ficar sózinhas.

— Enganam que estão sózinhas... O subconsciente é o senhor e o dono, e está junto...

— Dono distraido, manietado, ás vezes morto... Os servos e os criados comandam então e dançam, como se diz dos ratos, quando o gato anda distante. O superfluo é hoje necessario. Ha quem não tenha apetite senão em mesa bem posta. Conheço um amador de mulheres que as escolhe pelos "dessous". Eu mesmo estou agora envolvido em um misterio

(Continúa)

MIRANTE

Tive ha dias uma visita que me deixou, involuntariamente, assumpto para discursar.

Era uma interessante menina de sete annos incompletos, acompanhada pela sua carinhosa mamãe, que ainda ha pouco, tambem, conheci menina.

A bellesinha está no collegio; um collegio de "madres"; um collegio "muito bom", famoso, sempre de lotação completa ou excedida, pela força que os paes abastados e as mães pretenciosas fazem por obter lá matricula para as filhinhas.

A tetéia da minha visitante lá está; algo precocemente, mas justificadamente.

Festejei a tenra menina; e, de cautela, não a assustei com uma pergunta só que fosse relativa ao seu adeantamento, porque não podia esperar que ella tivesse já aprendido coisa util.

Comtudo, houve uma opportunidade para dar mostras do seu conhecimento de Taboada e em vão procurou achar o producto da multiplicação de dois algarismos 3x5; e ninguem insistiu; e a mãesinha deu-se ao trabalho desnecessario de a desculpar: "Que ainda não chegára á Casa dos Tres".

A' saida, porém, quando a trouxeram do jardim para tomar o chapéo e partir, a mãe, desvanecida, insinuou á joiasinha que se não retirasse sem recitar. A menina tomou, promptamente, attitude, illuminou-se-lhe a physionomia, e recitou... em inglez!

Em inglez. Tres quadrinhas mecanicamente syllabadas, e automaticamente sublinhadas por gestos que as "madres" ensinaram a menina a fazer.

Perguntei-lhe se sabia a traducção. Não; mas sabia outra poesia. E, sorridente, enfiou outra, menor, com a mesma ensalada e inconsciente expressão, pois tambem não sabia o que estava dizendo.

Não ia eu alli accusar a innocente de estar sendo explorada pelas "madres" para desvanecimento de mães extremosas e gaudio dos cofres do estabelecimento. Ri. Achei-lhe graça na ingenuidade com que se prestava a representar a comedia escolar. E, antes que eu lhe acariciasse o rosto lindo, tomou, de novo, attitude, e recitou... em francez!

Que admiravel trabalho o destas "madres", dizia eu commigo, para obterem desta minuscula criaturinha a ousadia de pronunciar sem saber o que, e de, em mimica, meneios e saracoteios, persuadir a gente de que sabe o que está dizendo.

Quanto tempo nisto se despenderá!

— E em portuguez, minha joia, em portuguez que é que recitas? perguntei eu, afinal.

— Nada, respondeu ella; parecendo que a viva resposta era simultaneamente dada pela boquinha de boneca e pelos olhos garços e brilhantes.

Nada em portuguez!

*

Não pense o leitor que eu me metta a fazer commentarios; nem pense o leitor que eu venha fazer alarde de uma descoberta. Já é muito velho este truque dos collegios de "madres" e, até, de muitos que não são de madres nem de manas.

O que eu, sim desejaria era que o governo municipal mandasse fiscalizar os collegios particulares; fiscalizal-os attentamente, fiscalizal-os sob os pontos de vista da Hygiene, da Pedagogia e do Civismo. O governo municipal devia fazer cumprir nesses estabelecimentos um programma official de Ensino, um regimen natural de Hygiene, uma unica directriz de Educação Civica.

Esta liberdade das madres não é razoavel. Está falseando o caracter das crianças, desequilibrando as intelligencias, desnorteando o Ensino.

Ora, pôr uma menina de sete annos incompletos a papaguear recitativos inglezes e francezes, sem achar em portuguez mais que o Padre Nosso, Ave-Maria, Salve Rainha, é fazer comediantes, não é educar.

R.

O COMMERCIO ORGANIZA O SEU ELEITORADO

A primeira turma de eleitores recebe os seus titulos

A solemnidade da entrega na Associação Commercial

A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se ao centro o sr. Araujo Franco, ladeado pelo representante do ministro da Justiça e dr. Teixeira de Mello, juiz do alistamento eleitoral

Continuando no emprehendimento a que se impoz, o de fazer o alistamento eleitoral no commercio, a Associação Commercial fez hontem a entrega dos titulos respectivos á primeira turma de eleitores, realizando para isso uma sessão solemne a qual compareceram o representante do ministro da Justiça, o dr. Teixeira de Mello, juiz do alistamento eleitoral e representantes de varias associações de classe.

Presidida pelo sr. Araujo Franco, ladeado pelo representante do ministro da Justiça e dr. Teixeira de Mello, foi a sessão aberta ás 14 1/2 horas, dizendo o sr. A. Franco em phrases concisas o que representava para o commercio aquelle acto, tão grandes eram os fins a que se destinava.

O sr. Othon Leonardos pronunciou a seguir longo discurso demonstrando as vantagens da intensificação do alistamento eleitoral no commercio para que este tivesse no Conselho Municipal legitimos representantes seus, que pudessem, com conhecimento de causa, defender os seus interesses, livrando-o dos absurdos de que ora são victimas. Terminou pedindo o maior esforço para que seja levada a termo a campanha afim de que o commercio possa se constituir num partido forte.

O sr. F. Bulcão em nome dos representantes da industria disse que as aspirações que congregam o commercio para o alistamento das classes conservadoras, alli representadas pelo commercio e pela industria, tendo como objectivo a organização de forças capazes de suffragar os seus legitimos representantes junto do poder legislativo, sobremodo se fortalecem ante o gesto das autoridades, gesto que ficará assignalado no sentir e memoria de cada um, servindo de perenne estimulo.

São ouvidas, disse, calorosas verdades em relação ás falhas do prestigio do commercio e industria junto aos poderes publicos, por faltar no Parlamento e no Conselho Municipal a voz collectiva, deixando de ser attendidos os seus direitos em flagrante contraste com os de outras classes, em inferioridade numerica, mas em superioridade no systema eleitoral, urgindo portanto para as classes conservadoras uma organização eleitoral completa e efficaz.

Em nome do commercio varejista falou o sr. J. de Souza, que disse embora esteja convencido da indifferença com que a maioria dos commerciantes vem apreciando o trabalho das associações commerciaes pró-alistamento eleitoral, será, em tempo não longinquo, vencida a primeira etapa dessa jornada para consecução de tão grande ideal e para onde se acham voltadas as attenções de todos alli reunidos.

Uma vez realizado esse ideal, poderão as classes conservadoras fazer vencedores os candidatos aos legislativos federal e municipal e até mesmo, ao primeiro posto do paiz.

Não se têm representantes da vontade do commercio nos corpos legislativos, disse o orador, porque não se têm eleitores e os commerciantes não têm comprehensão nitida de seus deveres.

Representando a União dos Empregados no Commercio, o sr. Arsénio Pedroso Rodrigues iniciou o seu discurso dizendo que a solemnidade a que se acabava de assistir pela expressão de moral de que se revestia, a grandeza e significação de seu espirito, permittiam-lhe dizer que ella representava um baptismo de almas em que cada homem munido de sua carteira se transformava em verdadeiro cidadão apto a demonstrar ao paiz o seu amor civico na escolha dos legisladores e dirigentes. Mãos eleitores sempre fizeram mãos legisladores. Da soberania popular sempre eivada de mentiras e embustes devido á qualidade moral dos votantes, sempre soffreram todas as nações na formação dos bons costumes sociaes. E quando chegar o dia em que essas fileiras apresentem maior quantidade de legionarios, o commercio (patrões e empregados) terá vozes de defesa nos Parlamentos capazes de representel-o em suas justas reivindicações.

O sr. Alexandre Dale, em nome dos eleitores, fez uma allocução demonstrando a praticabilidade de se tornarem fortes para que as suas aspirações se tornem realidade pela voz de seus representantes directos.

O representante do ministro da Justiça por ultimo disse congratular-se com a Associação Commercial pela tenacidade com que vinha intensificando essa justa e nobre aspiração.

A seguir o sr. A. Franco encerrou os trabalhos, tendo sido aos presentes [illegible] a taça de champagne.

OS ELEITORES DO COMMERCIO

A Associação Commercial realizará, hoje, ás 14 e meia horas, em sua séde social, no palacio do Commercio, á Avenida das Nações, uma sessão solemne para entrega de parte das carteiras eleitoraes aos eleitores pela mesma associação qualificados.

O MINISTRO DA FAZENDA EM INSPECÇÃO

O ministro da Fazenda visitou, hontem, em companhia do inspector da Alfandega, o trapiche alfandegado de inflammaveis, denominado Mercurio, situado na Ponta do Galeão, na ilha do Governador e pertencente á firma Antunes Sá & C.

A VIAGEM AEREA RECIFE-RIO

O regresso do avião 307 e a sua aterrissagem no Campo dos Affonsos

Um aspecto da entrega das malas na Repartição dos Correios, vendo-se o almirante Gago Coutinho entre o capitão Roig e o sr. Portait, director da Latécoère

Hontem, ás 16 hs. e poucos minutos, regressou ao campo dos Affonsos; um dos aviões da Latécoère que fizeram a viagem Rio-Recife.

Foi o Breguet 307, pilotado por Vachet, conduzindo como passageiros o capitão Roig e o mecanico Estival.

Com esse vôo a empresa Latécoère concluiu os seus estudos no nosso continente, relativamente ao estabelecimento da futura linha aerea entre a França e a America do Sul.

Não se póde negar o exito que coroou a experiencia que os pilotos da Latécoère realizaram. A travessia Rio-Buenos Aires, principalmente a volta, quando os pilotos arrostaram um formidavel temporal, e a viagem Rio-Recife, provaram exuberantemente que o unico impecilho a vencer, é a falta de campos de aterrissagem, principalmente no Norte do paiz cujas praias não offerecem segurança, como provaram o accidente soffrido por Hamm ao aterrar na praia de Bôa Viagem, em Pernambuco e o accidente da "limousine" na praia de Amaralina, na Bahia.

AS ETAPAS DA VIAGEM

S. MATHEUS, 11 (A.) — O apparelho numero 307 da Companhia Latécoère, que regressa de Recife ao Rio, passou por esta cidade ás 11,50 minutos.

SANTA CRUZ, 11 (A.) — Foi visto hoje ás 12,50 sobre esta cidade o apparelho da Companhia Latécoère com destino ao Rio.

VICTORIA, 11 (A.) — O avião 307, que regressa ao Rio do seu raid a Pernambuco passou sobre esta cidade ás 13,07 navegando muito alto.

GUARAPARI, 11 (A.) — O apparelho 307 passou por aqui ás 13,50.

A CHEGADA AOS AFFONSOS

Não era muito grande a assistencia que acorreu aos Affonsos para assistir ao regresso do avião 307. Era até diminuta. Como sempre, o almirante Gago Coutinho, o heroe sobrevivente do raid Lisbôa-Rio, lá estava, demonstrando assim o seu grande interesse pelo arrojado emprehendimento. Os nossos pilotos que já o têm na conta de velho camarada, ouviam attentos a sua palestra captivante, toda ella em torno da aviação. Seriam cerca de dezeseis horas e um quarto quando no horizonte, ainda quasi imperceptivel, como um ponto negro, appareceu o "Breguet".

A ATERRISSAGEM

Então todos se voltaram para a direcção em que vinha o avião, cujas linhas rapidamente começaram a surgir, até se mostrar inteiramente.

Fazia um sol de offuscar, que reflectindo sobre o aluminio da "fuselage", fazia-o resplandecer.

O avião já sobre o campo começou a baixar e precisamente ás 16 hs. e 18' as rodas do trem de aterrissagem tocavam a pista, ao mesmo tempo que todos corriam ao seu encontro.

Roig, sorrindo, recebe os cumprimentos de todos, ao mesmo tempo que se desvencilha do capacete.

Um momento após eil-o em terra a receber das mãos de Vachet e Estival a carga postal.

UMA VIAGEM EXCELLENTE

Então, Roig, finda aquella tarefa, entrou a falar da viagem. Debaixo de um sol ardente, aliás o seu rosto tomado por intensa vermelhidão, isso denotava, foi feito todo o trajecto entre Caravellas e o Rio, sendo gastas 4 horas e 30 minutos. Os ventos, salvo alguns momentos, sopraram sempre a favor, facilitando a viagem que elle póde ver de bordo ter interessado bastante as populações das cidades por onde passou, as quaes se agglomeravam nos locaes de onde o avião poderia ser visto.

Uma coisa, porém, muito o commoveu. Foi a partida de Caravellas.

Ao mesmo tempo que a assistencia os acclamava, uma banda de musica, tocou a Marselheza, justamente no momento em que o avião deslisava para alçar vôo.

Depois de se dizer gratissimo ás populações do Norte, Roig tornando a referir-se á viagem, classificou-a de excellente.

A ENTREGA DA MALA POSTAL

Depois de assim palestrar, como já estivessem as malas postaes embarcadas no automovel, o capitão Roig deixou os Affonsos dirigindo-se para a cidade, afim de ir á Repartição dos Correios.

No automovel embarcaram tambem o sr. Marcel Portait, director da Latécoère, o almirante Gago Coutinho e um representante do O JORNAL.

Chegados á Repartição dos Correios, Roig dirigiu-se á 3.ª secção onde fez entrega das malas, as quaes foram logo conferidas.

Essa mala constava de cartas e jornaes enviados de Pernambuco, Bahia e Caravellas.

OUTRAS NOTAS

Apesar de ter sido noticiado que o principe Murat era passageiro do 307, assim não aconteceu. O principe Murat ficou na Bahia.

— Em Pernambuco ficou o piloto Hamm... Como já dissemos o apparelho que elle pilotava, ao aterrar na praia da Bôa Viagem, devido a mesma não se prestar soffreu um accidente, ficando avariado. O avião vae ser embarcado para esta capital.

— O capitão Roig deve seguir por estes dias para a França.

A PROPOSITO DAS ELEIÇÕES ESTADUAES GAUCHAS

Uma carta do professor Rego Lins

A proposito das eleições para renovação da Assembléa dos Representantes no Rio Grande do Sul, recebemos do prof. Alberto do Rego Lins, da Faculdade de Direito de Porto Alegre, a seguinte carta:

"S. director.

Saudações effusivas.

Peço a v. ex. a gentileza de uma formal declaração n'O JORNAL, de

Professor Rego Lins

que não dei absolutamente consentimento a quem quer que fosse, para a inclusão do meu nome, numa relação de candidatos provaveis ás vagas reservadas á minoria, na Assembléa Estadual do Rio Grande do Sul.

Não sou absolutamente candidato e nem fui ouvido, até este momento, sobre a hypothese dessa candidatura suggerida pelo deputado Antunes Maciel.

Causa-me até surpresa tal lembrança agora. Aliás, eu não poderia concordar com a indicação do meu nome para qualquer cargo electivo sem a consulta e apoio prévio de meus amigos. Parece que essa manifestação previa fazia parte do programma liberal das opposições riograndenses em 1922. Entendo que é ao eleitorado que compete escolher, por meio de uma eleição prévia, o candidato, sobre o qual deverão recair os suffragios definitivos daquelle. Tal criterio seria o mais acertado para substituir o arbitrio calamitoso, que se arrogavam as direcções dos partidos, emquanto, por uma deficiencia de educação politica, e ausencia de garantia do segredo do voto, não se tornasse possivel o aproveitamento do merito fóra das exigencias e das disciplinas das facções. Coincidia a sustentação desse postulado democratico com a esperança do advento dos espiritos brilhantes e dos valores novos com que contava a opposição, caldeada em luta aspera e tenaz.

Fiel a esses principios, julguei ser do meu dever, logo após a reunião de São Gabriel, mostrar aos meus intimos e aos meus companheiros dedicados o perigo a que se expunha a opposição, adoptando para a escolha de seus representantes um processo antipoda dos ensinamentos democraticos que disseminava. E tanto a verdade estava commigo, que o sr. Assis Brasil, comprehendendo, desde logo, o desagrado motivado pela resolução de S. Gabriel, pediu ao eleitorado que, mordendo mesmo os labios, acorresse ás urnas para suffragar a chapa opposicionista. E mais tarde, um outro membro da commissão central confessou, em despacho telegraphico que correu mundo, que estava arrependido de haver preterido correligionarios, com mais titulos, qualidades e direitos a um logar na representação opposicionista, para favorecer um candidato simplesmente protegido.... Para que lá fóra não se interpretasse mal uma dissenção que tinha origem em principios politicos, não impugnei a candidatura de quem quer que fosse e não protestei publicamente. Deixei que o tempo confirmasse os meus vaticinios, dando-me razão. Fiz como fazem todos que se batem por um ideal e não por posições politicas ou cadeiras de deputados. Não me parecia decoroso que o imitasse, na debilidade, o inesquecivel Talleyrand, quando a tempestade dos odios o levou ao estrangeiro, e elle, cheio de amarguras, se voltava para as costas de França, lamentando ter ajudado a fazer uma revolução para os outros... E eis porque fiquei no terreno das idéas tão somente; em situação da mais absoluta independencia de opinião relativamente aos interesses pessoaes creados na actividade dos partidos. Estou longe dos dissidios das facções e das combinações da politicagem. A minha attitude não carece de mais explicações. Servi ao Rio Grande do Sul e não servi ás minhas ambições. Penso ser-me possivel, um dia, dar um testemunho de minha admiração áquella terra, onde tenho feito toda a minha vida publica, na historia documentada dos acontecimentos que tiveram inicio nos meados do anno de 1922 e sobre os quaes tanto ha ainda que dizer.

Confesso-me, desde já, muito agradecido pela publicação destas linhas.

Subscrevo-me, com estima e admiração, patricio e criado muito obrigado.

Alberto do Rego Lins.

O MEL DE PÁO

Mendes FRADIQUE.

Ha poucos dias, a proposito duma de minhas chronicas, em que um capiáu se complicava todo com uns queijos Gruyère, tive que voltar a esta sacada para, em publico, muito contra minha vontade, dar as mãos á palmatoria, tal a maneira ao mesmo tempo fidalga e logica, com que o sertanejo me explicou a verdade do episodio.

Hoje estou de novo ás voltas com outra carta-réplica, acerca duma pilheria atirada por mim, nesta secção, ás abelhas.

Alludindo á tendencia do proletario moderno ao menor esforço, por melhor salario, contei eu uma historia, compridissima, em que umas abelhas bohemias, ao invés de se darem ao trabalho de fabricar o mel, sugando e elaborando o nectar das flores, caiam na gandaia, e á ultima hora do dia, tendo que voltar á colmeia, iam furtar o mel ao boião da botica, o qual, lá estava, e eu vi, coalhado de abelhas.

O boticario com uma paciencia telephonica, lastimava-se, em surdina, retirando uma por uma as abelhas ladras, afogadas no pote de mel, que devia ainda ser coado, para mais limpo ficar das impurezas lá deixadas pelos insectos filantes.

Estendia eu, desta fórma, á vida laboriosa das abelhas, toda a lombeira, e toda vadiagem praticada pelo proletario humano.

Como protesto contra o argumento de minha chronica, recebi de uma abelha mestra, a carta, que julgo de direito reproduzir, aqui, em letra de fórma:

"Meu caro sr. Mendes Frarique: Nós, a rainha legitima soberana do cortiço n. 19 do Apiario Santa Helena, no uso da autoridade que nos confere a divina uncção de nossa especie, vimos aqui, em nome do nosso e de todos os apiarios do mundo, trazer a expressão do profundo desgosto que entre nós, causou o que a nosso respeito disse e escreveu v. s. em sua secção do O JORNAL.

Não cremos que se trate de um "parti-pris", contra nós, pobres e humildes tributarias do conforto do homem; contra nós, que ha varios millenios vimos adocicando a existencia do rei da natureza com o producto honesto de nosso trabalho ininterrupto; contra nós, que jámais tentámos praticar a contrafacção, dando sempre honra ao que sae de nossos rusticos e escrupulosos laboratorios; contra nós, que com o mel do nosso sustento, sustentamos os sãos e curamos os enfermos; contra nós, que com a cêra de nossos alvéolos illuminamos a habitação do homem e o altar dos deuses; contra nós, que, organizadas na mais estavel ordem social, nunca fizémos gréve, nunca exigimos augmento de salario!

Queira perdoar, meu caro Mendes Fradique, se nós, Rainha, ousamos arrogar a nós, colmeia, o direito de lembrar a excellencia de nossa especie; mas a isso nos leva o erro em que incorreu v. s. quando attribue ás abelhas qualidades más e tara de vadiagem, com escala pelo furto.

Creia, como nós cremos, que ha nisso tudo um lamentavel equivoco.

Os insectos que v. s. viu, afogados no boião de mel do boticario, não eram abelhas; eram apenas moscas vulgares de Linneu; moscas de estabulo, moscas de monturo!

O pharmaceutico, ao invés de desprezar todo o mel polluido por aquelles vis insectos, tentou aproveital-o, pescando as moscas e coando o mel.

Acontece, porém, que v. s., por acaso, pilhou o boticario nesta operação pouco limpa, e o homenzinho, para afastar a sujeira da verdade presente, inventou a tal historia de abelhas, porque, afinal, de abelhas ninguem tem repugnancia.

V. s., apesar de socio da Sociedade de Entomologia, não é, talvez, dos mais fortes nesta coisa de apicultura, e engoliu serenamente a patranha.

Foi tudo quanto se passou.

Nós abelhas, não lhe ficamos querendo mal por isso; mas pedimos, que, de hoje em deante, tenha mais cuidado quando tiver de entrar em territorio alheio, mormente em dominios de especies amigas.

Não eram, pois abelhas, meu caro Fradique. Desta vez v. s. não descobriu o mel de páo. Desta vez, desculpe, este real trocadilho, mas, desta vez, v. s. comeu mosca.

Deite Deus a benção sobre v. s. é o que desejamos nós.

Abelha Rainha, soberana do Apiario de Santa Helena."

O Direito e o Foro

JURY

Presentes 23 jurados, foi hontem, aberta a sessão do Tribunal do Jury, e apresentado a julgamento o réo Argemiro Francisco de Lima, porém, como não comparecesse o seu advogado dr. João Domingues de Oliveira, o juiz, dr. Carneiro da Cunha, nomeou curador do accusado o dr. Augusto Pinto Luna e designou para hoje o julgamento do réo Theophilo Fernandes Arouca que responde por dois crimes de homicidio e uma tentativa de morte.

E' a segunda vez que Arouca comparece a plenario pois, tendo sido absolvido da primeira vez volta a novo julgamento em virtude da appellação interposta pelo representante do ministerio publico, appellação que foi provida pela Côrte de Appellação.

CHRONICA DO FORO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — João Dias, incurso no art. 361 e Lydio Lima, incurso no artigo 23 do decreto n. 4.780.

Segunda Vara

Summario — Mario de Campos, incurso no art. 7.º do decreto n. 2.591.

Terceira Vara

Summarios — Alexandre Balle, incurso no art. 330, Hermogeneo Resende da Silva, incurso no art. 297, Serafim Avila Barbosa, incurso no art. 136, José Gonçalves Dias, incurso no art. 330 e Antonio Almeida Valente, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Eduardo Santos, incurso nos arts. 331 e 330, Marcellino Diogo Moreira e Arnaldo Ignacio Santos, incursos no art. 267 e Pedro Geraldo Sant'Anna, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — José Christiano da Costa Cabral e Deolindo Barbosa da Silva, incursos no art. 263 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Octavio Sabueira de Castro, incurso no art. 267, Arnaldo Fraga, incurso no art. 268 e Firmino Dolores e outros, incurso no art. 334 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DESIGNADAS

Devem effectuar-se hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1.ª Vara Civel, ás 13 horas, dos credores da fallencia de Corrêa da Costa & C., afim de deliberarem sobre a proposta de concordata extinctiva feito pelo unico socio da referida firma, Antonio José Corrêa da Costa, consistente no pagamento de 1 % ao prazo de um mez da data da homologação.

Na 2.ª Vara Civel, ás 13 horas da concordata preventiva de C. P. Hoepfner & C. Limitada, estabelecidos á Avenida Mem de Sá n. 226, que propõem pagar 21 %, por saldo, em tres prestações eguaes, a 8, 16 e 24 mezes da data da homologação. São commissarios dessa concordata os credores E. Gelle & C., Bifano & C. e Jane Jansen & C.

— Da fallencia de A. Freire & Comp., que devia ter-se effectuado em 5 de janeiro, mas que foi transferida seis mezes.

Na 3.ª Vara Civel, ás 13 horas da fallencia de José Simões Sobrinho, estabelecidos com pedreira e olaria, no becco Ataliba n. 182 (Boca do Matto).

Desta fallencia que foi decretada por sentença de 15 de janeiro e cuja primeira assembléa for annarcad apara 16 de fevereiro, são syndicos os credores Gonçalves & Irmãos, estabelecidos á rua do Engenho de Dentro n. 46.

— Da concordata de Daniel Bordonare.

Na 6.ª Vara Civel, ás 13 horas da concordata preventiva José Gonçalves & C., estabelecidos á rua do Mercado n. 10, que propõem pagar 31 % em duas prestações eguaes, a 30 e 60 dias da data da homologação.

FOI ADIADA

Foi adiada para o dia 26 do corrente a assembléa de credores de Santos Pinto & C. que estava marcada para hontem na 5.ª Vara Civel.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

Foi nomeado pelo juiz da 5.ª Vara Civel syndico em substituição da fallencia de Elias Domienes o credor J. L. Amiel, que deve ser notificado para prestar compromisso.

VAE FAZER A LIQUIDAÇÃO DA FIRMA

O juiz da 4.ª Vara Civel nomeou hontem liquidante da firma Pinheiro & Costa, estabelecida á rua Vasco da Gama n. 148, o dr. Edgard Limoeiro.

A PEDIDOS

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Não devo eximir-me de dizer algo sobre as candidaturas á presidencia da Republica, porque, sendo filho da terra dos "Conjurados de Minas Geraes", não posso ficar no indifferentismo deante desta importante questão, mórmente tendo em vista os resultados da ultima eleição presidencial, na qual o Estado de Minas Geraes deu 50 % da votação que obteve o actual presidente, sr. Arthur Bernardes.

Porque o Estado de S. Paulo, tendo um terço do eleitorado de Minas Geraes, poude fazer tres presidentes seguidos e Minas Geraes não póde dar, sendo a patria do protomartyr da liberdade — Tiradentes — dois presidentes, tambem, seguidos ? !

Minas tem vibrado sempre e continua vibrante, porque tem em seu leme um homem de envergadura mascula, democrata, por indole, accessivel, popular, o presidente que já obteve maior votação, approximadamente 700 mil votos. Refiro-me ao sr. Mello Vianna.

E' elle o typo do mineiro da velha tempera, cujo fio de barba e o documento escripto a carvão, atrás da porta, tinham o valor da nota promissoria ! "O' tempora, ó mores !"

Ufano-me de defrontar um estadista do descortino de Mello Vianna, dando por isso parabens ás altivas e alterosas montanhas do grande Estado central de Minas Geraes, cujo soldado, decantado pela penna do saudoso Taunay, perdida por Xenophonte e achada na occasião em que o illustre patricio escreveu a "Retirada da Laguna", cobriu-se de gloria na famosa retirada, effectuada durante a Guerra do Paraguay, pelas forças brasileiras ao commando de Carlos de Moraes Camisão que falleceu victimado pela cholera em 1867.

Tenho lido as melhores referencias, no debate das candidaturas, travado na imprensa, sobre o sr. F. Mello Vianna, estando todos accordes em reconhecer seus peregrinos dotes, só o achando moço para dirigir os destinos do gigante que se chama Brasil !

Porque tendo Mello Vianna todos os requisitos para ser o successor do sr. Bernardes, querem chamuscar sua candidatura á presidencia da Republica, sómente por ser verde (moço) ? !

A presidencia é privilegio da maturidade ?

Penso que, estribado em tudo que se ha publicado, o candidato á presidencia da Republica, de accordo com a razão e o direito, deve ser o sr. F. Mello Vianna, porque enfeixa as qualidades de um super-homem.

Como homem pratico que sou, ponderando as condições do paiz, observo que outro estadista não se avantajará a Mello Vianna.

Onofre Ladeira.

Rio Novo, Estado de Minas Geraes.

AO SABUJO FARFARELLO

REDACÇÃO D'"O PAIZ"

Sorprehendido pelos ataques successivos atirados á socapa á minha pessôa, calar-me-ia, para que com este mutismo ficasse bem patente a nausea que me inspiram os homens da sua tempera, se não fosse o dever que se me impõe de vir a publico revidar a insolita aggressão de que são victimas os integros examinadores dos candidatos a "chauffeurs".

A mim não compete avocar a defesa dos examinadores, por me fallecerem direitos.

Com a perfidia e pusillanimidade que lhe são peculiares procurou v. crear um ambiente de animosidade entre a minha pessôa e a commissão examinadora.

Arrotando sabedoria, jactando-se daquillo que não é, procurando com a sua basofia, illaquear a bôa fé dos homens publicos da nossa terra, o seu intuito, ao alapardar-se por traz das cortinas de um jornal, é tão somente semear intrigas, destruir solidas amizades, annuviar limpidos horizontes, estabelecendo como condição basica a creação de uma atmosphera de duvida.

Se quiz trazer a publico infamias deste jaez, como não veiu com a authenticidade do seu nome assumir a responsabilidade deste acto? Não me posso prender em delongas, por isso entremos logo no amago da questão.

Atassalhado vil e torpemente por v., que para ventilar de questões de tão grande monta, occulta-se sob pseudonymo, venho rebater as suas accusações insidiosas contra a minha escola.

Fundada por mim, desde 1920, sempre teve por lemma o alevantamento do nivel moral da classe. Procurei dotar a capital da Republica de uma escola profissional digna de seus fóros. A despeito da má vontade de uns, inveja de muitos, fui vencendo os tropeços que se me antolhavam, preparando durante um lustro, milhares de habeis "chauffeurs", que, sem laivos de lisonja, desafio a quem prove o contrario.

Aqui não ha conchavo, não se dogmatisa o suborno execrado por mim, e, talvez, praticado por v.

Mente v. quando diz que os examinadores se acham identificados, com esta sociedade em commandita.

Quando annuncio a devolução da importancia paga ao alumno reprovado é porque tenho confiança no que sei sobre motor á explosão e pelo methodo didactico das minhas aulas. Na escola não ha lacuna a ser preenchida.

Poderia chamal-o á responsabilidade por esta calumnia, mas será de melhor alvitre não o fazer, porque o pusillanime que usa de pseudonymo para um ataque não o merece.

Dir-lhe-ei que aguardo confiante o veredictum do inquerito mandado instaurar pelo exmo. marechal Fontoura, varão illustre, figura integra, a quem em bôa hora se confiou o importantissimo departamento da policia. A policia encarregar-se-á de lhe collocar em competente logar, como calumniador que o é, e, será, então, posta a sua calva á mostra, para que nos possamos exultar.

Bate-se v. desde tempos remotos pela transferencia dos exames da policia para a Prefeitura.

Advirto-o que a mim tanto se me aprazem os exames feitos na policia, Prefeitura ou no Hindustão.

A minha norma de proceder será a mesma.

Cioso das minhas responsabilidades, crendo ter esmagado a sua série de verrinas, lanço-lhe um repto de honra para que venha de cara a descoberto, provar as bandalheiras que se fazem portas a dentro da minha escola.

Se desfruto de situação financeira lisonjeira, ella é a resultante de um trabalho incessante.

Nunca relegue! para plano secundario a honestidade. A controversia deste principio faria surgir a figura execrada da bandalheira.

Venha terçar as armas com logica, com documentos probantes e não com aleivosias.

Pela propaganda em prol da Escola ponho á sua disposição uma matricula gratuita, unica offerta que lhe posso fazer, por não poder despender de um ceitil. Aqui, como alumno, verá que 20 lições são o bastante para um homem de intelligencia mediana capacitar-se em motor á explosão.

Os seus conhecimentos de motor á explosão são puramente theoricos, por isso deficientissimos.

Venha, para amanhã discutir proficientemente, discernindo o eixo de manivela do commando de valvulas.

Sobre a sua personalidade, sobre o seu caracter, dil-o bem o seu pseudonymo, Farfarello.

Eis, em synthese, o meu protesto formal.

Henrique da Silva Pinto,

(Director da Escola para "Chauffeurs" — Avenida Salvador de Sá, n. 193, A-B.)

O DR. ACHILLES DE ARAUJO

Communica a seus collegas, clientes e amigos, a mudança do seu consultorio para á rua Rodrigo Silva, 6 (sobrado), tel. Central 3293.

50:000$000

Cincoenta contos! E' um achado;
Nesta época é uma mina,
Receberá o não curado
Com a **PASTA SEABRINA.**

Ao Exmo. Sr. Dr. Felix Goulart

Restabelecida completamente minha filha Italia, de uma appendicite, agradeço ao Dr. Felix Goulart o desinteresse material demonstrado por occasião da operação que praticou com rara proficiencia.

Hypotheco assim a mais sincera gratidão a esse apostolo da Sciencia e do Bem.

Giuseppe Di Sabbato.

Rua Visconde de Itauna 61.

Major João Augusto de Moraes

Tens mais 3 dias para dares prova do respeito que tens á tua palavra e aos teus...

Vaz Lobo.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dores, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que gosa, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos."

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito Geral: Rua do Lavradio 50

"VIDA DOMESTICA"

A melhor, a mais completa e luxuosa revista mensal, dedicada ao lar e á mulher. Contendo 120 paginas escolhidas, de assumptos interessantes e uteis: Medicina do lar; Literatura original e brilhante; Projectos para construcção de casas; photographias interiores de residencias elegantes; Cinematographia; Theatro; Modas, com figurinos de vestidos, chapéos, calçado, bordados, etc.; Avicultura; Floricultura; Cozinha; Reportagens photographicas originaes, principalmente de casamentos, Cães de luxo, Artisticas paginas a côres.

"Vida Domestica", afinal, é egual ás suas melhores congeneres estrangeiras.

No Natal distribuir-se-ão premios aos assignantes.

Veja-se um exemplar e ter-se-á a confirmação.

Assignatura — 30$ ao anno, registrada. Redacção: Avenida Rio Branco n. 110, 4º andar — Rio de Janeiro.

«Consultor do Commercio»

Diario de informações bolsistas, commerciaes, bancarias e forenses — Publicação de manifestos maritimos e terrestres

O mais autorizado e completo orgão informativo que se publica nesta capital sobre o movimento commercial, bancario e fundos publicos; contendo o mais completo serviço de manifestos de importação e exportação maritimos e terrestres, titulos protestados, fallencias e concordatas, estatistica e outras indicações uteis.

Remette-se um exemplar a quem pedir á redacção e administração: rua Primeiro de Março 83, segundo andar — Caixa Postal: 2784 — Telephone: Norte 2016 — Rio de Janeiro.

Assignaturas mensaes, trimestraes, semestraes ou annuaes.

POLITICA DE SANTA CATHARINA

COMMENTARIOS

Continuam a apparecer na imprensa daqui, de São Paulo e do Paraná, commentarios e protestos contra o systema que querem implantar naquella unidade da Federação, qual o de dois ou tres cavalheiros sem dar a menor satisfacção a quem quer que seja, occultamente, sem que nada transpirasse, resolverem sobre os destinos de um povo, como se tudo aquillo representasse uma senzala que se movesse ao menor aceno de um senhor feudal e absoluto.

De facto qual não foi a surpresa geral quando os jornaes da Capital da Republica noticiaram: A embaixada composta dos srs. Celso Bayma e Edmundo Luz (criaturas incondicionaes do sr. Lauro Muller), acaba de regressar de Florianopolis, onde resolveu o problema da successão governamental, escolhendo os nomes dos srs. senador Felippe Schmidt e cel. Marcos Konder, o primeiro primo e o segundo representante fiel do sr. Lauro em Itajahy.

Se durante a grande campanha presidencial o sr. Lauro Muller nem sequer deu um ar de sua graça, como surge agora querendo substituir os chefes cel. Pereira de Oliveira e o destemido dr. Hercilio Luz. A carta politica dirigida pelo desembargador Gil Costa aos seus patricios, foi um protesto vibrante contra o processo que se quer adoptar de escolher candidatos em reuniões secretas, sem se auscultar e sem se attender aos reclamos da opinião publica.

Fala-se com muita insistencia no Estado, que será iniciada uma forte campanha politica, afim de ser solucionado o problema da successão com uma formula mais liberal e democratica, de accordo com as aspirações populares, para o que, segundo consta, vae ser montado em Florianopolis um jornal moderno e de grande formato.

Terá tambem por fim o novo jornal, conforme se diz, a defesa dos novos, o que é indispensavel, pois muita gente até ignora o valor dos catharinenses srs. Marechal Carlos Campos, Manfredo Leite, Diniz Junior, Marinho Lobo, generaes Nestor Passos e Nepomuceno Costa, Rupp Junior, Fernando Caldeira, Virgilio Varzêa, Nemesio Dutra e muitos outros, sendo certo que todos elles não ficam distanciados dos srs. Marcos Konder, Luz Pinto, Lebon Regis, Celso Bayma e Eugenio Muller.

Se de facto os Barriga-Verdes não lavrassem, nesse momento, um protesto formal, seria o mesmo que se confessarem incompetentes e incapazes para escolherem por si o seu mais alto dirigente.

Se o problema da successão tivesse de ser resolvido agora, deveria partir a idéa do chefe supremo que é o sr. cel. Pereira de Oliveira, de accordo com os desejos dos catharinenses.

Mas, não; segundo é voz corrente, o grupicho do sr. Lauro, calculadamente, teria feito ver ao sr. presidente da Republica que o governador Pereira de Oliveira estava perseguindo aos amigos da legalidade, companheiros dedicados de hontem e cercando-se dos adversarios de s. ex., para o que muito de proposito déra elle a direcção da politica ao jornalista pernambucano Ulysses Costa que se achava muito habituado a taes misteres, tanto assim que se viu na dura contingente de, da noite para o dia, sair da sua terra natal pelo habito que tem de fazer politica, intrigando as pessoas e as facções partidarias. Por certo nenhum catharinense se prestaria a esse papel.

Era bastante que se lesse o folheto ha dias publicado, pelo jornalista Crispim Mira, em Joinville, para que se conhecesse quem era o homem escolhido pelo sr. Pereira, para orientar a sua politica. Ora, isso é pura invencionice porque o sr. Ulysses é um homem intelligente e incapaz de se prestar ao papel de perseguidor dos seus companheiros e amigos da vespera.

Ao contrario os srs. Ulysses Costa e Victor Konder, respectivamente, secretarios da Justiça e da Fazenda, são dois brilhantes collaboradores da grande obra politica e administrativa que está realizando no Estado, o illustre governador cel. Pereira de Oliveira.

Depois de assim prepararem uma atmosphera pezada junto ao Cattete, contra aquelle governador, tornou-se necessario que se levasse um raminho de oliveira ao cel. Oliveira...

Mas este, não recebeu só o emblema da paz...

Transacções e compromissos foram levados á baila...

Falaram no perigo de que estava ameaçada a cidade de Florianopolis, com a volta do commandante da guarnição, cel. Alfredo Fonseca, legalista exaltado.

E esse coronel tudo ignorando, estava nesse momento de viagem para Matto Grosso.

Não se esqueceram da vaga do senador Schmidt, como compensação.

Finalmente regressaram os dois embaixadores com ares triumphaes, ficando depois sciente s. ex., o sr. presidente da Republica de que reinava em todo o Estado de Santa Catharina, immensa e indizivel satisfacção. Têm esses mesmos embaixadores o espirito civico tão alevantado que trataram de tudo, menos do interesse das suas altas personalidades...

Sabe-se agora que o coronel Oliveira, homem experimentado e fino, teria declarado que apesar de sua avançada edade, não se sujeitaria aos vexames de perante a politica nacional, receber uma intimação de tal ordem, conforme presenciou o paiz inteiro; que tal problema seria resolvido na occasião propria e pelos orgãos competentes.

O illustre coronel Oliveira deixou, assim, patente o quanto é calmo e prudente, preferindo por momentos passar por submisso e timido, do que provocar lutas.

O enredo que tentaram fazer não produziu o menor effeito, porque todos sabem que o coronel Pereira de Oliveira esteve sempre ao lado do seu grande amigo, o antigo chefe dr. Hercilio Luz, ajudando-o a combater os inimigos da ordem e da legalidade, especialmente os que inspiraram o bombardeio a Palacio, no dia da posse de s. ex. o sr. presidente da Republica.

O digno coronel Pereira de Oliveira não é, portanto, um judas, um desleal, um incoherente. E' um defensor acerrimo da autoridade legalmente constituida, tanto quanto foi o seu companheiro de governo, o entrepido dr. Hercilio Luz.

Rio, 11—3—925.

Niek.

FRAQUEZA GENITAL !...

Medico especialista em molestias nervosas, tem um tratamento efficaz, rapido e barato para a cura da fraqueza genital, esgotamento nervoso em ambos os sexos. Peçam receitas para a caixa postal n. 2.012, ao dr. G. Cruz.

HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio da clinica, sendo encontrado diariamente á rua S. José n. 19, das 3 ás 4. Telephone — Central 3231.

O CASO CATHARINENSE

Póde ser tida como definitiva a scisão de elementos até agora unidos da situação catharinense. O actual governador do Estado já fez sentir de maneira formal, em nota firme e endereçada ao sr. Lauro Muller, publicada no "Tempo", orgão official, que é chefe e que está disposto a manter a sua autoridade de chefe.

Reunida essa declaração peremptoria a anteriores, em que se vinha declarando não haver nada de assentado a respeito de candidaturas ao futuro governo, deve ser havida como fulminada pela situação catharinense a chapa Schmidt-Marcos Konder.

Ficam, assim, desde já de um lado, os srs. Schmidt, Celso, Elyseu, e de outro, os elementos que acompanham o sr. Pereira de Oliveira, inclusive o senador Vidal, que prestigiarão provavelmente a chapa já assentada nos meios governamentaes catharinenses, Victor Konder-Nereu Ramos.

O sr. Adolpho Konder, embora procure fazer acreditar em sua submissão ao conluio do Jockey-Club, que por signal visou inutilizal-o, não poderá manter por muito tempo a sua actual attitude de victima, desarmado que fica diante da apresentação do nome de seu mano Victor.

Entre essas duas correntes fala-se no apparecimento de uma terceira, que contaria com o apoio do sr. presidente da Republica, composta de elementos da familia Hercilio que pleitea um logar de destaque para um dos seus membros, provavelmente o sr. Abelardo Luz, tendo como companheiro de chapa o velho republicano, o sr. Raulino Horn.

Emquanto isso, o sr. Lauro Muller que para "tapear" o sr. Abelardo Luz, acena a este como certa a modificação da chapa de sua cozinha, promettendo-lhe a inclusão do seu nome, em logar do sr. Marcos Konder, sabedor das intenções e coragem do sr. Pereira de Oliveira, já pensa em mandar ás ostras o seu compadre e primo Schmidt, aceitando a formula governamental, Victor Konder-Nereu Ramos.

A vinda do sr. Fulvio Aducci, prefeito de Florianopolis, que se diz incumbido de expôr ao seu cunhado Schmidt a situação, pelo que já se sabe, teria aggravado as difficuldades e accentuado o dissidio entre os proceres da politica catharinense.

R. E. G.

A' PRAÇA

Companhia Nacional de Tecidos de Juta

Na qualidade de representante da COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS DE JUTA, communico aos nossos prezados amigos e freguezes que o nosso escriptorio está installado á RUA 1º DE MARÇO N. 51, onde aguardamos a continuação de suas prezadas ordens. Pedimos annotar que todas as suas ordens deverão ser unicamente remettidas ao nosso escriptorio.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1925.

Armando Ramos de Azevedo.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado, S. Bento, 40, S. Paulo.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' Praça

José Prota, Humberto Luigi e Valentim La-Terza, socios componentes da Sociedade que girava nesta praça de Itanhandu', sul de Minas, sob a firma José Prota & C., com o commercio de "Fumos em corda e manipulação de cigarros de palha", á rua 13 de Maio, declaram a quem possa interessar, que nesta data dissolveram a mesma sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres, e em perfeita harmonia, o socio commanditario Valentim La-Terza, ficando toda a responsabilidade da extincta sociedade a cargo dos socios José Prota e Humberto Luigi, que continuam com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma razão social de José Prota & C.

Itanhandu', 3 de março de 1925. — **José Prota — Umberto Luigi — Valentim La-Terza.**

"O ESBOÇO DA HISTORIA UNIVERSAL"

Avisamos ao publico e aos nossos innumeros assignantes que o 2º tomo desta publicação será posto em circulação sómente no dia 1º de abril devido a atraso na impressão das magnificas trichromias que illustram esta publicação.

A' Praça

Meanda Curty & C., engenheiros e empreiteiros, com escriptorio á rua S. José n. 34, communicam a esta praça e demais interessados que, de commum accordo e na melhor harmonia, retirou-se o socio solidario Afranio Opiratan Esquerdo Curty, pago e satisfeito de seu capital e lucros, de accordo com a escriptura lavrada no tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça e respectivo registro de alteração de contrato na Junta Commercial, sob o n. 98.153.

Outrosim communicam que a firma continuará com a mesma razão social, ficando o activo e passivo a cargo dos outros socios Marechal Agricola Ewerton Pinto, Horacio Mario Meanda Curty, Luiz de Andrade Cavalcanti e Octavio Ewerton Pinto.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1925.

Meanda Curty & C.

Confirma a declaração supra.
Afranio Opiratan Esquerdo Curty.

TODOS OS SPORTS

TURF

AS PROVAS OFFICIAES DE 1925

De accordo com o projecto abaixo, serão recebidas, até o dia 2 de abril proximo vindouro, na secretaria da Commissão Central dos Criadores, as inscripções para os premios officiaes a serem disputados em nossos hipodromos, durante o corrente anno:

Provas eliminatorias "Criação Nacional" — 1.000 metros — Premio 5:000$ deduzidos 10 °|° destinado ao criador do vencedor — Cavallos, 53 kilos e eguas 51.

Serão disputadas:

A 1ª no Jockey Club, em 19 de abril.
A 2ª no Derby Club, em 26 de abril.
A 3ª no Jockey Club em 3 de maio.
A 4ª no Derby Club em 24 de maio.
A 5ª no Derby Club em 7 de junho.
A 6ª no Jockey Club em 14 de junho.
A 7ª no Derby Club em 5 de julho.
A 8ª no Jockey Club em 14 de julho.
A 9ª no Derby Club em 2 de agosto.
A 10ª no Jockey Club em 23 de agosto.

"Grande Premio Taça dos Productos (no Derby Club em 13 de setembro) — 1.609 metros — 20:000$ ao proprietario e 5:000$ ao criador. Pesos: 54 kilos para os cavallos e 52 para as eguas.

"Grande Premio Presidente da Republica" (no Jockey Club em 15 de novembro) — 3.000 metros—20:000$000. Pesos: Cavallos de 3 annos 53 kilos, de 4, 55 kilos; e mais de 4, 56 kilos. Eguas dois kilos menos que os cavallos da mesma edade. Para animaes nacionaes de 3 annos e mais na época da inscripção.

"Grande Premio Importação (no Derby Club em 8 de novembro) — 1.750 metros — 10:000$000. Para animaes estrangeiros de 3 annos, podendo concorrer os nacionaes da mesma edade, na época da inscripção. Pesos: Nacionaes 50 kilos, estrangeiros do hemispherio norte 53 kilos e do hemispherio sul 54. As eguas terão a vantagem de 2 kilos sobre os cavallos da mesma edade.

"Grande Premio Taça Nacional (no Jockey Club em 7 de setembro)— 2.400 metros — 20:000$000 — Para animaes nacionaes de tres a seis annos, podendo concorrer os estrangeiros da mesma edade que não tenha corrido nos annos anteriores. Pesos: Animaes de 3 annos, nacionaes 48, hemispherio norte 51, hemispherio sul, 52; de 4 annos, nacionaes 50, hemispherio norte 53, hemispherio sul, 54; de 5 e 6 annos, nacionaes, 53; hemispherio norte, 56 e hemispherio sul, 57. As eguas, dois kilos menos que os cavallos da mesma edade.

A entrada será de 2 °|° do valor do premio; entretanto se algum proprietario inscrever mais de um de seus animaes, a taxa será de 2 °|° para o primeiro, 1 °|° para o segundo e 1|2 °|° para os excedentes.

Os interessados deverão apresentar suas propostas de inscripção na secretaria da commissão todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

A CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO

Para a reunião de domingo proximo, no hippodromo da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

Premio "Pedal" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000 — Granito II 52 kilos, Az de Ouros 55, Elta II 49, Lyrio 53, Favella 52 e Colombo 55.

Premio "Batalha" — 1.300 metros — 3:000$ e 700$000 — Consuleta 53 kilos, Baluarte 57, Paranagua 53, Pipiola 53, Dagmar 53 e Occaso 56.

Premio "Jundiu" — 900 metros — 4:500$ e 900$000 — Sapory 53 kilos, Seleota II 51, Excellencia 53, Iara II 53, Atalanta II 51 e Artista 51.

Premio "Review" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — Ali Baba II 56 kilos, Dulcinéa III 53, Dilecta 55, Dogma 55 e Zainab 53.

Premio "Pichiman II" — 1.400 metros — 3:500 e 700$000 — Fauno 49 kilos, Oriza 48, Pichiman II 57, Sultana III 54, D'Annunzio 51, Farimond 53 e Laurel 58.

Grande Premio "14 de Março" — 2.550 metros — 15:000$ e 3:000$000 — Igarassu' III 57 kilos, Araboya 52, D. Quixote II 53 e Fortunio 55.

Premio "Kaloolah" — 1.700 metros — 4:500$ e 900$000 — Piyuyo 53 kilos, Nijima 51, Neurosis 55, Senhador 53, Sellidora 51 e Menino II 61.

Premio "D. Quixote II" — 1.600 metros — 4:500$ e 900$000 — Florante 55 kilos, Ma Gosse 53, Dalila IV 55, Dama de Espadas 55, Review 53, Dinára 52, Fortuna 53 e Fox Simon 53.

Premio "Soberano V" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Soberano V 55 kilos, Basing 52, Falucho 53, La Picarona 51, Chalupa 49 e Bombarda 49.

DIVERSAS NOTICIAS

Para o serviço do Stud Alfredo S. Rocha são esperados, nesta capital, no dia 23 do corrente, a bordo do paquete "Belvedere", o jockey hungaro François Bierniczky e mais tres aprendizes da mesma nacionalidade.

— Acha-se, ha dias, entre nós o turfman paulista sr. Plinio Uchôa.

— Os srs. Gomes & Tavares adquiriram ao dr. Geraldo Rocha o potro Cuco, filho de Ravengar e Rosa, e a potranca Chineza, por Imperator e Torcedora.

— Completamente restabelecido, reassumiu, hontem, as funcções do cargo de secretario da Commissão Central dos Criadores, o sr. Lucio de Albuquerque Mello.

—Acompanhados pelo entreineur Horacio Perazzo chegaram, hontem, de S. Paulo, os cavallos Metropole e Agoriano, do sr. G. Seabra.

No mesmo vagão viajaram Fluminense e um potro do Stud Paula Machado.

— Por haver sido alistado no meeting de domingo na Moóca, só na proxima semana será embarcado para o Rio, o nacional Granito.

— Regressou, hontem a Paulicéa, o jockey Julio Escobar que esteve dois dias nesta capital.

— Até o fim do corrente mez deve regressar a esta capital o jockey Marianno Conceição, actualmente em Porto Alegre.

— O cavallo Brujo, que vem participar dos nossos meetings, defendendo a jaqueta do Stud Paulo Rosa, é uruguayo, tem 6 annos e é filho de Orador e Brilhantina.

FOOTBALL

UM TORNEIO PARA AS NAÇÕES LATINAS

Ha uma taça offerecida ao vencedor

PARIS, 11 (Austral) — Uma commissão formada por tres associações de football, resolveu instituir uma taça para ser disputada pelas nações latinas e sul-americanas, Argentina, Brasil, Uruguay, Hespanha, Italia e França, cujas representações vão ser convidadas a participar nos torneios que se realizarão em maio proximo.

OS URUGUAYOS VÃO JOGAR DOMINGO DESFALCADOS

Elles queixam-se do frio

PARIS, 11 (Austral) — A équipe uruguaya de football jogará domingo contra o Normandia, em Rouen, desfalcados de Andrade, Urdinaran e Hector Scarone que estão resfriados, e além disso, machucados do match de domingo passado contra os francezes. O team que vae jogar domingo realizou hoje um energico training.

Os jogadores queixam-se do intenso frio que está fazendo.

O TEAM DO PAULISTANO PARA DOMINGO

Os brasileiros foram convidados para jogar na Dinamarca

PARIS, 11 (Austral) — A équipe do Paulistano jogará domingo proximo formada com os seguintes senadores:

Nestor, Clodoaldo e Barthô; Abate, Seabra e Sergio; Seixas, Arakem, Arthur, Junqueira e Nettinho.

Servirá como juiz o sr. Vandeveegate indicado pela Federação Franceza.

Os dinamarquezes convidaram os brasileiros a jogar na Dinamarca.

OS BRASILEIROS ESTÃO EM BOAS CONDIÇÕES

PARIS, 11 (Austral) — Os brasileiros acham-se em perfeita fórma e em boas condições. Hoje assistiram ao training dos uruguayos, e em seguida fizeram uma hora de exercicios.

O PALESTRA EM MONTEVIDÉO

"A Gazeta" de S. Paulo, publicou hontem com o titulo acima, as seguintes linhas:

"A proposito do jogo de ante-hontem em Montevidéo, entre o Palestra e o quadro uruguayo, o sr. Henrique de Vivo, presidente do club da Antarctica, recebeu os seguintes telegrammas:

"Montevidéo, 9 — Imprensa critica severamente o arbitro, reconhecendo a nossa superioridade, merecendo o Palestra a victoria. No proximo jogo o arbitro será outro. Prevê-se no encontro solemne a desforra dos palestrinos, despertando o novo prelio grande interesse. Saudações.—Mazzuchi."

— "Felicitações pelo brilhante jogo dos aguerridos defensores do Palestra. Abraços. — Attilio Naranjo, presidente da Associação Uruguaya de Football."

Em vista das ultimas informações telegraphicas recebidas nesta capital domingo ultimo, após o encontro, em Montevidéo, entre o seleccionado uruguayo e o primeiro quadro do Palestra Italia, a directoria deste club telegraphou á respectiva delegação sportiva, pedindo informações exactas sobre o encontro, afim de saber se de facto os palestrinos haviam abandonado o campo da luta.

Em resposta, o sr. De Vivo, presidente do Palestra Italia, recebeu o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 9 — E' falsa a informação da retirada do campo do nosso quadro. O jogo terminou dois minutos antes da hora regulamentar, por vontade do arbitro. A imprensa é unanime em reconhecer a injustiça do arbitro. A victoria moral foi do Palestra. Mandaremos detalhes. Estejam tranquillo. Leia correspondencia do sr. Francisco Pettinatti. As autoridades brasileiras e italianas continuam a prestar homenagens aos palestrinos. — Nicolino e Cristoforo."

O MANGUEIRA PEDE FILIAÇÃO A' A. M. E. A.

Foi dirigido á A. M. E. A. o seguinte officio, assignado pelo presidente do S. C. Mangueira:

"Rio de Janeiro, 10 de março de 1925 — Sr. presidente da Associação Metropolitana de Desportos Athleticos — O Sport Club Mangueira, com séde e praça de sports propria á rua Dezembargador Isidro n. 73 e 82, nesta capital, por seu presidente abaixo assignado e devidamente autorizado pela assembléa geral de 2 do mez corrente, vem solicitar de v. ex. filiação para o mesmo, visto satisfazer ella plenamente as determinações contidas nos ns. 1, 2, 3, 4 e 5 do art. 59 da lei basica dessa entidade.

Valho-me da opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — Antonio Martins da Silva, presidente."

UMA DECLARAÇÃO DO VASCO DA GAMA

"A directoria declara publicamente que não tem fundamento a noticia publicada no ultimo numero de "O Sport" sobre as inscripções dos ex-amadores deste club, srs. Albanito Nascimento (Lelião) e Sylvio Moreira (Cecy).

Motivos particulares que esta directoria cogitou de saber, impediram que esses ex-campeões deixassem de prestar novamente os seus concursos ao club."

A NOVA DIRECTORIA DO HELLENICO A. C.

Vae ser empossada brevemente a seguinte nova directoria do Hellenico A. C.:

Presidente, dr. Herbert Moses; 1º vice-presidente, Antonio Carlos Brasil; 2º vice-presidente, Aluisio Marinho; secretario geral, Antonio Fernandes Maia Filho; 1º secretario, Oscar Duprat; 2º secretario, José Torres de Serqueira; thesoureiro geral, José Calmon; 1º thesoureiro, Gladstone Sampaio; 2º thesoureiro, Jorge de Moura Carijó; procurador, Custodio Gonçalves de Rezende; director geral de desportos, Alvaro de Moura Carijó.

O FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DA EXPLOSÃO

Programma

Domingo, 22 de março corrente:

Primeira parte:

1ª prova — 13 horas — Charles Causer (Rio Cricket) — Corrida velocidade 100 metros — 3 cada club.

2ª prova — 13.15 — Alberto Mendonça (Gragoatá) — Salto em altura — 3 cada club.

3ª prova — 13.30 — Francisco Bastos (Canto do Rio) — Corrida de tres pernas — (2 duplas de cada club).

4ª prova — 13.45 — Honra — Dr. Rodolpho Macedo — Corrida de Estafetas — 400 metros (4x100).

5ª prova — 14 horas — Dr. Olavo Lamego (Fluminense) — Corrida de saccos — 3 cada club.

6ª — 14.15 — Tenente Luiz Bueno (Serrano) — Corrida de 1.500 metros — 3 cada club.

7ª — 14.30 — Arthur P. Legey — (Internacional) — Corrida de 70 metros "olhos vendados", rapazes e senhoritas.

Segunda parte:

1º match — Dr. Villa Nova, prefeito de Nictheroy — Canto do Rio x Fluminense A. C. Juiz, João Pires de Mello.

2º match — Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado — Rio Cricket x Serrano F. C. Juiz, Ary Amarante.

Commissões

Direcção geral, dr. Rodolpho de Macedo.

Director technico, dr. Angelo de Andrade.

Juizes de saida e chegada: drs. Gastão Segadas Vianna e Oscar Machado Filho.

Juiz de raia, dr. Alonso Leonardo.

Annunciador, dr. Gilberto Gomes da Silva.

Chronometrista, Mauricio de Andrade Beckem.

Medico, dr. Ernani Pires de Mello.

BOTAFOGO F. C.

O secretario do Botafogo F. Club communica aos jogadores deste club, inscriptos na A. M. E. A. o anno passado, que domingo, 15 do corrente, haverá o 1º treino de football, devendo comparecer ao campo, ás 15 horas e meia.

Outrosim, convida todos os associados que desejarem disputar football, no corrente anno e que ainda não estejam inscriptos, a se apresentarem, no mesmo dia e hora, á séde, para preenchimento das formalidades exigidas pelo regulamento da Associação.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

O presidente convida os membros da directoria a se reunirem em sessão ordinaria, hoje, ás 20 horas.

Credenciaes dos chronistas de football

De accordo com o art. 8º dos Estatutos, os chronistas de football devem entregar na secretaria da Associação, as suas credenciaes para a temporada do corrente anno.

Credenciaes dos chronistas do turf

São convidados os chronistas do turf a entregarem até o dia 15 do corrente, na secretaria desta Associação, as suas credenciaes para o corrente anno, afim de que esta Associação possa attender á solicitação das associações turfistas desta cidade, para effeito da expedição de ingressos para a temporada do corrente anno.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O campeonato desta agremiação desportiva para o corrente anno se nos afigura dos mais interessantes, pois, além dos fortes conjuntos que disputaram o anno passado, como o Leopoldina, Light, America Fabril, City, Salle, Costeira, Banco Francez, Royal Bank, etc., estamos seguramente informados que o The City Bank Club e o General Electric F. C. estão preparando cuidadosamente as suas equipes para uma sorpresa na temporada deste anno.

O MATCH DE DESEMPATE ENTRE O LEOPOLDINA E O GOYTACAZES, DE CAMPOS

Sabemos que o Leopoldina e o Goytacazes F. C., de Campos, estão assentando a data, ainda este mez, para o desempate da taça "Octavio Joaquim de Faria", empatada entre o club local e o campeão campista pelo score de 3 x 3.

ROWING

POR FALTA DE NUMERO DEIXOU DE DELIBERAR O CONSELHO DA F. B. S. R.

Sob a presidencia do dr. Flavio Vieira, secretariado pelo sr. Costa Pinheiro, esteve reunido, ante-hontem, á noite, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Foram lidos diversos officios e o sr. Antunes Figueiredo pediu um voto de pezar pelo passamento dos srs. dr. Philomeno Ribeiro, ex-representante do Icarahy, e capitão tenente Annibal Leite Ribeiro, que relevantes serviços prestou ao sport nautico, tendo fundado e organizado este no Rio Grande do Norte.

Não havendo numero legal para o Conselho deliberar, o presidente deixou de passar á ordem do dia, tendo, no emtanto, feito lêr o parecer favoravel da commissão de natação sobre os concursos aquaticos de 12 de abril proximo, para dal-o por approvado, na forma da lei.

E nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, marcando o presidente outra para terça-feira vindoura, 17 do corrente.

O ANTE-PROGRAMMA PARA A PRIMEIRA REGATA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Para a primeira regata da temporada do remo paulista, a realizar-se em 26 de abril proximo, em Santos, a Federação Paulista das Sociedades do Remo elaborou o seguinte projecto de programma:

1º pareo — 12.15 — 1.000 metros — Canoas a 4 — Novissimos.
2º pareo — 12.30 — 1.000 metros — Canôes — Juniors.
3º pareo — 12.45 — 1.000 metros — Skiff — Qualquer classe.
4º pareo — 13.00 — 2.000 metros — Outerrigues a 4 casca-trincado — Campeonato Paulista de Remo — Honra — Qualquer classe.
5º pareo — 13.30 — 1.000 metros — Canoas a 2 — Juniors.
6º pareo — 13.45 — 1.000 metros — Yole a 2 veteranos.
8º pareo — 14.15 — 1.000 metros — Canôes seniors.
9º pareo — 14.30 — 2.000 metros — Outerrigues a 4, trincados, juniors — Honra — Prova Classica "Scott Barbosa".
10º pareo — 15.05 — 1.000 metros — Yole a 4 — Novissimos.
11º pareo — 15.25 — 1.000 metros — Yole a 2 seniors.
12º pareo — 15.45 — 1.000 metros — Canôes — Qualquer classe.
13º pareo — 16.00 — 1.000 metros — Yole a 4 juniors.
14º pareo — 16.15 — 500 metros — Senhoras e senhoritas.
15º pareo — 16.35 — 1.000 metros — Canoas a 2 seniors.
16º pareo — 17.00 — 1.000 metros — Canoas a 4 juniors.

WATER-POLO

OS JOGOS INICIAES DO RETURNO DO CAMPEONATO

Domingo proximo, na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira do Remo fará realizar os primeiros jogos do returno do seu campeonato de water-polo.

Segundo o resolvido, esses jogos serão realizados pela manhã e á tarde, afim do campeonato terminar antes do ultimo concurso aquatico, da presente temporada.

Além dos jogos desse campeonato será disputada uma partida do torneio juvenil, como se verá pela relação que damos, a seguir, dos encontros de domingo:

Primeira Divisão

Botafogo x Boqueirão do Passeio.
Guanabara x Natação e Regatas.

Segunda Divisão

Flamengo x Vasco da Gama.
Internacional x Fluminense.

Torneio Juvenil

Vasco da Gama x Fluminense.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOCA JUNIOR

CORUNHA, 11 (Austral) — O team Boca Junior estreou esta manhã e continua sendo cercado de gentilezas.

Hontem houve uma festa em sua honra, no Theatro Linares Rivas, á qual compareceram as autoridades locaes e consules. O theatro estava repleto.

Ha grande anciedade pelo match de amanhã, encerrando o commercio as portas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia, ás horas do costume, na matriz do Loretto, em Jacarépaguá, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Collegio Regina Coeli, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das educadoras e educandas do referido collegio.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, 5ª feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do altar, serão rezadas missas com canticos e communhão em seu louvor nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

SOBRE A VIA-SACRA

Em plena decorrencia da época quaresmal, damos hoje aos leitores os termos da pastoral collectiva sobre o exercicio da Via Sacra, pastoral esta assignada por innumeros arcebispos e bispos.

Diz a pastoral: "Esforcem-se os revdmos. parochos para fazer benzer e erigir-se canonicamente em todas as egrejas de suas parochias, as estações da Via-Sacra, por um sacerdote devidamente autorizado. Façam com o povo os pios exercicios do caminho da Cruz ao menos ás sextas-feiras ou domingos da quaresma, pois está na consciencia de todos que a meditação dos passos dolorosos de Nosso Senhor Jesus Christo é um dos melhores meios de alcançar as graças de Deus, e reformar os costumes. Como affirma o Papa Bento XV, a devoção da Via-Sacra é eminentemente efficaz para conduzir os peccadores á pratica da virtude, para animar e afervorar os tibios e para aperfeiçoar os justos; e como diz S. Leonardo, do Port Mauricio, só esta pratica do caminho da Cruz é sufficiente para santificar uma parochia. Isto é o que explica as muitas indulgencias plenarias e parciaes concedidas pelos summos pontifices aos que praticam este pio exercicio.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, da matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu excelso padroeiro.

Finda a missa, o SS. Sacramento na Hostia Consagrada do Altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, á Praia das Palmeiras, será rezada, hoje, ás 8 1|2 hóras, missa compromissal, seguida de canticos e communhão em louvor da gloriosa Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 10 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITUALISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Andradas n. 58, primeiro andar, realiza-se, hoje, quinta-feira 12 do corrente, ás 20 horas, a segunda sessão do mez, franqueada ao publico; dissertando sobre o thema "Caridade" o illustre conferencista sr. Benjamin de Araujo Coriolano.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Reabre-se amanhã, ás 20 horas, á rua do Rosario 133, a Cruzada Espiritualista cujo funccionamento esteve interrompido durante um mez devido ás obras do seu salão. Occupará a tribuna o dr. Domingos Magarinos que falará sobre — A alma das coisas.

A sessão será presidida pelo dr. Florentino do Rego e a musica devocional será executada pela menina Lysia Romano.

RADIO-JORNAL

RADIO-LYRICO

"Il Rigoletto"

A direcção da "Opera-Radio" resolveu dedicar cada uma das suas execuções a um dos nossos principaes orgãos de imprensa, como uma homenagem aos que tão desinteressadamente, vêm prestando o seu concurso á propaganda da arte lyrica no Brasil. Assim é que o seu proximo espectaculo, a ser irradiado pela Radio Sociedade, com "Il Rigoletto", de Verdi, que, pela primeira vez, será executado integralmente pelos seus magnificos elementos, será dedicado a um dos nossos orgãos matutinos de grande circulação. A direcção do espectaculo competirá ao conhecido maestro Giovanni Giannetti, que terá como collaboradores o sr. Luciano Cavalcanti, no protagonista da opera, a sra. Margarida Simões, a sra. Antonietta Codevilla, dr. Chermont de Britto, João Athos, Paschoal Ferrone, dr. Amador Cysneiros e Armando Ciuffo, que se encarregarão dos principaes papeis. Ainda não está determinado o dia para esse acontecimento artistico, mas, com segurança, se realizará nos principios da segunda quinzena deste mez.

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vôvô" (Prof. João Kopke); Noticias; ás 20 h. 30 — Lição de inglez, pelo prof. Moraes Costa; pratica de telegraphia; noticias; Catullo Cearense; Orchestra do Hotel Gloria; ás 23 h. 15 m. — Transmissão radiotelegraphica das letras "R" e "S", repetidas vezes, em onda de 70 metros; antes dessas letras, serão transmittidos os signaes de "attenção" e de "chamada geral", e o comprimento da onda em algarismos (transmissão destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas).

CHRONICA DA CIDADE

DE HAMBURGO CHEGOU O "ANTONIO DELFINO"

PASSAGEIROS DE DESTAQUE QUE VIAJAM A BORDO

Sob o commando do sr. Friedrich Faches, passou pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, o paquete allemão "Antonio Delfino", que procedeu de Hamburgo, conduzindo 71 passageiros para esta capital e 365 para os portos do sul.

A unidade allemã fez a travessia em 16 dias e, como fosse encontrada em boas condições sanitarias, teve livre transito na Guanabara, indo atracar no cáes do porto, após o desembarque do presidente do Chile, dr. Arturo Alessandri, de que tratamos em outra local.

Entre os passageiros aqui chegados, notamos os commerciantes: Max Coeneu, Wilhelm Otto, Arnold Haupt, Hugo Peter, o engenheiro yugo-slavo Franz Poschner.

Em transito para Buenos Aires viajam, entre outros passageiros, os srs.: Graciano Perez Ruiz, medico argentino; Vargas Lauris, medico chileno; e Tilly Miuna Wiederkerke, pianista suisso.

Durante a viagem do "Antonio Delfino" registou-se o nascimento de uma interessante menina, que recebeu o nome de Antonia Houka Balogh.

A' noite, a unidade mercante allemã partiu com destino a Buenos Aires, levando 44 passageiros.

FOGO !

O CARRO DE UM TREM TOTALMENTE DESTRUIDO

Na madrugada de hontem manifestou-se incendio no carro 619, série V, da composição do trem de carga C.23, quando, com destino a S. Paulo, passava o mesmo pela estação de Cascadura, conduzindo, entre outras mercadorias, fazendas, lampadas, ampoulas e tintas.

O conferente Deocleciano Ramos de Lima, da referida estação, ao ter sciencia do facto, communicou-o á policia do 20º districto, sendo, em seguida, chamados os Bombeiros de Campinho. O fogo era, porém, violento, de sorte que, quando ao local chegaram os referidos bombeiros, o carro havia sido totalmente destruido e com elle as mercadorias no mesmo existentes.

Deu causa ao incendio, ao que parece, alguma fagulha caida da propria locomotiva do trem de carga, tendo sobre o facto tomado as necessarias providencias a policia do 20º districto.

QUEM PERDEU ?

Faz-se entrega ao seu legitimo dono, no Quartel-General da Policia Militar, um annel de metal amarello, com pedra de côr, encontrado por uma praça de cavallaria na porta do "Bar Leblon", ás 23 horas do dia 7 do corrente.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FOI SEPULTADO O MENOR EDUARDO

Noticiámos hontem o lamentavel accidente de que foi victima, na Baixada Fluminense, quando trabalhava, o menor Eduardo Vieira, de 16 annos, que ficou esmagado sob as rodas de um pequeno trem de transporte de terra.

No Necroterio do Instituto Medico Legal, pelo dr. Antenor Costa, foi hontem autopsiado o infeliz, attestando o perito, como "causa-mortis" — esmagamento parcial do craneo.

A' tarde, recomposto o corpo, foi o pequeno operario sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo feitos os funeraes pela Baixada Fluminense.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

EM NOME DE UMA FIRMA FANTASTICA

Ha dias, ao Café Jeremias, á rua S. José, 80, foi ter um individuo bem apessoado, o qual pediu e obteve, em nome de uma firma fantastica, 80 kilos de café. Attendido, levou, o referido individuo, o producto, não mais apparecendo. Hontem, o mesmo, satisfeito com o exito da primitiva, voltou ao Café Jeremias, onde obteve mais 40 kilos.

De posse do café, o individuo em questão levou-o para Madureira, e quando, ali, fazia entrega a um comparsa, já preso e trazido para o 5º districto, declarou chamar-se Frederico von Gastone, ser brasileiro, ter 50 annos de edade e residir á rua Laurindo Filho, 310.

Está sendo processado.

ABREVIANDO A VIDA

MORREU NO HOSPITAL

Conforme detalhadamente noticiámos, o menor Francisco Lemos, morador á rua de Catumby, 102, na rua da Concordia, procurou pôr termo á vida, dando um tiro no ouvido.

Internado na Santa Casa, Lemos veiu ahi a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O corpo do desditoso rapaz foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — ferimento penetrante do craneo, por projectil de arma de fogo.

ENFORCOU-SE UM INFELIZ LOUCO

No dia 7 de janeiro do anno corrente deu entrada no Hospital Nacional de Alienados o nacional Pedro dos Santos, de 31 annos de edade, solteiro, trabalhador e morador no Estado do Espirito Santo.

Hontem, Pedro, aproveitando-se de um momento em que se encontrou sósinho, na chacara daquelle hospital, enforcou-se.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 7º districto, foi o cadaver do desgraçado removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O "GELRIA" EM VIAGEM PARA A EUROPA

Depois de cinco dias de viagem, ancorou em nosso porto, o transatlantico hollandez "Gelria", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 47 passageiros para aqui, e 332 em transito para os portos do Norte.

Entre os passageiros chegados á esta capital, figuram: o clerigo uruguayo, d. Ezequiel S. Praga, que se destina ao Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy, o sr. Roberto Paravicini, diplomata boliviano e varios commerciantes estrangeiros.

Com destino a Amsterdam, viaja a bordo do "Gelria" o consul geral da Argentina sr. Arturo H. Massa, que vae em companhia de sua familia.

São tambem passageiros da unidade hollandeza os advogados Alvaro de Vasconcellos e Sylvio Soares de Araripe, e o sr. Ruy de Albuquerque D'Orey, todos estes embarcados em Santos.

Depois de algumas horas de permanencia em nosso porto, o "Gelria" partiu para Amsterdam, levando 193 passageiros, sendo de notar, entre elles, o nosso embaixador em Washington, dr. Sylvino Gurgel do Amaral; o dr. Miguel J. Issacson e o dr. Theodoro Pleyte e senhora.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO VICTIMADO

Quando procurava atravessar a Avenida do Mangue, foi colhido por um auto, que lhe fracturou as pernas, o operario Cesar Antonio da Rocha Valle, de 28 annos de edade, solteiro e residente á rua das Laranjeiras, 42.

A policia do 14º districto registrou a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

Valle teve os soccorros necessarios no posto central da Assistencia.

UM NOVO CRIME MYSTERIOSO

Novas suspeitas em torno do facto — Prestou depoimento o advogado de "Maria das Roscas" — Outras notas

Decorridos já varios dias, do estrangulamento da septuagenaria "Maria das Roscas", em seu casebre, na Penha, não teve a policia até agora, algo apurado sobre a autoria do barbaro crime, estando sua attenção unicamente voltada para os parentes da infortunada Guilhermina de Jesus, especialmente os sobrinhos da victima, unicos interessados, em verdade, pela morte da vendedora das tradicionaes roscas da Penha.

Não deve, no emtanto, limitar-se até ahi a actividade das autoridades do 22º districto, pois, sabido geralmente que a pobre mulher vivia completamente só no barracão, onde, dentro de uma mala, foi encontrada morta, não seria de admirar que ladrões dos muitos existentes na extensa zona da Leopoldina Railway, assaltassem sua miseravel habitação, matando a infeliz e roubando, em seguida, o que, por ventura, houvessem encontrado no barracão.

A policia do 22º districto, comquanto se venha esforçando para a descoberta de tudo, não deve desprezar elementos outros que, como é natural, surgem no decorrer de suas diligencias.

O MAIS COMPLICADO NO CASO

Em torno de Manoel Alves dos Santos, sobrinho da infortunada "Maria das Roscas" e que ainda se encontra preso, é, por assim dizer, que gyram as diligencias da policia. E' que, no desenrolar das diligencias, têm vindo á tona o máo procedimento de Manoel e, muito especialmente, a má fé com que agia elle em negocios do interesse da assassinada. Basta, para tanto, citar-se aqui o facto de, na Pretoria, quando foi do registro do obito de Agostinho do Nascimento Alves, marido da victima, haver o mesmo declarado ser solteiro o referido Agostinho, trocando, ainda, o nome deste para Agostinho Alves do Nascimento.

OUTRAS SUSPEITAS

A policia que, como se sabe, vem detendo varias pessoas, já prendeu, tambem, o taifeiro João Alves dos Santos, outro sobrinho da victima, contra quem existem suspeitas.

Na mesma situação está um açougueiro morador na villa Santa Thereza, o qual era das relações de "Maria das Roscas" e de cujo paradeiro, até agora, não se sabe.

A policia, no emtanto, procede a diligencias, no sentido de ser encontrado o açougueiro em questão.

O ADVOGADO DA VICTIMA — NOVAS SUSPEITAS

Informada de que o advogado Horacio Cesar de Almeida Junior funccionara como inventariante de "Maria das Roscas", tomou a policia por termo as suas declarações. O advogado Horacio, que se mostrou interessado em poder auxiliar as autoridades na descoberta do barbaro crime, fez um depoimento longo, prestando á policia importantes informações. Referiu-se, por exemplo, o advogado de "Maria das Roscas" a um outro sobrinho desta, alfaiate, que a visitava constantemente, e cuja presença, ao que sabia, não agradava a vendedora de roscas. Esse ponto foi confirmado por Adelaide Ferreira, cunhada de Agostinho do Nascimento, a qual adeantou haver "Maria das Roscas", de uma feita, após a saida do sobrinho alfaiate, declarado não querer saber dos parentes, que só a procurava para a incommodar ou quando precisavam de alguma coisa. Accresce a circumstancia de que, com a morte da velha, o referido alfaiate e uma sua irmã seriam seus unicos herdeiros.

Em face das declarações do advogado Horacio, outras diligencias passou a emprehender a policia, que procura, tambem, descobrir o paradeiro desses dois irmãos.

E é neste pé, sem uma certeza, sem que tenha a policia uma segura pista, que está o barbaro crime de que foi victima a septuagenaria "Maria das Roscas".

Um clandestino impedido de desembarcar

Procedente de Barry Dock, chegou ao nosso porto o vapor grego "Michael N. Maria", que trouxe grande carregamento de carvão, consignado á firma Cory Brothers.

A unidade referida foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, sendo impedido o desembarque do menor Leonidas Margetes, de 16 annos de edade, que se metteu a bordo do alludido vapor, por occasião da saida do porto de partida.

UM ACCIDENTE NO INTERIOR DA BAHIA

MOMENTO DE PANICO ENTRE OS PASSAGEIROS DE UMA BARCA

Pela manhã de hontem, a barca "Quinta", que partiu da ilha de Paquetá, repleta de passageiros, soffreu um accidente nas machinas, do que resultou ter um eixo partido, e parar, em meio da viagem, causando tal facto preoccupação aos viajantes, que não sabiam dos motivos determinantes da imprevista parada.

Passados alguns momentos, foram solicitados soccorros á Policia Maritima, Capitania do Porto e á Companhia Cantareira, sendo enviados dois rebocadores ao local do accidente, afim de conduzirem os passageiros, da barca avariada, para esta capital e para a ilha, de onde haviam partido, isto de accordo com a vontade delles.

Apesar da confusão, havida a bordo, nenhum desastre pessoal foi registrado.

Ao que nos informaram, o accidente foi motivado pelo adernamento da barca "Quinta", facto este que é constante, pois os passageiros procuram collocação em um dos bordos da embarcação, para fugirem do sol causticante, que invade um lado da barca, sem que a Cantareira procure combatel-o, collocando cortinas apropriadas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA SE INICIAR NA AVICULTURA

Lucien — Rio — Escreve-nos:

"Pretendo iniciar uma criação de gallinhas para producção de ovos e carne. Disponho para isso de muita largueza, mas de pouco capital. E como o meu terreno não está cercado, pretendo fazel-o aos poucos, com os lucros da propria criação. Começarei por 10 ou 12 gallinhas creoulas escolhidas, com um ou 2 gallos puros. Peço-lhe a fineza de me informar:

a) que raça devo preferir?

b) que dimensões deve ter o cercado destinado a cada lote (10 gallinhas e o gallo), sabendo que o terreno tem pasto natural?

c) qual a ração que mais convem?

d) a ração pode ser a mesma para os animaes destinado á venda e á producção de ovos?

e) qual o livro eminentemente pratico cuja leitura me aconselha?

Muito e muito grato pela resposta, etc., etc."

Resposta — Se o consulente possue muita largueza e deseja começar com um lote de 10 a 20 aves não precisa cerca. Taes animaes se encontrarão em plena liberdade em condições privilegiadas e com 90 °|° de probabilidades para o successo.

Os insuccessos dos criadores, quando são cumpridos os ensinamentos technicos sobre alimentação, teem por causa maxima a falta de espaço.

O solo polluido por ovos de parasitas intestinaes em pouco tempo torna-se improprio á criação.

Fazendo o roteiro, isto é, plantação de gramminea durante um anno em um parque, mudando as aves para outro, se consegue evitar muitas enfermidades.

O consulente em vez de empatar capital em cercas de arame, construa uma casa que tenha cerca de 500 centimetros quadrados para cada ave, que possa ser transportada sobre rodas ou sobre rolos de madeira de um logar para outro e terá o successo da criação garantido. Para as rações e construcção do abrigo recommendo a leitura da Cartilha Avicola de Pedro Castro Biedma que está sendo traduzida para o portuguez.

A Avicultura productiva por Harry R. Semis é outro bom livro, versão castelhana por Jayme Bagué, vendida pela revista España Avicola, custa 22 pesetas.

Para refinamento aconselho o cruzamento dos gallos Orpingtons com gallinhas nacionaes. Os productos, machos são volumosos, rusticos, resistentes e são vendidos pelo dobro dos gallos communs. As femeas 1|2 sangue são destinadas para a criação para cruzar com os gallos puros. Lentamente o bando de aves torna-se puro por cruzamento, valendo muito mais que a criação inicial.

A raça Orpington, além de ser a de melhor carne, a mais volumosa, boa poedeira, offerece uma vantagem economica: vôa muito pouco, permittindo que os cercados divisorios entre visinhos sejam de 1m,50 de altura.

As Leghornes, Rhodes, Plymouthes são boas raças, mas voam mais que a Orpington e exigem cercados mais altos.

Os descendentes de cruzamento de gallos puros com aves communs naturalmente serão de menor volume que os puros e por tal motivo voarão mais, o que é sempre um inconveniente e não raro causa de inimizades entre visinhos.

Para rações balanceadas de pintos recommendo a leitura do livro da Soc. Brasileira de Avicultura que é enviado mediante a remessa de 5 sellos de 100 réis.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

O. J.

Um moço, criado em uma das importantes cidades do Estado do Rio, com regulares habilitações deseja encontrar collocação em uma cidade pequena, do interior, de preferencia nos Estados do Rio, São Paulo ou Minas Geraes, dando de si as melhores referencias. Cartas com informações, por favor á O. J. Rua Washington, 42 — Petropolis — E. do Rio.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O nosso antigo collega de imprensa, sr. Costa Rego, governador do Estado de Alagoas.

— O menino Dello, filho do 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, sr. Oscar de Souza e Silva e de d. Noemia Mafra de Souza e Silva.

— A sra. d. Dora da Gama Rosa Sucupira, esposa do 1º tenente do Exercito Nilo Sucupira.

— A senhora d. Sabina Sckerman Fernandes, esposa do tenente Luiz Fernandes, official do Corpo de Bombeiros.

COMMEMORAÇÕES

A Associação dos Hungaros no Brasil vae commemorar, no proximo dia 15 de março corrente, a data do adventicio da liberdade da Hungria, com um festival social que será realizado (por ser domingo o dia 15) depois de amanhã no Orpheão Portuguez, á rua dos Andradas 59, sob o patrocinio da sra. Leila Marion Wawra.

C festival tem um fundo de caridade e os bilhetes estão á venda com a commissão central e na redacção do "Jornal Hungaro", á Avenida Mem de Sá, 155.

O festival começará ás 21 horas, com um attraente programma.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue, hoje, para o Chile, a bordo do "Antonio Delfino", o dr. Tobias Moscoso, que, a convite da Universidade de Santiago, da qual é membro honorario, vae realizar varias conferencias sobre estatistica commercial.

— Acompanhado de sua familia, seguiu hontem, para S. Paulo, o nosso collega de imprensa Oscar Costa.

— Em companhia do seu secretario Paulo Santiago, partiu hontem para Bello Horizonte, em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, d. Antonio Santos Cabral, arcebispo daquella diocese.

— Partiu no dia 9 do corrente para Vassouras, em viagem de recreio, o dr. Fausto Moreira, advogado e lente da Escola Superior de Commercio.

— Em viagem de repouso, segue, hoje, para Cambuquira, o dr. Emygdio Cabral, que, na Assistencia Municipal, exerce o cargo de operador, parteiro e especialista em molestias de senhoras.

ENFERMOS

— Acha-se enferma, guardando o leito, a menina Maria Antonieta Rangel, filha do sr. Carlos Rangel da Silva, funccionario municipal.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Serafim J. de Souza.

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Machado de Mello.

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de Nicanor Ribeiro.

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Luiza da Costa Fernandes Silva.

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de Alfredo Vieira de Almeida.

Na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Porcina Sampaio Vieira.

Na matriz de Villa Isabel, ás 9 horas, por alma de d. Aracy Moreira de Carvalho.

Na mesma matriz ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Marietta Teixeira Dantas.

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Nicoláo Farani.

A's mesmas horas em suffragio da alma de Manoel Rodrigues dos Santos.

A's 9 horas, em suffragio da alma de Argemiro Aummel Travassos.

A's mesmas horas em suffragio da alma de Jesuino Alves de Oliveira.

Ainda as mesmas horas, pelo repouso da alma de d. Rita Candida de Jesus Ferreira.

Na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Felippe dos Santos.

Na egreja de N. Senhora da Conceição, ás 9 horas, por alma de d. Zulmira Antunes.

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Augusta da Silva Romano.

Na egreja do Divino na Piedade, ás 8 horas, por alma de Custodio José Rodrigues.

Christiano Gomes de Mello

A familia de CHRISTIANO GOMES DE MELLO, renovando os seus agradecimentos a todos os que compareceram á missa do 7º dia e mez do pranteado finado, participa que amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, será rezada a missa pelo 6º mez de seu passamento e anniversario, confessando-se desde já muito grata aos que estiverem presentes.

Dr. Arnolfo Pimenta de Mello

Paulina Saldanha Pimenta de Mello, seus filhos, noras e netos, José Florencio Pimenta de Mello, senhora e filhos, e demais parentes do dr. ARNOLFO PIMENTA DE MELLO mandam rezar por sua alma, missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Major Innocencio Carolino Sayão de Carvalho

Elvira Browne Sayão Carvalho, filha, genro e nettos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que pelo repouso da alma de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, Major INNOCENCIO CAROLINO SAYÃO CARVALHO, será celebrada sabbado proximo, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já se confessam gratos.

Dolôres Moreira de Queiroz

7.º DIA

Sua familia faz celebrar, amanhã, pelo repouso de sua alma, missa de 7.º dia, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todas as pessôas de suas relações que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Se a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras coisas para fazer desapparecer esses contra-tempos e ao menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax numa pharmacia, applica-se ao rosto, como se fôra cold cream e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguem nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a póde egualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

O conto d'O JORNAL

Noivado mystico

Sentia que a vida, sem o seu conchego seria tão deserta! Ella era a musica da sua sombra, o calor das suas veias, a alegria dos seus olhos extenuados. E murmurava baixinho, compassivamente, para o seu intimo: "Meu Deus, se a sua voz fosse o enlevo triumphal do meu ultimo somno!" Parecia-lhe, ás vezes, que aquellas mãozinhas de jaspe volteavam sobre os seus olhos como um vôo de abelhas, e que nos seus labios sem doçura caia, gota a gota, o mel perfumado do seu beijo... Mas, afinal, aquella rapariga, com a sua mocidade rutilante e o seu appetite da vida, obscurecia-o, apagava-o, porque elle era, ao contrario, a estação sem semblante da velhice, em que a claridade doentia do inverno enlanguesce a alma aprisionada pelo silencio.

Approximou-se uma tarde, lentamente, do banquinho de pedra em que ella estava sentada, absorta, olhando o crescente que a espiava através das ramagens altas das arvores, sosinha no jardim abandonado, em que brilhavam, como intersecções de alegria, no emmaranhado verde-negro das plantas selvagens, as palmas de Santa Rita com o seu vermelho igneo. Começou a alizar meigamente o velludo negro dos seu cabellos e disse-lhe com blandicias:

— Calmo e pensativo o beija-flor irriquieto! A travessa libellula deixa de impellir-se como um pequeno relampago de felicidade!...

— E' o sentimento do viver fóra de si...

— De viver em outrem?...

— Talvez...

— Como dois seres intimos... Emquanto eu vivo ausente e só, triste e inutil deante de tudo...

— Quem sabe se não exageras?...

— Se fosse possivel...

— E' quasi evidente...

Estas ultimas palavras o estarreceram, commovendo-o, acariciando-o. Seria um pesar? seria uma esperança? Affectou um ar de scepticismo doce e com um sorriso quasi paternal de indulgencia objectou-lhe:

A trefega andorinha faz ricochetes...

E logo, com desalento:

— Que vale ao certo o meu desejo? Que ha em mim senão uma incerteza agitada e lancinante?

— Ha um espirito que rejuvenesce...

— O anniquilamento... a necessidade de um repouso de morte!

— Não, a plenitude do pensamento, a falta de um riso largo e crystalino...

— Ah! Mas por que te dissimulas? Se és a explosão juvenil, o canto da alvorada, a vida...

— A vida que tudo apropria, que tudo confunde, a vida que é o idealismo criador de todas as illusões seductoras...

— Viver é renovar...

— Não, viver é identificar-se...

Calou-se, meditativo, pensando que aquella rapariga exuberante era o seu derradeiro refugio. Ella vinha correr o reposteiro do tedio que pesava sobre elle e illuminar de azul o negro da sua noite sem limites. Respirava no ar o balsamo daquellas palavras de que o proprio ambiente parecia estar semeado. Tudo era trivial deante do pensamento que o absorvia. Sentia-se fluctuante, embora sofreado, como um navio, pelas suas amarras, o seu espirito reclinado no espirito della, erguido ao alto de uma montanha de onde via tudo mais diminuido. Mas o espectro da edade, que o acompanhava como um inimigo furtivo, oppoz-lhe malignamente:

— "No meio deste aparato da natureza que é que te espera? O fim! Cada instante que foge rouba-te um resto de esforço. A tua physionomia é hoje uma mascara differente de ti! Não reparas que o amor que ella te dedicasse seria fragil como o vidro?! Não o notas dispersado, como se dispersam todas as cousas no regaço desta noite que desce?"

Observou, então, realmente, que ia caminhando, como um somnambulo, para uma miragem. Os seus pensamentos mais felizes, como um bando de passaros, deixavam cair, apenas, do alto as suas sombras. A verdade era que elle estava sendo affligido por um mal sem remedio, cada vez mais profundamente só, tristemente só, recalcando uma necessidade imperiosa de ternura. Em torno delle um immenso beijo fluctuava em tudo. A primeira estrella despontava como um botão de rosa. Mergulhado num sonho diffuso, a alma credula e infantil, começou a colher flores: jasmins brancos, rosas agrestes, e teceu uma grinalda com o mais suave dos seus desvelos. Acercou-se timidamente da rapariga, vestida de branco como uma noiva no dia do seu enlace, abraçou-a meigamente, beijando-lhe as mãos onde as veias corriam como uns filetes de turqueza. Ficou algum tempo a fitar-lhe os grandes olhos ardentes, estreitou-a de novo contra o peito arquejante, o coração descompassado, as arterias rigidas, e beijou-a tremulamente na fronte. Depois, com a voz entrecortada pela emoção, murmurou-lhe:

— Sê a minha noiva mystica! Viverei como uma sombra que se alastra a teus pés, desfigurado, diluido... Oh! não é um sacrificio persistente que te peço, nem uma renuncia. E' apenas a illusão de te suppôr minha, espiritualmente minha, no horizonte fechado em que vou me acabando!...

J. H. de Sá LEITÃO.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi approvado o acto do delegado fiscal em Goyaz, annexando a collectoria de rendas federaes de Rio Verde á de Santa de Paranahyba, por ter sido exonerado o respectivo collector, Gumercindo Alves Ferreira.

— A delegacia fiscal na Bahia foi autorizada a designar um funccionario para tomar parte na commissão de tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia.

— O ministro permittiu á firma Cattini & C. pagar em dez prestações mensaes de 250$, a sua divida de réis 2:500$000, de multa que lhe foi imposta pela 1ª collectoria federal da capital de S. Paulo.

— O ministro concedeu isenção da taxa de consumo dagua para o edificio da Congregação do Sagrado Coração de Maria, conforme requereu a respectiva superiora madre Maria Ignacio.

Quanto ao pedido de isenção da taxa de saneamento, o ministro determinou que a interessada prove se tem egual favor do imposto predial.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Costa, official de dia ao quartel-general, 2º tenente Ary; medico de dia, 1º tenente Licinio; medico de promptidão, 2º tenente Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Cavalcante; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Escudero; guarda do hospital, 2º tenente Euclydes; guarda do quartel-general, 2º tenente Telles; guarda da Moeda, 2º tenente Alvares; guarda do Thesouro, 2º tenente V. Junior; promptidão no quartel-general, capitão Isidro, 2º tenente Aureliano e aspirante Camargo; promptidão no auto blindado, aspirante Annibal, promptidão na companhia de metralhadoras, aspirante Dorna; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Celestino. Nos corpos — Dia: No 1º batalhão, capitão Guanabara; no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, 1º tenente Waldemar; no 4º, 1º tenente Mynssen; no 5º, capitão Carneiro; no 6º, capitão Menezes; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Vicente; promptidão: no 1º batalhão, 2º tenente Casção; no 2º, 1º tenente Telles; no 3º, aspirante Justiniano; no 4º, aspirante Ulha; no 5º, 1º tenente Bellerophonte; no 6º, 2º tenente Paes; no regimento de cavallaria, aspirante Fortes; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto.

Uniforme, 6º.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Flôres de lã

Uma das ultimas novidades da moda são as flores de lã, executadas em "crochet", que não só servem para enfeitar vestidos e chapéos, como ainda para guarnecer "abat-jours", almofadas, tapetinhos, etc., etc.

A nossa figura n. 3 fornece o modelo augmentado dessas bonitas flores em cujo "crochet" podem ser utilizados todos os restos de novellos de lã empregados em outros trabalhos. A grossura da lã torna-as, naturalmente em relevo e as côres vivas e misturadas dão-lhes extraordinario realce.

Muitas modistas applicam estas flores á guiza de coróa ao redor da copa de cloches e capelines e muita vez constituem ellas só o cinto do vestido. O modelo 2 apresenta um lindo "plafonnier" de "pongée" côr de laranja, feito de dois circulos mettidos um dentro do outro. O "pongée" dispõe-se em franzido babado ao redor destes circulos de arame, sendo o babado de baixo, de mais cumprimento e maior circumferencia que o de cima.

As guirlandas de flores de lã, feitas a côres vivas são collocadas na ponta de cada circulo e o effeito é realmente maravilhoso.

Outro bonito emprego das flores de "crochet" está no almofadão reproduzido pela figura 3. E' um grande coxim oblongo de "kapok", recoberto de velludo côr de vinho, com borlas de lã e franjada em cada extremidade.

Um cintão de setim aperta ao meio a almofada e, sobre este setim, espalha-se graciosamente o pendão de flores de lã de todas as côres, salpicando alegremente a superficie lustrosa do setim. Além de "abat-jours" e almofadas as flores de lã farão ainda muita vista servindo de barra de bainha ou franja de pannos de mesa ou a tapetinhos para mesas de jogo ou de varanda.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 12 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	5 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 9/16	4 ½
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.60	116.20
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.63	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 %	99 %
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		67 %	67 ½
Novo Funding, 1914		74 %	74 %
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42
De 1903, 5 %		67 ½	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 %
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 6 %		29 %	29 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 %	57 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		171	168 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29	27 %
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		8 ¼	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	84.4 ½
London & S. American Bank		9 %	9 %
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		101	101
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ¼
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		48.15	48.15
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.85	47.85
Rente Française, 1913 (Integralisado)		48.50	48.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.80	66.85

LONDRES, 11 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.04	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.37	116.88
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.63	33.62
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.66	93.95
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.55	94.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.77.25	4.76.62

LONDRES, 11 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.03
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.95	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	116.50	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.62
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	92.25	92.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.50	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.77.37	4.76.87

NOVA YORK, 11 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.50	4.76.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.50	5.13.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.25	4.08.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.18.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.90.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.25.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.05.00	5.02.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 11 de março.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.12	4.76.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.15.80	5.11.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.75	4.08.75
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.87.00	39.86.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.52.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.03.75	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.83	23.83

PARIS, 11 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	92.95	92.48
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	79.62	79.37
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	276.50	275.50
Paris s/Berna, a/v. por £	374.75	373.50
Paris s/Nova York	19.50	—

BUENOS AIRES, 11 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	45 3/16	45 3/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 1/4
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 13/16	47 9/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 7/8	47 5/8

SANTOS, 11 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,15	Estavel	5 19/32	5 43/64	Não ha
A's 10,40	Estavel	5 19/32	5 21/32	Não ha
A's 11,45	Ap. estavel	5 19/32	5 41/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 42 a 48 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.20	19.68
Para julho	18.15	18.58
Para setembro	17.16	17.61
Para dezembro	16.63	17.05

Vendas	Saccas
No dia de hoje	80.000
No dia anterior	30.000

NOVA YORK, 11 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.61	19.68
Para julho	18.48	18.58
Para setembro	17.50	17.61
Para dezembro	16.95	17.05

NOVA YORK, 11 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 15 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.61	19.68
Para julho	18.40	18.58
Para setembro	17.45	17.61
Para dezembro	16.90	17.05

NOVA YORK, 11 de março.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 %	23 ½
N. 7	21 %	22
De Santos:		
N. 4	26 ½	26 ½
N. 7	24 %	24 %

NOVA YORK, 11 de março.
E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	503.000
Na semana anterior	356.000
Em egual data de 1924	446.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	125.000
Na semana anterior	115.000
Em egual data de 1924	186.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	806.000
Na semana anterior	774.000
Em egual data de 1924	836.000

HAVRE, 11 de março.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 4 ¼ a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	465 ¾	470
Para julho	449 ¾	454
Para setembro	433	437 ½
Para dezembro	415	419 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.000

HAVRE, 11 de março.
O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de frs. ½ a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	470	471
Para julho	454	455
Para setembro	437 ½	437 ½
Para dezembro	419 ½	420

Vendas	Saccas
No dia de hontem	2.000
No dia anterior	1.000

LONDRES, 11 de março.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.6	116.9
Para julho	116.0	116.3
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 11 de março.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	41$000	27$500
Typo 7	n|cot.	39$000	25$600

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.444
No dia anterior	29.286
Em egual data de 1924	35.405
Existencia:	
No dia de hoje	1.835.921
No dia anterior	1.868.433
Em egual data de 1924	778.666
Embarques:	
Para os Estados Unidos	39.200
Para a Europa	21.059
Por cabotagem	2.697
Total	52.956

SANTOS, 11 de março.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	40$060	40$750
Para abril	40$500	41$275
Para maio	41$000	41$780

Vendas	Saccas
No dia de hoje	52.980
No dia anterior	44.000

S. PAULO, 11 de março.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	24.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	5.000	12.000

JUNDIAHY, 11 de março.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	23.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de março.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 4 a 14 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 14 pontos.
No disponivel americano, baixa de 14 pontos.
No americano a termo, baixa de 4 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.26	15.12
Maceió "Fair"	15.26	15.12
American "Fully" Midding	14.21	14.17
Opções:		
Para maio	14.09	14.05
Para julho	14.12	14.08
Para outubro	13.82	13.78
Para janeiro	13.66	13.62

LIVERPOOL, 11 de março.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Os baixistas compram. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.06	14.05
Para julho	14.10	14.08
Para outubro	13.81	13.78
Para janeiro	13.65	13.62

NOVA YORK, 11 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem. Vendem na Wall Street. Baixa parcial de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	25.95	25.99
Para julho	26.25	26.25
Para outubro	25.56	25.59
Para janeiro	25.30	25.34

NOVA YORK, 11 de março.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 6 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	26.05	26.65
Para março	25.99	25.93
Para julho	26.25	26.15
Para outubro	25.59	25.49
Para janeiro	25.34	25.27

PERNAMBUCO, 11 de março.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	78.600
No dia anterior	76.800
Existencia:	
No dia de hoje	4.200
No dia anterior	3.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	78$000	78$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Saccas
Entradas	
No dia de hoje	18.400
No dia anterior	23.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.832.700
No dia anterior	1.814.300
Existencia:	
No dia de hoje	279.100
No dia anterior	260.700

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	16$000 a	16$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	15$000 a	15$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	15$000 a	15$200
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	14$000 a	15$000
Dia anterior	14$000 a	15$000
Somenos:		
Hoje	13$000 a	14$000
Dia anterior	13$000 a	14$000
Brutos seccos:		
Hoje	12$000 a	13$000
Dia anterior	12$000 a	13$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 15 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	16.85	17.05
Para maio	17.60	17.75

JUTA

LONDRES, 11 de março.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 47.00.0
Na semana anterior	£ 43.10.0
Em egual data de 1924	£ 38.10.0

DUNDEE, 11 de março.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ¼ d.
Em egual data de 1924	4 ¾ d.

NOVA YORK, 11 de março.
O canhamo de Calcutta, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos.

No dia de hontem	9.55
Na semana anterior	9.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tendo sido decretado ponto facultativo, hontem, em homenagem á chegada do presidente do Chile, os bancos de nossa praça encerraram o seu expediente ás 13 horas.
Os unicos foram feitos pelo Banco do Brasil a 5 23/32 d. para o mercado e a 5 21/32 d., ordem e valor.
Os outros bancos operaram de..... 5 19/32 a 5 5/8 d., mas compravam a 5 21/32 d., com um movimento pequeno de procura e sem offertas de letras dignas de maior importancia.
O mercado fechou fraco, mas, sustentado pelo Banco do Brasil.
O dollar regulou: á vista, de 9$060 a 9$110, e a prazo, de 9$000 a 9$070.
Os soberanos cotaram-se a 49$500 e a libra-papel a 43$500.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 19/32 a 5 23/32
Paris	$464 a $467
Nova York	9$000 a 9$070
Praças	**A' vista**
Londres	5 33/64 a 5 19/32
Paris	$468 a $472
Italia	$372 a $376
Belgica	$458 a $463
Portugal	$438 a $446
Nova York	9$060 a 9$110
Canadá	— 9$060
B. Aires (ouro)	8$200 a 8$215
B. Aires (papel)	3$600 a 3$630
Suecia	2$460 a 2$470
Noruega	1$393 a 1$400
Japão	3$680 a 3$691
Hespanha	1$250 a 1$360
Chile (ouro)	— 1$070
Suissa	1$758 a 1$765
Dinamarca	1$630 a 1$635
Slovaquia	$271 a $275
Syria	— $468
Rumania	$053 a $060
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a $135
Allemanha (marco da renda)	— 2$170
Montevidéo	8$600 a 8$670
Hollanda	3$630 a 3$665
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	— 4$970
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$469 a $472
Por cabogramma:	
Praças	**A' vista**
Londres	5 31/64 a 5 17/32
Paris	$472 a $477
Italia	$374 a $378
Nova York	9$090 a 9$160
Suissa	— 1$760
Belgica	$462 a $463
Hespanha	— 1$300
Hollanda	— 3$660
Japão	— 3$710
Allemanha (marco da renda)	— 2$180

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$100, e a prazo, a 9$070.
Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$970 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Não funccionou o mercado de titulos, hontem.
Tambem a Bolsa de Mercadorias não funccionou.

RENDAS FISCAES
DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	32:960$300
De 1 a 11 do corrente	531:703$700
Em egual periodo do anno passado	284:713$700
Differença a maior em 1925	246:990$000

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, ainda sem maior movimento de negocios, com os compradores sensivelmente retraidos.
O typo 7 caiu á base de 57$000 por arroba, com tendencias ainda para maior quéda, visto continuar o mercado sem procura.
As vendas realizadas foram de 2.100 saccas na abertura, não tendo havido movimento durante o dia, pois os trabalhos do mercado foram suspensos ás 13 horas.
Não se verificaram entradas de importancia e os embarques foram pequenos.

Movimento estatistico
NO DIA 10

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	3.070
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	3.070
Desde o dia 1º	47.470
Média	4.747
Desde 1º de julho	2.730.206
Média	10.834
Embarques:	
Para a Europa	1.875
Para os Estados Unidos	1.257
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	445
Total	3.577
Desde o dia 1º	32.409
Desde 1º de julho	2.614.955
Em egual data de 1924	3.395.740
Existencia:	
No mercado	230.421
Em egual data de 1924	165.151

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$300
Typo 4	58$800
Typo 5	58$300
Typo 6	57$800
Typo 7	57$300
Typo 8	56$800

Vendas (saccas)	2.225
Mercado calmo.	
Pauta	3$910

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.078
A' tarde	—
Total	2.078

Preços pela arroba:

Typo 7	57$000
Typo 7 em 1924	40$200

Mercado calmo.
NOTA — A Bolsa de Mercadorias não funccionou, não havendo, assim, movimento a termo sobre o assucar e café.

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vieri S. A. & C.	500
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	25
Ornstein & C.	125
Para Antuerpia:	
Mc. Kinlay & C.	535
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.734
Para Manáos:	
Castro Silva & C.	130
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	300
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	535
Total	3.934

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, firme, mas os preços inalterados.
A procura foi regular e não se verificaram grandes entradas, tendo sido activas as entregas.
O mercado ficou com tendencias para a alta.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Sertões	69$000 a 71$000
Primeiras sortes	64$000 a 66$000
Medianos	61$000 a 63$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
No dia 10	704
Saidas	704
Existencia	27.590

ASSUCAR

Muito embora fosse volumoso o movimento de entradas desse producto, o mercado de assucar funccionava firme e com os preços em alta pronunciada.
Os brancos crystaes passaram a cotar-se de 76$000 a 78$000 cif., por 60 kilos e as outras qualidades não accusaram alteração, ficando o mercado muito firme.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	76$000 a 78$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	60$000 a 62$000
Demeraras	58$000 a 60$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	62$000 a 63$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccos
No dia 10	22.179
Saidas	8.754
Existencia	206.689

CARNES VERDES
MOVIMENTO DE HONTEM

Foram inrejeitados: 2 1/4 5/8 rezes.
Foram rejeitados: 2 1/4 5/8 rezes.
118 1/4 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	731
Vitellos	75

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 700 rezes, 80 vitellos e 4 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 677 3/4 1/8 rezes e 75 vitellos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$500 a	7$800
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 1 kilo	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$000 a	5$200
Commum	4$000 a	4$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	20$000 a	31$000
Misturado e regular	23$000 a	29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:200$ a	1:220$
De 38 gráos	1:170$ a	1:180$
De 36 gráos	1:140$ a	1:150$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,35 litros:
Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,35 litros:
Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	600$000 a	620$000
De Angra dos Reis	620$000 a	640$000
De Paraty	650$000 a	660$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$800 a	3$100
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$600 a	3$000
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$600 a	3$000

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:
Armazens:
Interno 1 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ludovica".
Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Indian Prince".
Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Entre Rios" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 — Vapor nacional "Benevente" — Cabotagem.
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Hilde Hugo Stinnes".
Interno 4 — Vapor nacional "Iris" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Poconé".
Interno 6 (mixto A) — Vapor francez "Forbin".
Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Eemland".
Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Raeburn".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Idarwald".
Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Nienburg" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guarajá".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Kersaint".
Pateo 10 — Vapor italiano "Anglolina" — Descarga de carvão.
Interno 10 — Vapor americano "Santa Rosalia" — Embarque de manganez.
Pateo 13 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Interno 16 (mixto B) — Vapor norueguez "Crux".
Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".
Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".
Praça Mauá — Vapor panamaense "Resoluto" — Transporte de excursionistas.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

Do Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Rio Amazonas".
De Cardiff e escalas, o paquete nacional "Atalaya".
De Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Pyrineus".
De Santos, o vapor nacional "Piauhy".
De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Gelria".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Antonio Delfino".
Do Pará e escalas, o vapor nacional "Victoria".
De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Alhena".
De Santos, o paquete allemão "Santa Thereza".
De Santos, o paquete nacional "Alegrete".
De Barry Dock, o vapor grego "Michel N. Maris".
De Laguna e escalas, o paquete nacional "Manoel Lourenço".
De Recife e escalas, o vapor nacional "Cannavieiras".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Villagarcia".

SAIDAS NO DIA 11

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Mantiqueira".
Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Gelria".
Para Nova York, o paquete panamaense "Resoluto".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Antonio Delfino".
Para Baton Rouge, o vapor norte-americano "Loki".
Para Hamburgo, o vapor hollandez "Alhena".
Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacava".
Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Santa Thereza".

VAPORES ESPERADOS

Liverpool — "Deseado"	12
Genova — "P. di Udine"	12
Genova — "P. Mafalda"	12
Nova York — "Southern Cross"	12
Nova York — "Camamú"	12
Havre — "Meduana"	12
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	14
Bremen — "Koeln"	14
Portos do Sul — "Tamoyo"	14
Rio da Prata — "Alsina"	15
Rio da Prata — "P. Giovanna"	15
Pará e escs. — "Santos"	15
Portos do Norte — "R. Alves"	16
Londres — "Highland Laddie"	17
Nova York — "Talisman"	17
Havre e escs. — "Hedia"	17

VAPORES A SAIR

Liverpool — "Guaratuba"	12
Nova York — "Alegrete"	12
Rio da Prata — "P. di Udine"	12
Portos do Sul — "Icarahy"	12
Rio da Prata — "Desesdo"	12
Rio da Prata — "P. Mafalda"	12
Portos do Sul — "Itassucê"	12
Portos do Sul — "Itapura"	12
Recife e escs. — "Itaberá"	13
Recife e Maceió — "Itamaracá"	13
Portos do Norte — "Bahia"	13
Rio da Prata — "Southern Cross"	13
Tutoya e escs. — "Piauhy"	14
Genova — "Nazario Sauro"	14
Rio da Prata — "Koeln"	14
Caravellas — "Icarahy"	15
Recife — "Mandú"	15
Genova — "P. Giovanna"	15
Genova — "Alsina"	15
Recife — "Pyrineus"	15
Recife — "Cannavieiras"	15
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Itajahy — "Etha"	16
Nova Orleans — "African Prince"	16
Portos do Sul — "Itajubá"	16
Pará e escs. — "Itaquera"	16
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	17
Rio da Prata — "H. Laddie"	17
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	17
Rio da Prata — "Hedia"	17

Casas e Terrenos

ALUGA-SE a bella casa da rua Conde de Irajá n. 9 — São Clemente — Com 5 quartos grandes, 3 salas, 2 banheiros, etc. As chaves estão na mesma e trata-se pessoalmente na rua Municipal 18.

ALUGA-SE o predio da Av. Mello Franco n. 17, com accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

ALUGA-SE em ponto de grande futuro, para pharmacia ou outro pequeno negocio, optimo armazem em esquina, com dependencias para familia, á rua Barão de S. Francisco Filho, 158; tratar-se á rua S. Pedro, 132 — sob.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 169, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

PREDIOS A' VENDA — Santa Thereza: predio apalacetado, sete quartos, 180 contos; idem, cinco quartos, 120 contos; Esplanada do Senado, predio de esquina, cinco quartos, 120 contos; Copacabana: predio moderno, cinco quartos, 80 contos. Facilita-se o pagamento; na SOCIEDADE NACIONAL DE CREDITO HYPOTHECARIO; á rua da Assembléa n. 81, Tel. C. 5174.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

TERRENO — Vende-se o da rua Augusto Nunes s|n, em frente á Escola Americana (Todos os Santos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

TERRENO — Vende-se o da travessa José Bonifacio, entre os ns. 27 e 51 (Todos os Santos), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE dois predios novos, acabados de construir, com tres quartos, duas salas, banheiro com banheira esmaltada e W. C., optima construcção conjugada, com linda fachada, entrada ao lado, jardim na frente e dos lados, sitos á rua Barão de Vassouras ns. 53 e 55, esquina de Barão do S. Francisco Filho n. 158, Andarahy; tratar á rua S. Pedro n. 132, sobrado, com o proprietario.

VENDE-SE o predio de dois pavimentos, á rua Barão de S. Felix n. 180, proximo á Estrada de Ferro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Babylonia, 19, proximo á praça Saenz Peña, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, terça-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDEM-SE os bons terrenos em Todos os Santos, sendo um á rua Archias Cordeiro, junto ao 406, medindo 11 metros de frente por 24 de fundos, e um á rua Getulio ao lado do 210, bonde José Bonifacio, em leilão, quinta-feira, 12 do corrente, ás 3 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE o bom predio á rua D. Anna Guimarães, 53, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE a casa á rua dos Araujos n. 93 (Conde de Bomfim), com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dois W. C., toda renovada internamente, com quintal. Está desoccupada. Trata-se diariamente no local, das 8 ás 11 da manhã.

COPACABANA

Aluga-se por espaço de um mez, casa moderna mobiliada, 1 minuto do posto 4. Ver e tratar á rua Ipanema, 66.

BOTAFOGO

Vende-se o lindo predio apalacetado á rua Evoneas n. 19, com dois pavimentos, com accommodações para familia de tratamento, em leilão, sabbado, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

CASA

Aluga-se um lindo e confortavel BUNGALOW mobiliado, em centro de jardim, perto da praia, omnibus de 10 em 10 minutos, contrato de um anno, ver e tratar á rua Pedro Silva, 33, esquina Prudente de Moraes, duas ruas antes do Country Club, IPANEMA. 183. Não se attende pelo telephone.

BOTAFOGO

Vende-se o bom predio da rua Sorocaba 154, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, em leilão, na proxima semana, pelo leiloeiro JULIO.

CASA A' VENDA

Vende-se uma recentemente construida á rua Jardim Botanico 111, canto da rua Frei Leandro. Distante dois minutos da rua Voluntarios da Patria. Negocio de occasião. Tratar com João Teixeira, rua da Quitanda 57, loja.

CENTRO COMMERCIAL

RUA GENERAL CAMARA

Vende-se o bom predio de dois pavimentos, á rua General Camara, 280 (esquina da rua Tobias Barreto), em leilão, quarta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao mesmo pelo leiloeiro JULIO.

GAVEA

Vende-se o bello Bungalow á rua Marquês de S. Vicente n. 348, com cinco quartos, duas salas, etc., em leilão, quinta-feira, dia 12, pelo leiloeiro JULIO.

PREDIOS E TERRENOS

Encontram-se diariamente á venda em todos os bairros, de todos os tamanhos e preços, a dinheiro, a prestações e a longo prazo, procurando a antiga e conhecida "casa de Architecturas, construcções e Operações Territoriaes"; largo de S. Francisco, 44 — 2º andar.

PREDIO

Aluga-se ou vende-se o predio da rua Souza Lima, 17, com quatro quartos e duas salas, banheiro, copa, cozinha e despensa, quarto para empregados e garage. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIOS

Vendem-se predios modernos, bem construidos e acabados, situados em Copacabana e Leblon. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

RUA 1º DE MARÇO, 10

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Leilão, sexta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, pelo leiloeiro PALLADIO.

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se o predio á rua Coronel Brandão n. 11, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, no sabbado, dia 14.

TERRENOS

Vendem-se lotes bem localizados em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada de Santa Cruz e em outras ruas em Campo Grande, desde 200$ o lote, com bondes á porta; mostra-os o sr. Aristides Freire Allemão, á rua Ferreira Borges, 42, junto á estação e trata-se com os srs. Rubem e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires, 41, 2º andar, de 10 ás 12 e de 15 1|2 ás 17 1|2.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

COPACABANA

Vendem-se lotes de pequeno fundo com entrada inicial de 25 º|º e o restante em tres annos. Trata-se á Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

THERESOPOLIS

Vende-se o bom terreno da rua Tocantins, em frente á estação, medindo 20 metros de frente por 50 de fundos, em leilão, segunda-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco,18.

TIJUCA

Aluga-se á rua Marquez de Valença, ex-Barão do Amazonas n. 85, esplendido predio de construcção moderna com accommodações para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e garage; para tratar na rua da Quitanda n. 195.

DR. I. MALAGUETA

Medico — Rua do Carmo, 5 Tel. 2652

DR. JULIO VIEIRA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Assembléa 41 — Central 4803 — 2 ás 6

Praia de Botafogo, 462 — Sul 799

THEATRO, MUSICA E CINEMA

THEATRO

BERTHA SINGERMANN

A sra. Bertha Singermann já está no Brasil. E' o que ha mais: seu successo — affirmam-nos, — vae ser dos maiores dentro os que artistas estrangeiras tenham aqui obtido. Um telegramma, hontem recebido, pelo emprezario da illustre artista russa, de S. Paulo, denuncia isso. O annuncio de que a actriz se apresentaria ao publico paulista hoje, levou ás bilheterias do seu theatro uma serie de encommendas de bilhetes franca-

A sra. Bertha Singermann

mente animadora. E' um facto raro numa estréa ali. Nesta capital, naturalmente, succederá o mesmo, quando se souber do dia de sua apparição no Lyrico, o que não será muito longe. A sra. Bertha Singermann, vale repetir, é uma dessas actrizes de eleição, cuja arte é inteiramente sua, e que vem sendo elevada não só pela quantidade mas pela qualidade de juizos criticos que a seu respeito tem sido externados no nosso continente e na Europa.

UMA NOVA COMEDIA NO TRIANON

A comedia "O talento de minha mulher" terá, nesta semana, as suas ultimas representações no Trianon, apesar de estar em pleno exito. Terça-feira, 17, teremos ali as primeiras representações da engraçada comedia de Margarette Mayo "Meu Bébé", um dos maiores exitos da Companhia, na qual o sr. Procopio Ferreira tem um magnifico papel.

"AS HOLLANDEZAS"

Se bem que ainda em ensaios, acabam os autores de "A Mulata" de addicionar-lhe um novo quadro de fantasia, que será dos mais interessantes: "As hollandezas", no qual reapparecerá ao publico do Recreio — tendo ainda outros papeis na peça — a actriz senhorita Henriqueta Brieba. "As hollandezas", como em verdade toda a revista, é um quadro montado com grande propriedade e luxo.

Ha que destacar ainda o papel da protagonista, a cargo da sra. Margarida Max e as figuras que entregues á sra. Adriana Noronha, terão o proprio relevo.

Por sua feitura, "mise-en-scene" e luxuosa montagem deposita a empreza Pinto & Neves as melhores esperanças de exito nessa nova revista, que deverá subir á scena, em primeira, no dia 19 do corrente.

A FESTA DE "VAMOS LA'?"

Encerra-se hoje, no theatro Carlos Gomes, o concurso aberto entre os enthusiastas das tres grandes sociedades carnavalescas para obtenção da "Taça da Casa Edison". As urnas serão abertas na presença das pessoas presentes e os votos contados, no proprio saguão do theatro.

Amanhã, terceira, estréa, ali, o quadro novo da revista "Vamos lá?", intitulado "O baile da victoria", no qual o casal de duettistas "Garridos", em numeros sertanejos, toma parte saliente.

Terça-feira a sra. Alda Garrido, em espectaculo completo, offerece uma linda festa aos Democraticos, organizando, para isso, magnifico programma.

A seguir, a "troupe" do Carlos Gomes representará a ultima producção do sr. Gastão Tojeiro "E' a tal do telephone...", que está em ensaios de apuro.

COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIA

Em principios de abril proximo virá trabalhar no theatro Lyrico a companhia ingleza de comedia, que aqui esteve o anno passado, no Municipal. Continua como estrella do conjunto, que foi todo substituido, a graciosa actriz Irene Kelly, que tão excellente impressão causou á platéa carioca, pela maneira natural por que interveio em todo o repertorio. Irene Kelly, que é formosa e cheia de graciosidade, agradou principalmente na mulher de "Peg my heart", papel que criou em Londres e que naturalmente fará aqui, de novo, agora. O actor principal da companhia é Lloyd Davidson, director do elenco, que tambem se fez notar muito em 1924.

Entre outras peças que a companhia aqui representará figuram "Meu bébé", de Margaret Mayo, e "A oitava mulher de Barba Azul", de Alfredo Savoir, que aqui já foi representada em portuguez por Lucilia Simões e no original.

CASAMENTO ENTRE ARTISTAS

Realizar-se-á na proxima segunda-feira o enlace matrimonial da actriz senhorita Henriqueta Brieba com o actor sr. J. Mattos, ambos pertencentes á Companhia do Recreio.

Um espectaculo em beneficio das victimas da explosão da ilha do Caju' — Realizou-se ante-hontem, no Apollo, de S. Paulo, o grande festival em beneficio das victimas da catastrophe da Ilha do Caju'. Era a primeira representação na actual temporada subiu á scena a comedia original do sr. Leopoldo Fróes, "Mimosa".

A renda bruta desse festival será destinada aos que ficaram feridos e aos que ficaram sem casa, com a catastrophe da Ilha do Caju'. A esse gesto de altruismo, além da Companhia Leopoldo Fróes, deram o seu auxilio as Emprezas Cinematographicas Reunidas Limitada, os professores da orchestra do Apollo e os empregados dessa casa de diversão.

Os bilhetes para o espectaculo foram quasi todos adquiridos.

Duque, Gaby e "Os Oito Batutas" no Braz Polytheama — Estrearam no Braz Polytheama os applaudidos bailarinos Duque e Gaby acompanhados da "troupe" de musicos nacionaes "Os Oito Batutas".

Para o primeiro espectaculo foi organizado um interessante programma do qual consta a representação da revista-fantasia "Um cabaret em apuros".

Tomaram parte no espectaculo os artistas Chocolate, Jandyr, Aymoré e Blanche Margy, respectivamente, improvisador popular, cantora indiana e cançonetista.

Companhia Arruda — Annuncia-se para a noite de amanhã, no Braz Polytheama, a estréa da Companhia Arruda, com a revista "Olha o Guedes", que muito agradou na temporada anterior dessa companhia nesse mesmo theatro.

A seguir serão montadas varias revistas ainda não conhecidas do publico paulista.

A Companhia Brasileira de Comedia em Caçapava — Em Guaratinguetá, terminou a sua temporada a Companhia Brasileira de Comedia.

Hontem o referido conjunto de artistas nacionaes estreou em Caçapava, com a comedia do sr. Oduvaldo Vianna "Terra Natal".

De Caçapava, a Companhia Brasileira de Comedia trabalhará ainda em São José dos Campos e em Jacarehy.

Depois da temporada em Jacarehy, é provavel que ella entre a fazer as praças da linha Paulista, embarcando após para o sul do paiz.

VACCINAS AUTOGENAS

O LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO encarrega-se do preparo e colheita do material, a domicilio ou no Laboratorio, de qualquer vaccina de Wright prescripta pelos Srs. clinicos em casos de infecções intestinaes, bronco-pulmonares, genito-urinarias, furunculose, espinhas no rosto, grippe, coqueluche, erysipela, infecção puerperal, pneumonia, etc.

RUA 1º DE MARÇO, 13, 1º andar

TELEPHONE NORTE 5303

CARLOS DA SILVA ARAUJO & C.

SABÃO MOLLE

A base de potassio, Marca Niedhard (marca registrada) Submersão. Fabrica Gustavo Niedhardt. Rio. Rua S. Luiz Gonzaga, 593. Tel. V. 118.

SALA

Aluga-se uma, bem mobiliada, a senhor do commercio; rua Barão do Flamengo, 28.

V. ex. tem alguma bolsa, pasta, para ser concertada? Procure a firma A. Berenger & C. Rua Buenos Ayres n. 253, 1º andar.

MUSICA

RECITAL DE VIOLÃO

Realiza-se, esta noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de violão, pelo professor Levino Albano da Conceição, com um programma muito interessante e com o concurso do poeta Catullo da Paixão Cearense.

O violão foi até certo tempo, instrumento descurado. Um pequeno grupo de cultores da bôa musica o tem rehabilitado, e ultimamente aqui se fizeram applaudir o paraguayo Barrios, o nosso patricio Brant Horta, a sra. Robledo.

E' agora a vez do professor Levino Albano, violonista cego, que já se fez aplaudir em audições publicas nos Estados do Brasil e nas republicas visinhas do sul. Filho de Matto Grosso, deve a sua cegueira á febre amarella que o atacou quando tinha 7 annos de edade.

Aos doze annos matriculou-se no Instituto Benjamin Constant, onde, durante tres annos, estudou musica e outras disciplinas.

Ha dias, e a imprensa registrou-a, o professor Levino Albano deu uma audição especial, com o seu violão, a amigo e representantes da imprensa, executando, então, não só criações suas, como trechos classicos da boa musica e de operas conhecidas.

Por essa occasião Levino Albano foi muito applaudido, como certamente o será hoje, no seu recital, que se inicia ás 20 3|4 no salão do Instituto Nacional de Musica.

CINEMATOGRAPHIA

WILLIAM FARNUM VAE REAPPARECER NO IDEAL

William Farnum, o grande e querido artista, mudou de tenda de trabalho, ou antes, voltou á casa que lhe proporcionou os seus primeiros triumphos, entre os quaes aquelle inesquecivel "O signal da cruz".

William Farnum está, agora, na Paramount e o seu primeiro film já chegou e será, na semana proxima, exhibido pelo Ideal, por onde passam, obrigatoriamente, os primores da cinematographia.

Trata-se de uma pellicula empolgante, em que, affirmam-nos, William Farnum tem uma de suas mais perfeitas e completas criações.

Intitula-se "A sua historia de amor" e desenvolve-se em sete partes humanas e vigorosas.

No mesmo programma, o Ideal exhibirá outra maravilha, esta da Universal, classe Jewel, classe aristocratica, portanto.

Interpretada por Charles de Roche, o admiravel artista, e pela linda e suave Madge Bellamy, "Amor e patriotismo" é uma obra forte e bella, uma pellicula do mais alto valor, falando fundamente ao coração do espectador.

E' assim um programma que tem o seu exito antecipadamente assegurado.

UM CARTAZ QUE NÃO FOI POSSIVEL SUBSTITUIR

Não póde o Odeon, mais uma vez, mudar o seu programma. O exito alcançado pelos films — "A explosão na Ilha do Caju'" e "As filhas da noite" forçou-o a prolongar o actual cartaz até domingo proximo.

Que melhor prova de exito poderia exigir um programma para que ficasse claro o seu valor incontestavel?

E assim, até domingo proximo continuará o Odeon a ter os seus salões repletos.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Continua no cartaz do S. José a revista "Allô!... Quem fala?". A seguir será levada á scena, tambem em "reprise", a revista "Meia noite e trinta" (primeira phase) e, depois, em "première", a peça dos srs. Patrocinio e Ary Pavão — "Verde e Amarello", que terá sumptuosa montagem.

*** Acha-se em S. Paulo, a negocios theatraes, o sr. Mario Domingues, secretario da empresa N. Viggiani.

*** Continuam, no João Caetano, os ensaios do drama "A suspeita", com que ali se estreará a 20 do corrente a Companhia Maria Castro-Antonio Ramos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O talento de minha mulher".
LYRICO — "A leôa".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Piparote".

CINEMAS

ODEON — "A catastrophe da ilha do Caju'" e "As filhas da noite".
PARISIENSE — "Classicos varios".
PATHE' — "A dama da mascara".
AVENIDA — "O raio da morte".
IDEAL — "O lyrio do lodo".
CENTRAL — "Mascarada de amor".
PARIS — "A mumia".
IRIS — "As filhas da noite".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 8 — 1º andar (canto Assembléa).

ANTIGUIDADES — Compramos pagando maximos preços, moveis de jacarandá, prataria e quadros. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 23. Tel. C. 4247.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

CONCERTAM-SE joias e relogios, n'A Pendula Americana; á rua dos Invalidos, 10.

CABELLOS compridos? não a ingleza é a la Garçonne e demi, é distincto para senhoras e senhoritas. Com manicure. Hotel Sixel; á rua do Riachuelo n. 134, 1º andar; tel. 5272 C.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação. das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 1 ás 6. Tel. Central 1127.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 8, 1º — 2as, 6as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515
Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas, 71, phone Norte 1632.

HOROSCOPOS — Verdadeiro estudo scientifico — Mande o dia e o mez do seu nascimento para conhecer o seu futuro. Enveloppe prompto para a resposta, J. Tort, caixa postal 3.417. Rio.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2271 C.

MME. Gulu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

M. MUSET, cartomante, concordando a felicidade e o futuro, attende senhoras; rua Visconde de Itaúna, 525, terreo.

PIANOS allemães a 3:200$000, tendo cordas cruzadas, capo de metal e tres pedaes. Só na fabrica Lux, Avenida 28 de Setembro n. 311, Tel. Villa 3228.

SALA DE FRENTE — Aluga-se em casa de familia de tratamento, de preferencia a senhora de todo o respeito, uma sala de frente, confortavelmente mobiliada. Póde ser com ou sem pensão; rua Viuva Lacerda, 41, largo dos Leões.

COPEIRA PARA THEREZOPOLIS

Precisa-se de uma copeira, para familia que se acha em Therezopolis e que regressa dentro de dois mezes; trata-se á rua Professor Gabizo n. 57.

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias— Cura rapida das blenorrhagias. São José, 33, ás 3 horas.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 65. T. C. 5064.

MICA

Compra-se qualquer quantidade e qualidade bruta e beneficiada. Marechal Floriano Peixoto, 52, sobr. Tel. n. 5609 — Villa 5535.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS

A MINA DE OURO

137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

Analyse do AZEITE FIGARO

feita no Laboratorio Municipal de Sevilha

D. Angel Mª Reimpio, professor chimico do Laboratorio, declara:

Que havendo analysado uma amostra do azeite marca FIGARO, resulta

Densidade a 15 º|º	0,916
Acidez de acido oleico	0, 50
Indice de iodo	84
Indice de refracção a 21 º|º	1,469
Azeite de algodão	Nada
Azeite de cacahuet	Nada
Azeite de nós	Nada
Azeite de gergelim	Nada
Azeite de milho	Nada

Balança aerotermica de Pinchon resultados concordantes.

Resultando portanto, azeite de oliva de muito boa qualidade.

Eis porque o azeite marca Figaro supplantou todos os seus congeneres. E' excellente para comer cru', devido ao seu agradavel paladar e limpidez. Encontra-se á venda nas casas de primeira ordem.

"ROMANCE-JORNAL"

Não ha negar que o successo que esta apreciada publicação tem obtido em todos os meios sociaes, principalmente no seio familiar, é devido exclusivamente ao criterio e gosto com que são escolhidos os trabalhos de apreciados escriptores nacionaes e estrangeiros que figuram em suas paginas.

Além disso é uma publicação que está ao alcance de todas as bolsas, pois o preço de sua assignatura annual, 24 numeros, é de 8$000 e numero avulso custa apenas 300 réis e é encontrado á venda em todas as boas livrarias e agencias de jornaes do Brasil.

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos á Empresa de Publicidade, "A Eclectica", rua Boa Vista 24, Caixa Postal 539. S. Paulo.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

— 51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51 —

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — HOJE

UM ELEITO DA SORTE

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

DOMINGO VENCERAM OS VERMELHOS

HOJE, quinta-feira — Partido em 20 pontos, ás 2 horas, disputado entre IZAGUIRRE e JULIO, azues, contra JOSE' e EUZEBIO, vermelhos

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

TRIANON

HOJE —:— HOJE

A's 7 ¾ — Sessões — A's 9 ¾

Ultima semana de

O TALENTO DE MINHA MULHER

TERÇA-FEIRA, 17 — Primeiras representações da encantadora peça americana, de Margarette Mayo

Meu Bébé

COPACABANA CASINO-THEATRO

— TODOS OS DIAS UM NOVO FILM —

HOJE —:— Quinta-feira, ás 21 horas —:— HOJE

A Margem do Deserto

Producção FOX, em 5 partes. — Protagonista BUCK JONES

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM - Diner e souper dansants todas as noites

PAN AMERICAN JAZZ-BAND

CINEMA CENTRAL

Empresa Pinfildi

O primeiro Music Hall do Brasil

HOJE — — NA TELA — — HOJE

Grandiosas sessões chics dedicadas ás Exmas. familias cariocas — Continuação do monumental successo de

Conway Tearle

galã insuperavel, o artista inimitavel, em

Mascarada de Amor

Um super-film especial da Selznick Distribuido pelo Programma Leon Abram

NO PALCO — — — — NO PALCO

A's 3 horas, 5 ½, 8 ½ e 10 ½

Sempre exito de: Les Henrios Rapp, pintores caricaturistas, em seus novos numeros: caricaturas de brasileiros celebres. Novidade! Carmen Martha and Simon, bailes originaes; transformação a transparencia; Lydia Rossi, com novas bellissimas romanzas; Tignani, o rival de Petrolini; Troupe Spinelli, em seus bellos numeros: "Estatuas" e "Escada da Morte"; Sossoff Ballet (5 artistas), lindos bailes modernos e classicos. E mais 10 bellissimos numeros de variedades — Programma colossal — 30 artistas no palco

BREVE — A chegar de Paris — THE 10 ROBERTY GIRLS, 10 lindas e graciosas "girls". O maximo luxo. A mais grandiosa apresentação até hoje vista. Sensacional novidade para o Brasil.

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Continúa a despertar o maior successo este programma, em que ha um lindo drama da FOX FILM

AS FILHAS DA NOITE

(ou A TELEPHONISTA)

São seis actos magnificos, cheios de scenas de sensação, em que o espectador fica preso ao seu desenrolar, ansioso.

E O PUBLICO APRECIA, COM MAGUA, O QUE FOI

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

Narrativa completa do desastre emocionante.

A SEGUIR — Um film impressionante e lindo, distribuido pela GAUMONT, em que a protagonista é a formosissima HENNY PORTEN, em STRUENSEE.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia Brasileira de Declamação "ITALIA FAUSTA"

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

Representação da peça em 3 actos, original de J. Lopes Pinillos, traducção de Simões Coelho

A LEÔA

ISABEL ... . ITALIA FAUSTA

PREÇOS — Poltronas e varandas, 5$; Camarotes, 30$; Frizas, 35$; cadeiras de 2ª e balcão, 3$; Galeria numerada, 2$; galeria, 1$500.

A seguir — NOITE DE CALVARIO

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas (Direcção: ANTONIO MACEDO)

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Ultimas representações da revista de grande exito

PIPAROTE

O CASAMENTO DO ZUMBA

com o celebre quadro

O maior successo da companhia

AMANHÃ, ás 7 ¾ e 9 ¾ — "O 31"

— THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO —

S. JOSE'

Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista da parceria Bittencourt-Menezes

Allô !... quem falla ?

Seu Barbosa. .. JOSE' LOUREIRO
Maestro Bitú, Chaves Filho; Jujú, Lyson Caster.

Grandioso successo de Alfredo Silva na MARGARIDA

Em ensaios: Verde e Amarello, de Zeca Patrocinio e Ary Pavão, com musica de Cristobal e Pexinguinha.

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Encerramento do concurso promovido pelo maestro FREIRE JUNIOR, para obtenção da TAÇA EDISON

Representações da revista

VAMOS LA'?

Amanhã — O quadro novo O BAILE DA VICTORIA, em que têm parte sallente Os Garridos.

Terça-feira — Grandioso festival, em espectaculo completo, promovido por Alda Garrido em honra a Os Democraticos.

THEATRO JOÃO CAETANO — No dia 20: Estréa da Companhia Nacional de Dramas Maria Castro-Antonio Ramos, com "A SUSPEITA", de Manoel Bernardino.

THEATRO RECREIO

Direcção artistica, João de Deus — Empresa, Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas "MARGARIDA MAX", de que faz parte a primeira actriz cantora ADRIANA NORONHA

HOJE —:— A's 7 ¾ e 9 ¾ —:— HOJE

A famosa e celebre revista de Marques Porto e Affonso de Carvalho

A' LA GARÇONNE

DESEMPENHANDO A QUERIDA 1ª ACTRIZ DE REVISTA

MARGARIDA MAX

TODOS OS INTERESSANTES PAPEIS DE QUE FÔRA CRIADORA

AVISO - Por motivo de não ter sido possivel ultimar a grandiosa montagem da revista "A MULATA", ficam as primeiras representações transferidas para QUINTA-FEIRA, 19 do corrente.

Amanhã — A' LA GARÇONNE — Amanhã

UM FILM

SEGUNDA-FEIRA, 16

No CINE

PALAIS

Distribuido pela

A primeira super-producção da insinuante e querida

VIOLA DANA

NA SEMANA SANTA — "A IRMÃ BRANCA" — FILM SACRO

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

A VISITA DO PRESIDENTE ALESSANDRI

Realizou-se, á noite, o banquete official — A saudação do sr. Estacio Coimbra e a resposta do estadista chileno

Realizou-se, á noite, o banquete offerecido pelo governo brasileiro, encerrando as homenagens officiaes ao estadista andino.

Coube ao palacio do Cattete reunir, além do homenageado e senhora, as altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro e outras mais pessoas gradas; recebeu, pois, realçando os caprichos da decoração, uma ornamentação sobria e artistica, agrupando grande quantidade de flores naturaes.

O presidente do Chile e a senhora Arturo Alessandri chegaram poucos antes das 20 horas, sendo-lhes prestadas as honras da pragmatica por uma companhia de guerra do Regimento Naval. Saltando do automovel, ao som do hymno do povo irmão, receberam os cumprimentos do embaixador Abelardo Rocas e, ladeados pelo dr. Waldomiro Gomes e coronel Vieira Christo, subiram ao 1.º andar; ao alcance da escadaria, a senhora Arthur Bernardes e o dr. Estacio Coimbra, acompanhados do sr. Arthur Bernardes Filho, esperava-os para conduzil-os ao salão de honra e, dahi, passarem á sala de banquetes.

Assentaram-se, tomando logar á mesa a senhora Arthur Bernardes, tendo á sua direita o sr. presidente Arturo Alessandri e á sua esquerda, o sr. embaixador do Chile; em frente á sra. Bernardes, achava-se o sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, tendo á sua direita a sra. Arturo Alessandri e á sua esquerda a sra. embaixatriz Cruchaga Tocornal.

Nos demais logares sentaram-se monsenhor Enrico Gasparri, nuncio apostolico e decano do corpo diplomatico acreditado no Brasil; sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; sr. embaixador de Portugal e sra. Duarte Leite; sir John Tilley, embaixador da Grã Bretanha; sr. embaixador do Mexico e sra. Torre Diaz; sr. embaixador da Argentina e sra. Mora y Araujo; sr. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão; sr. marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia; sr. ministro de Hespanha e sra. Benitez; sr. ministro da Noruega e sra. Herman Gade; sr. ministro da Suecia e sra. Theodor Paues, sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa; sr. Dyonisio Ramos Montero, ministro do Uruguay; sr. Nicolas Jurystowsky, ministro da Polonia; sr. ministro do Paraguay e sra. Rogelio Ybarra; sr. ministro da Tcheco Slovaquia e sra. Vlastimil Kybal; encarregado de Negocios da Colombia; sr. Maximiliano Grillo; sr. encarregado de Negocios da Dinamarca e sra. Karl Krause; encarregado de Negocios do Equador, sr. Chiriboga Gangote; sr. Edouard de Streel, encarregado de Negocios da Belgica; encarregado de Negocios da França e sra. Henri Hoppenot; encarregado de Negocios de Cuba, sr. Gomez Garriga; sr. encarregado de Negocios da China e sra. Ou Tein-Shuing; sr. vice-presidente do Senado e sra. Antonio Azeredo; presidente da Camara dos Deputados e sra. dr. Arnolfo de Azevedo; sr. dr. André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro das Relações Exteriores e sra. Felix Pacheco; ministro da Justiça e sra. dr. Affonso Penna; ministro da Agricultura e sra. dr. Miguel Calmon; sr. ministro da Viação e sra. Francisco Sá; sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; sr. ministro da Guerra e sra. marechal Setembrino de Carvalho; sr. Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; senhorita Arthur Bernardes; sr. prefeito do Districto Federal e sra. Alaor Prata; sr. general Santa Cruz; chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica; sr. dr. Edmundo Veiga, secretario da Presidencia da Republica; dr. Arthur Bernardes Filho; dr. Abelardo Rocas, embaixador do Brasil no Chile; conselheiro da embaixada do Chile e sra. Miguel Luis Rocuant; senador Cornelio Saavedra; dr. Jorge Alessandri, Mario Alessandri; sr. Joaquim Larrain, secretario da embaixada do Chile; sr. commandante Arturo Merino Benitez, addido militar á embaixada do Chile e sra. Merino Benitez.

— Apresentaram excusas de não comparecimento, por motivo de molestia Lady Tilley, sra. Estacio Coimbra, sra. Gertsch, sr. José Austria, encarregado de Negocios da Venezuela, sr. marechal chefe de Policia do Districto Federal e sra. Carneiro da Fontoura; sr. Heinrich von Kauffmann, encarregado de Negocios da Allemanha, por motivo de luto official.

A SAUDAÇÃO DO SR. ESTACIO COIMBRA

Offerecendo o banquete, uma vez que o dr. Arthur Bernardes, por enfermo, se viu na contingencia de permanecer em Petropolis, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, proferiu o seguinte discurso:

"Em nome do meu eminente amigo, sr. presidente Arthur Bernardes, que se acha enfermo e muito lamenta não poder fazel-o pessoalmente, tenho a maior satisfação em apresentar a v.ex. as cordiaes saudações do Brasil, no momento em que, regressando ao seu glorioso paiz para reassumir as elevadas funcções de seu governo, v.ex. nos dá o prazer e a honra de sua amavel visita.

Se a visita de um chefe de Estado constitue, por si só, motivo de regosijo para a Nação que a recebe, devo confessar-lhe que é grande o regosijo que a presença de v.ex. desperta hoje na alma dos brasileiros. Elle se justifica, em parte, pela feliz opportunidade de podermos exprimir-lhe os nossos sentimentos de cordial admiração e o nosso reconhecimento ás constantes provas de amizade que nos tem dispensado, e, em parte, pela consideração de ser v.ex. o mais graduado representante de uma nação nossa amiga e nossa irmã na communhão dos destinos americanos.

A feliz circumstancia de termos nascido na vastidão immensa das Tres Americas, que a Natureza dotou de todas as magnificencias e de todos os elementos precisos á formação de um esplendido futuro, irmana os povos americanos na mesma responsabilidade da preparação desse futuro e da obra civilizadora que, por seus destinos historicos, são chamados a desempenhar em beneficio da humanidade. Alto, sem duvida, é o grão de tal responsabilidade. Mas, sendo os os ideaes de paz, de fraternidade e de justiça communs aos povos americanos e estando elles animados do mesmo natural anceio de prosperidade e de grandeza, basta, para a consecução daquelles objectivos, que nossas jovens e florescentes republicas solidarizem seu espirito e sua acção no trabalho de cimentação da concordia continental, que, a um tempo, ha de favorecer a nossa actividade creadora e augmentar perante o mundo o prestigio do nosso continente.

Entretanto, ideaes dessa natureza e transcendencia só dentro da ordem juridica podem ser realizados, uma vez que só ella permitte as grandes construcções sociaes, duradouras e eternas.

Cumpre, portanto, defender e assegurar essa ordem, fóra da qual não ha senão a anarchia creadora das mais tragicas vicissitudes e aniquiladoras das proprias liberdades que ora desfrutamos.

Na pessoa de v.ex. a causa da concordia continental teve sempre um servidor dedicado e enthusiasta. Poucos terão trabalhado tanto por um regimen de completa intelligencia entre as nações americanas.

E' assim dupla a satisfação com que tenho a honra de saudar a pessoa de v. ex. Rendo, ao mesmo tempo, homenagem ás virtudes de chefe de Estado e ás suas grandes qualidade de cidadão da America, sempre cheio de fé nos destinos pacificos do continente.

E, erguendo, em nome do sr. presidente da Republica, a minha taça pela ventura pessoal de v.ex. e de sua exma. senhora, bebo tambem pela crescente prosperidade da nobre nação chilena."

O AGRADECIMENTO DE ALESSANDRI

Agradecendo, o presidente Arturo Alessandri disse:

"Exmo. sr. vice-presidente. Sincera e profunda é a emoção que me embarga, ao responder á saudação com que v.ex., em nome de sua excellencia o presidente da Republica do Brasil, se dignou honrar-me nesta reunião, antes de seguir minha viagem de regresso ao paiz que acabaes de qualificar com justiça que nos enaltece, de nobre e glorioso.

Não me seria possivel neste instante, ainda que o quizesse, responder a v.ex. com a voz do pensamento sereno, com a voz do politico e do estadista, mesmo decompondo as minhas palavras, para conhecel-as a fundo, até as mais vagas significações.

Não: desde o momento em que a primeira vaga das aguas brasileiras veiu ao meu encontro, pondo ante os meus olhos um traço azul do meu céo, offerecendo-se para acompanhar-me suave e tranquilla, até entregar-me ás vagas do outro mar irmão, senti como nunca quão profunda é a raiz espiritual que me une, como a todo chileno, ao vosso paiz, e dei-me, como nunca, por inteiro, a essa força mysteriosa que desde um seculo enlaça em um só amplexo cheio de recordações e aspirações a vida dos nossos dois povos.

A natureza, haveis dito, nos dotou dos elementos necessarios para que elaboremos a magnificencia do futuro em que hão de trabalhar os nossos filhos; se porém ella, immensamente generosa faz mais ainda, excellentissimo senhor vice-presidente, ella nos ensina, com o seu eterno renascer, a não enfraquecer na luta para que desabrochem completamente as flores moraes do bem, da Justiça e do Direito, e a não temer os dias escuros em que as flores murcham, porque, posto que sintamos, como ellas, que, debaixo das apparencias desoladoras, falam dentro de nós, intactas, as energias que aquellas idéas nos puzeram na frente, devemos confiar no seu reflorescer, e que ha de chegar o dia no qual, contradizendo o lamento de Bolivar, possamos exclamar: — "Los que hemos trabajado por la libertad, no hemos arado en la mar."

Se em qualquer parte do mundo seria um crime não lutar por esse ideaes seria neste Continente, que, por haver conquistado por si mesmo a independencia, é promessa de refugio no presente e de amparo no porvir para todos os povos da terra. Deste conceito, nascem, excellentissimo sr. presidente, as grandes responsabilidades dos governadores americanos incumbidos de velar para que não se mallogrem os destinos historicos de suas respectivas nações.

Assim, quando dissesteis que sendo os ideaes de paz e de fraternidade communs ao povos americanos, bastaria para sua consecução, que as nossas jovens Republicas solidarizassem seu espirito e sua acção nessa obra de concordia Continental. Minha emoção subiu de ponto, pois a eloquecia do vosso discurso teve o poder magico de recordar-me a successão não interrompida dos meus esforços de primeiro magistrado do povo chileno, em favor dessa paz e dessa fraternidade.

A successão não interrompida desses esforços, cujo primeiro resultado foi obtido dentro da justiça e do direito quiz o destino que eu o recebesse quando volvia á minha terra tendo sobre a cabeça o Cruzeiro do Sul.

Comprehendereis assim excellentissimo sr. por que as palavras quasi morrem nos meus labios ao agradecer-vos a homenagem que em nome de s. ex. o sr. presidente da Republica do Brasil, quizesteis prestar em minha pessoa ao Chile, reunindo para isso, em torno desta mesa, os representantes diplomaticos das nações estrangeiras acreditados junto ao governo de vossa nação nobilissima; e comprehendereis tambem, senhoras e senhores, quão limpidamente elevada é a sinceridade que a minha alma alcança para levantar a minha taça em honra, pela saude e ventura pessoal de s. ex. o sr. presidente da Republica do Brasil, por vós outros todos, que haveis honrado com vossa presença esta manifestação de confraternidade americana e pela prosperidade, que desejo illimitada, do laborioso e generoso povo dos Estados Unidos do Brasil".

A ORCHESTRA

Ao correr do banquete um conjunto de professores executou o seguinte programma:

1 — Volpatti — Sorrentina — Chanson caracteristique; 2 — Mascagni — Guglielmo Ratcliff — Il Sogno; 3 — Gina de Araujo — Voyage dans le bleu; 4 — Swart — Maruja — Zamba Chilena; 5 — Francisco Braga — Visões; 6 — Ferez Freire — Ay, ay, ay — ancion criolla; 7 — Buxenil — Le huppa huppa — Dansa; 8 — Chopin — Moderato Cantabile; 9 — Billi — A mi querida — Serenata; 10 — Tosti — Invano — Serenata".

O EMBARQUE NO "ANTONIO DELFINO"

Deixando o palacio do Cattete, em automovel após o banquete que lhe foi offerecido pelo governo brasileiro, o presidente do Chile e senhora Arturo Alessandri, acompanhado do dr. Estacio Coimbra e general Santa Cruz, dirigiu-se para bordo do "Antonio Delfino", embarcando poucos antes das 24 horas.

Acompanharam-no ainda as altas autoridades civis e militares, representantes do mundo official e outras mais pessoas gradas.

O SR. ALESSANDRI PASSARA' ALGUMAS HORAS NA CAPITAL PAULISTA

SANTIAGO, 11 (U. P.) — Telegrammas recebidos aqui hoje do Rio de Janeiro annunciam que o presidente Arturo Alessandri aceitou o convite que lhe foi feito de S. Paulo para visitar a capital do grande Estado.

O chefe da nação chilena irá de trem especial de Santos a S. Paulo, passando nessa cidade algumas horas.

O dr. Alessandri decidiu visitar São Paulo, apesar de com isso demorar um pouco a sua chegada a esta capital, porque tem lá sinceros amigos e quer ter o prazer de apertar a mão aos seus enthusiastas paulistas.

NO SPORT PAULISTA

A RENUNCIA DO DR. ELPIDIO DE PAIVA AZEVEDO — AS CAUSAS DESSE INCIDENTE

S. PAULO, 11. (A.) — O "Diario da Noite" publica, na sua edição de hoje, uma nota sensacional. Divulga a renuncia do dr. Elpidio de Paiva Azevedo, do cargo de presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Segundo aquelle jornal, o dr. Elpidio teria enviado, hoje, aos demais membros da A. P. E. A., a sua renuncia.

Adeanta mais o "Diario da Noite" que o dr. Elpidio renunciou em virtude da resolução tomada pelos representantes dos clubs filiados á A. P. E. A., fazendo disputar o campeonato de 1925 em dois turnos completos.

O dr. Elpidio havia proposto a seguinte formula: os jogos limitar-se-iam a 64, afim de que o campeonato não ultrapassasse o anno de 1925, como aconteceu nesse ultimo anno, que foram disputados 94 jogos, indo terminar o torneio em fevereiro do corrente anno. Isto porque, no segundo turno houve eliminação de quatro quadros.

Agora, para 1925, como resolveram os representantes dos clubs da primeira divisão, o campeonato paulista terá 132 jogos, dois turnos completos, sem eliminatoria. Isto é humanamente impossivel, porque a A. P. E. A. deverá fazer disputar cinco jogos por domingo e terá que mobilizar dez arbitros, além de mais dez para a segunda divisão.

Desgostoso com esse facto é que renunciou o dr. Elpidio de Paiva Azevedo.

Até ás 22 horas de hoje, segundo informações que obtivemos na secretaria da A. P. E. A., ainda não havia dado entrada o pedido de renuncia do dr. Elpidio de Paiva Azevedo.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á noite, na Casa de Saude Dr. Estellita Lins, d. Alice E. de Oliveira, esposa do sr. Mario Gaspar de Oliveira.

Seu enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel e trovoadas locaes. Temperatura: noite menos fresca em ascensão de dia com maxima entre 31 e 33° grãos. Ventos: normaes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.